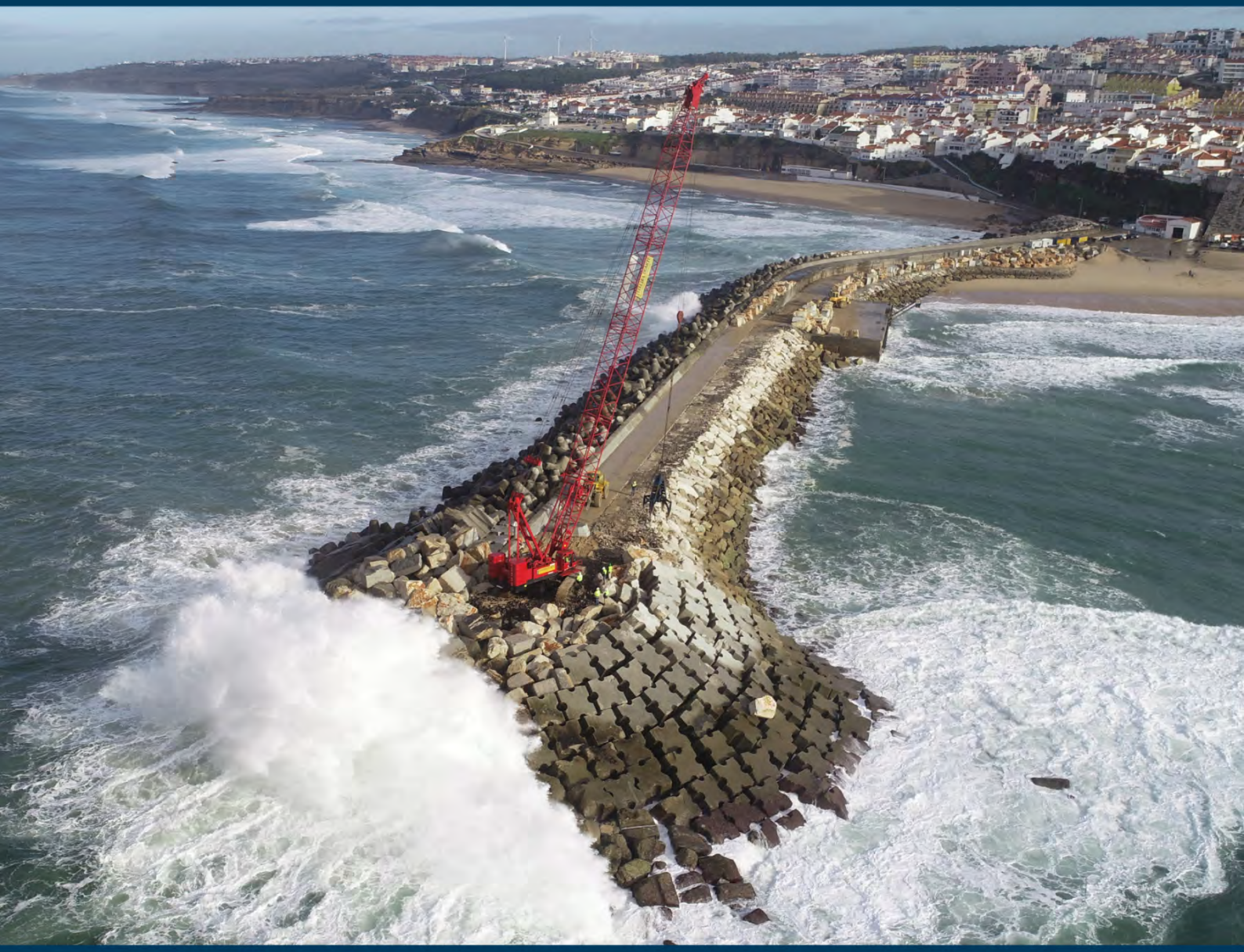
TEIXEIRA DUARTE
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE
100 ANOS
CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR

RELATÓRIO E CONTAS 2021



TEIXEIRADUARTECONSTRUCAO.COM

RELATÓRIO E CONTAS 2021

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2

I. INTRODUÇÃO 3

II. A TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A. – PERFIL 4

1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E CERTIFICAÇÕES 4
2. ÓRGÃOS SOCIAIS 5
3. APRESENTAÇÃO E HISTÓRIA 6
4. MISSÃO E VALORES 7
5. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E SISTEMA DE COMPLIANCE 7
6. ORGANIZAÇÃO 9

III. RELATO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE 2021 11

IV. RELATO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA DE 2021 18

V. RELATO DA ATIVIDADE EM 2021 42

V.1. CONSTRUÇÃO 42

V.1.1. GEOTECNIA E FUNDAÇÕES 43

V.1.2. EDIFICAÇÕES 45

V.1.3. INFRAESTRUTURAS 48

V.1.4. METALOMECÂNICA 53

V.1.5. OBRAS SUBTERRÂNEAS 54

V.1.6. OBRAS FERROVIÁRIAS 55

V.2. CONCESSÕES E SERVIÇOS 57

VI. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO PERÍODO 59

VII. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA 59

VIII. INFORMAÇÕES LEGAIS OBRIGATÓRIAS 59

IX. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 60

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 61

I. BALANÇO 62

II. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA 63

III. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 64

IV. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 65

V. ANEXO 66

1. NOTA INTRODUTÓRIA 66
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO 66
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABÍLISTICAS 67

4. FLUXOS DE CAIXA 75
5. PARTES RELACIONADAS 76
6. ATIVOS INTANGÍVEIS 81
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 82
8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO 83
9. IMPARIDADE DE ATIVOS 84
10. GOODWILL 85
11. PARTICIPACÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL 85
12. GANHOS / PERDAS IMPUTADOS ÀS SUBSIDIÁRIAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS 90
13. INVENTÁRIOS 91
14. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO 91
15. RÉDITO 91
16. PROVISÕES 92
17. PASSIVOS CONTINGENTES 93
18. EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CÂMBIO 93
19. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO 94
20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS 96
21. GARANTIAS E COMPROMISSOS 103
22. RESULTADOS FINANCEIROS 105
23. GASTOS COM O PESSOAL 106
24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 106
25. OUTROS RENDIMENTOS 107
26. OUTROS GASTOS 107
27. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS 108
28. CAPITAL 110
29. OUTRAS INFORMAÇÕES 111
30. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO 112

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2021 113

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

I. INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão e respetivas contas referem-se a uma análise individual da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., sendo as informações globais e consolidadas do Grupo Teixeira Duarte, em que esta se insere, apresentadas e desenvolvidas no âmbito dos documentos de prestação de contas da Teixeira Duarte, S.A., a sociedade cotada de topo do Grupo e acionista única da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A..

Neste Relatório de Gestão apresenta-se primeiro o Perfil da Empresa, seguido do Relato da Informação Financeira de 2021, do Relato de Informação Não Financeira de 2021 e o Relato da Atividade em 2021, reportando-se, neste último capítulo, a operação da Empresa nas suas diferentes áreas de atuação, das suas sucursais, participadas e agrupamentos que atuam no setor da Construção e nas operações no âmbito das Concessões e Serviços conectadas com a atividade de construção.

Seguem-se as Perspetivas de Evolução Futura, as Informações Legais Obrigatórias e conclui-se com a Proposta de Aplicação de Resultados.

As demonstrações financeiras da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. aqui juntas são elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

II. A TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A. – PERFIL

1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE E CERTIFICAÇÕES

Identificação da Sociedade

TEIXEIRA DUARTE – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 – 2740-265 Porto Salvo
Capital Social: € 280.000.000
Número Único de Pessoa Coletiva e de Matrícula na Conservatória
do Registo Comercial de Cascais (Oeiras) 500 097 488
Titular do Alvará de Construção n.º 24 – PUB

Certificações

A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., tendo por base as normas ISO 45001, ISO 9001, ISO 14001 e SA 8000, implementou Sistemas de Gestão, respetivamente, nas áreas da Segurança e Saúde no Trabalho, Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social, certificados pela Bureau Veritas Certification, abrangendo as áreas de "Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, Incluindo Tecnologia de Fundações".

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente:	- José Pedro Poiares Cobra Ferreira
Secretário:	- Filipe Manuel Cavaco Bismarck

Conselho de Administração

Presidente:	- Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte
Administradores:	- Pedro Miguel Martins Cardoso Costa
	- Sérgio Paulo Reis Pereira
	- Paulo Alfredo de Carvalho Serradas

Fiscal Único

Efetivo:	- Moore Stephens & Associados, SROC, S.A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por António Gonçalves Monteiro – ROC
Suplente:	- Ana Patrícia Correia Monteiro Varela - ROC

3. APRESENTAÇÃO E HISTÓRIA

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” é uma empresa Portuguesa cujo início remonta à atividade individual do seu fundador, Eng.º Ricardo Esquível Teixeira Duarte, em 1921, tendo completado 100 anos no ano em análise .

As primeiras áreas de atuação da Empresa foram a captação de águas, furos, trabalhos hidrológicos e perfurações geológicas de grande profundidade.

Em função do seu carácter de Casa de Engenharia, cedo se envolveu em trabalhos de maior complexidade, tendo, a partir dos anos 30, alargado a sua atuação a outras vertentes da geotecnia e das fundações, executando trabalhos em algumas empreitadas emblemáticas na cidade de Lisboa.

A sua valia técnica e disponibilidade de recursos humanos capazes, permitiram-lhe a oportunidade de realizar, nos anos 50, trabalhos de geotecnia e fundações na Índia e de Injeções de betão na barragem do Biópio, em Angola.

Contudo, só já nos anos 60 é que a empresa alarga a sua atuação às edificações e em meados dos anos 80 à área das infraestruturas, executando diversos tipos de obras desde pontes, autoestradas, barragens, obras subterrâneas. Nos anos 90 consolida uma posição também nas obras ferroviárias e marítimas.

Este crescimento sustentado resultou do grande número de concursos lançados e de infraestruturas desenvolvidas em Portugal nestes períodos, permitindo à Teixeira Duarte alargar a sua capacidade técnica, os seus recursos humanos e de equipamentos, bem como da produção, de estudos e de projetos.

Internacionalmente, desde os finais dos anos 70, princípio dos anos 80, que a Teixeira Duarte circunscreveu a sua atuação a Portugal, Venezuela desde 1978, Angola desde 1979, Moçambique desde 1982 e a China (Região Administrativa Especial de Macau) desde 1984. Países com raízes históricas e culturais próximas de Portugal.

No início do século XXI, a Teixeira Duarte alargou o seu âmbito de atuação a outros países para além dos acima referidos, destacando-se Argélia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Espanha, Equador, Kuwait, Marrocos e Perú.

As variações cíclicas próprias destas diferentes geografias, foram permitindo que a Teixeira Duarte promovesse uma rotação de meios técnicos e de recursos diretamente para esses países, onde a produção ia variando, do mesmo modo como que se afetavam os recursos centrais de estudos, projetos e propostas a esses diversos mercados conforme a intensidade de trabalho de cada um deles.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." diretamente e através das suas sucursais e participações em sociedades e agrupamentos, prosseguiu, nestes seus 100 anos de história, o posicionamento de uma Casa de Engenharia que atua com base na sua Missão e Valores e, desse modo, continua a “Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor.”

4. MISSÃO E VALORES

A Missão e os Valores da Teixeira Duarte sempre foram transmitidos a todos os trabalhadores pelo exemplo e pela prática diária e constituem a essência da sua ética e moldam a conduta dos seus colaboradores, tendo sido enunciados na Teixeira Duarte como um reflexo fiel do seu passado e como pilares para o seu futuro.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem um Código de Ética e Conduta que consagra a missão e os valores que definem a Ética da Teixeira Duarte e estabelece regras que os reforçam, desenvolvem ou complementam, definindo assim a Conduta de todos os destinatários.

O núcleo central da Ética da Teixeira Duarte assenta na sua missão e valores, que de seguida se enunciam:

A Missão – Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor – define o que move os seus Colaboradores no dia-a-dia, e constitui o objetivo partilhado por todos independentemente da sua área de atuação, geografia, ou equipa de trabalho.

"Fazer", porque se pretende sempre fazer acontecer.

"Contribuindo", porque devemos ter a noção que ninguém faz nada sozinho.

Para a "Construção", da qual somos parte.

De "um mundo melhor", que é o objetivo que todos partilhamos dentro e fora da Teixeira Duarte.

Os Valores são o modo como se deve agir para alcançar esse objetivo e caracterizam o envolvimento da Empresa com todas as partes relacionadas. São eles:

Engenho - Valor baseado na origem e desígnio da Teixeira Duarte: "Uma casa de Engenharia", onde, a partir da investigação e domínio dos princípios da ciência, se inova e se desenvolvem conhecimentos e técnicas para aplicar, com eficiência e o mínimo de desperdício, na resolução de questões práticas, formando, incentivando e confiando nas pessoas "da casa".

Verdade – Consiste na reta apreciação dos factos, expondo as coisas tais como são, com boa-fé e rigor, assumindo os erros e as limitações tal como os sucessos e as capacidades e reportando sempre de forma transparente e adequada aos âmbitos de atuação e responsabilidades da Empresa.

Compromisso – Corresponde à forma responsável e empenhada com que se aceitam os desafios e as responsabilidades, assente na importância da "Palavra dada" e no cumprimento de todas as obrigações, tanto para com terceiros como na lealdade e cumplicidade para com os próprios colegas e para com a Empresa em si, com respeito pelo próximo, pela dignidade de toda a pessoa humana e pela sustentabilidade da comunidade.

5. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E SISTEMA DE COMPLIANCE

O "Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte" consagra e desenvolve os valores e a missão da Teixeira Duarte, definindo a ética e conduta, determinando o âmbito de aplicação do documento e estabelecendo, com o aludido caráter obrigatório (I) as Regras Gerais de Conduta tendentes ao cumprimento da lei, ao respeito pela pessoa humana e pela comunidade, ao respeito pelo ambiente e ao cumprimento das regras internas; (II) as regras de conduta aplicáveis na relação entre colaboradores e a empresa; e (III) as regras de conduta entre colaboradores e terceiros, designadamente as autoridades

públicas, os clientes e fornecedores e a concorrência, neste último capítulo se incluindo temas como a independência e colaboração com as autoridades públicas, medidas preventivas ao branqueamento de capitais, de financiamento de terrorismo, de conflitos de interesse e de corrupção.

Encontra-se disposto naquele Código que, a propósito da monitorização da aplicação das suas normas, cabe aos Colaboradores – e aos Destinatários Indiretos, nos termos e âmbitos acima enunciados – zelar pelo cumprimento deste Código de Ética e Conduta, divulgando-o, invocando-o em sua defesa, aplicando-o e reclamando junto das hierarquias a sua aplicação, incluindo pelas próprias, bem como proceder à comunicação de eventuais irregularidades identificadas através dos meios e procedimentos próprios, desenvolvidos por cada Empresa para esse efeito e tendencialmente definidos como Canal de Ética.

Por outro lado, encontra-se em vigor o Procedimento Geral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, no qual se estabelecem os princípios de atuação e os procedimentos que se consideram adequados à prevenção e ao combate ao assédio em contexto laboral dentro do Grupo Teixeira Duarte, a observar por todas as pessoas que dele fazem parte, tornando o Procedimento um instrumento autorregulador e a expressão de uma política ativa que visa evitar, identificar, eliminar e/ou punir situações suscetíveis de consubstanciar a prática de assédio no local de trabalho. O Procedimento Geral para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho é complementar ao Código de Ética e Conduta do Grupo Teixeira Duarte.

Para além do próprio sistema de monitorização do cumprimento do mencionado Código, existe um sistema de *compliance* no âmbito do Grupo em que a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. está integrada com vista a salvaguardar o cumprimento dos normativos aplicáveis ao desenvolvimento da atividade da empresa e que envolve as seguintes áreas corporativas de controlo que prestam apoio à sociedade:

- O Departamento de Auditoria Interna, cujas principais funções são a avaliação e melhoria da efetividade dos processos de gestão de riscos e sistemas de controlo interno, bem como a realização de um exame às atividades desenvolvidas pelo Grupo;
- O *Chief Compliance Officer*, que tem como missão desenvolver um Programa de *Compliance* para promover, dentro do Grupo Teixeira Duarte (i) o cumprimento dos normativos legais, regulamentares e internos, (ii) a correta identificação e avaliação dos respetivos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pelas empresas do Grupo e (iii) o desenvolvimento de medidas eficientes para cumprimento dos aludidos normativos e para mitigação dos respetivos riscos, estabelecendo diretrizes para análise da realidade, tratamento e reporte das informações, definir âmbitos de atuação e respetivos meios e posterior monitorização dos resultados e promover as necessárias revisões de tais medidas; e
- A Direção de Sistemas de Gestão, que inclui nas suas funções assegurar que as Políticas do Grupo são cumpridas, implementando, neste âmbito, também critérios de supervisão, efetivando a correspondente formação, respetiva auditoria interna e apresentando propostas de melhoria.

Acrescem ainda um conjunto de procedimentos discriminados no Sistema Integrado de Gestão da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. nas áreas em que está certificada, que, atualmente, vão desde a Segurança e Saúde no Trabalho, Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social, certificados pela *Bureau Veritas Certification*, abrangendo as áreas de "Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações".

6. ORGANIZAÇÃO

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", como principal sociedade do Grupo Teixeira Duarte no setor da Construção, desenvolve atualmente a sua atividade nas áreas da Geotecnia e Fundações, das Edificações (incluindo um Centro de Produção de Betões), das Infraestruturas (incluindo Obras Marítimas e Reabilitação), da Metalomecânica, das Obras Subterrâneas e das Obras Ferroviárias, que dividem as valências de produção e comerciais em estruturas que são essenciais na formação de quadros dirigentes e no acompanhamento da sua carreira e que integram Centros de Exploração e Direções, dispondo também de um conjunto de Estruturas de Apoio específicas para este setor da Construção, em particular nas áreas das Cofragens e Pré-Esforço (incluindo um Centro de Produção de Armaduras), de Projetos, de Gestão do Equipamento e da Logística das Propostas e de um Laboratório de Materiais. Também integradas na "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." existem outras Estruturas que embora mais focadas para a atividade da Construção, apoiam também outros setores do Grupo na vertente dos Sistemas de Gestão e dos Aprovisionamentos.

Para além destas estruturas, a Empresa conta também com uma importante Direção de Projetos, através da qual se desenvolvem e executam Estudos e Projetos Técnicos de Engenharia, para todo o Grupo Teixeira Duarte que se têm revelado de grande importância na apresentação tecnicamente fundamentada de propostas e projetos. Cabe ainda a esta estrutura a coordenação e implementação do BIM (Building Information Modeling) no âmbito de todo o Grupo Teixeira Duarte, com a consolidação da formação interna e externa, desenvolvimento de projetos nesta tecnologia e criação de procedimentos internos.

Para além de todas aquelas estruturas mais diretamente ligadas à área operacional da Empresa, existe um conjunto de Estruturas Centrais e Serviços com especiais responsabilidades de apoio transversal, que constituem a denominada Área Corporativa.

Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.

Conselho de Administração

Manuel Maria Teixeira Duarte
Pedro Costa
Sérgio Pereira
Paulo Serradas

ÁREA CORPORATIVA

Auditoria Interna
Mário Faria

Contabilidade
Alexandre de Jesus
Sérgio Castro

Finanças
Sérgio Pereira
Pedro Cruz

Inovação
Rita Moura

Jurídicos
Maria António Ambrósio

Processos Partilhados
André Henriques

Recursos Humanos
Rogério Fonseca

Societário e Corporativo
José Pedro Cobra Ferreira

Sustentabilidade
Erica Torres Silva

Tecnologias de Informação
Rui Pedroso
Rui Miranda

ÁREA OPERACIONAL

Geotecnia e Fundações
Miguel Rocha

Edificações
Carlos Timóteo
Fernando Martins
Luís Mendonça
Luís Santos
Carlos Guedes
Luís Carreira
Paulo Ganhão
Pedro Nunes
Pedro Ferreira

Infraestruturas
Rosa Saraiva
Hélder Matos
Gustavo Lebreiro
João Pedro Lopes
António Diniz
Jorge Barata
Pinto Guedes

Metalomecânica
Henrique Nicolau

Obras Subterrâneas
Dias de Carvalho
Carlos Russo

Obras Ferroviárias
Rui Costa

Cofragens e Pré-Esforço
Caetano Machado

Projetos
Laura Esteves

Aprovisionamentos
Rosa Almeida

Gestão de Equipamento
Rodrigo Ouro

Sistemas de Gestão
Ivo Rosa

Logística das Propostas
Mário Baptista

Laboratório de Materiais
Ivo Rosa

III. RELATO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE 2021

Os números aqui expostos refletem o resultado da atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", das suas sucursais, assim como agrupamentos e sociedades suas participadas, ali incluídas através da aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme nota 11 do anexo às demonstrações financeiras.

PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE EM 2021

	2017*	2018*	2019*	2020	2021	Δ 2021/2020
Trabalhadores	3.015	3.546	3.417	2.123	2.612	23,0%
Vendas e serviços prestados	312.839	368.808	377.130	276.649	230.301	(16,8%)
EBITDA	49.410	61.387	48.532	18.226	(80.381)	-
Margem EBITDA / Vendas e serviços prestados	15,8%	16,6%	12,9%	6,6%	-	-
Resultado líquido	16.004	9.975	1.645	(7.934)	(112.940)	-
Ativo	1.607.766	1.468.270	1.368.344	1.258.286	1.142.764	(9,2%)
Passivo	1.095.417	965.058	940.835	897.492	859.591	(4,2%)
Capitais próprios	512.345	503.212	427.509	360.794	283.173	(21,5%)
Endividamento líquido	605.711	532.584	511.401	527.137	526.214	(0,2%)
Autonomia financeira	31,9%	34,3%	31,3%	28,7%	24,8%	(3,9) p.p.
Liquidez geral	128,4%	146,0%	129,4%	136,5%	122,0%	(14,5) p.p.

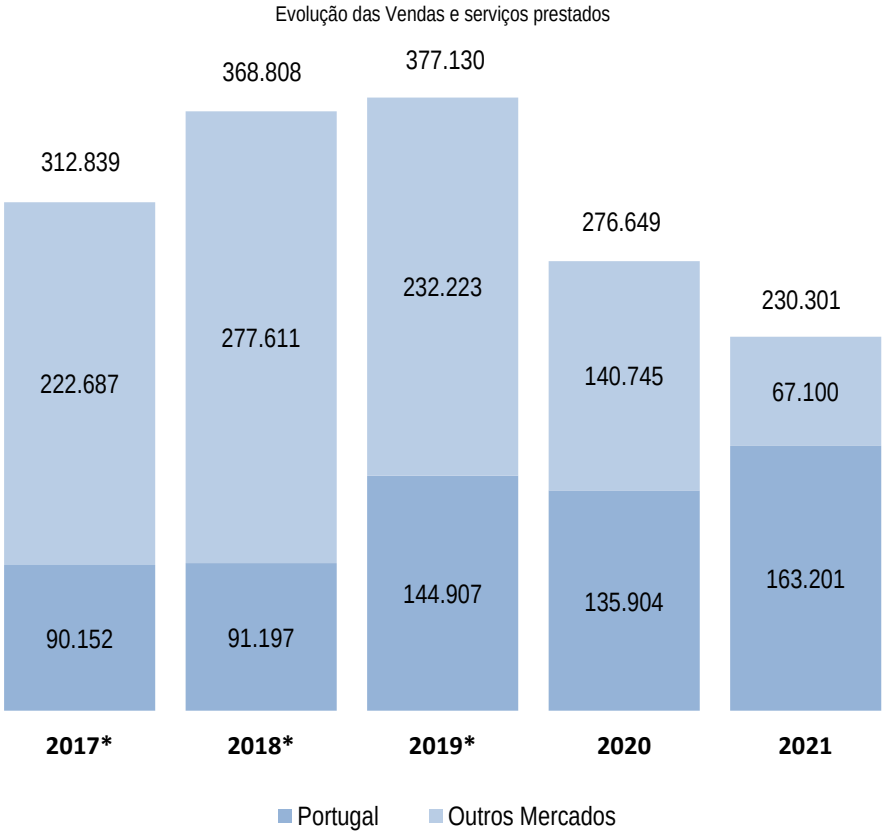
(*) – Valores de 2017, 2018, 2019 reexpressos

Para uma abordagem global da atuação da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ao longo do ano de 2021, apresenta-se agora um conjunto de indicadores de gestão e de análise financeira reportados a esse período, que não só relevam na avaliação interna da própria Empresa, como se integram nos referenciais de mercado e nos requisitos comerciais da atuação no setor da Construção.

Para uma adequada leitura e compreensão da informação operacional e financeira que adiante se apresenta é indispensável conhecer, e ter presente, dois factos relevantes que tiveram um significativo impacto na atividade e nas contas da Empresa:

- Na sequência da decisão imprevisível, tomada pela empresa pública Venezuelana, BOLIPUERTOS, S.A. que, em síntese, se traduziu na notificação da decisão de por termo à Aliança Estratégica para a Operação e Gestão Portuária do Terminal Especializado de Contentores do Porto de La Guaira, celebrada com a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e que vigorava desde 1 de abril de 2017 e a inerente ocupação, em 15 de outubro de 2021, pela referida BOLIPUERTOS, S.A., das instalações afetas à Aliança, o Conselho de Administração da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. decidiu reconhecer nas contas do exercício os efeitos da perda da concessão da exploração do porto de La Guaira que vigoraria até 31 de março de 2037, o que se traduziu por uma redução do Ativo Intangível e pelo agravamento do Resultado Líquido de 26.919 milhares de euros. Espera-se, todavia, que a ausência de fundamento legal para a mencionada atuação inesperada, abusiva e lesiva dos interesses da Empresa, dê lugar à correspondente indemnização por perdas e danos.
- Uma sentença judicial de última instância proferida no dia 17 de fevereiro de 2022 por tribunal argelino no âmbito de um processo respeitante a um parceiro da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. colocou em causa as condições operacionais e financeiras que permitiam assegurar a normal execução de seis empreitadas públicas

contratadas na Argélia. Neste contexto, apesar de se tratar de um evento subsequente, o Conselho de Administração deliberou reconhecer nas contas do exercício de 2021 os efeitos decorrentes da suspensão da atividade daquelas seis empreitadas públicas, cujo impacto estimado se traduz num agravamento do Resultado Líquido de 61.120 milhares de euros, bem como numa redução do Passivo de 13.722 milhares de euros e uma redução do Ativo de 74.842 milhares de euros.



(Valores em milhares de euros)

(*) – Valores de 2017, 2018, 2019 reexpressos

As Vendas e serviços prestados atingiram o montante de 230.301 milhares de euros, o que representa uma redução de 16,8% face ao ano anterior.

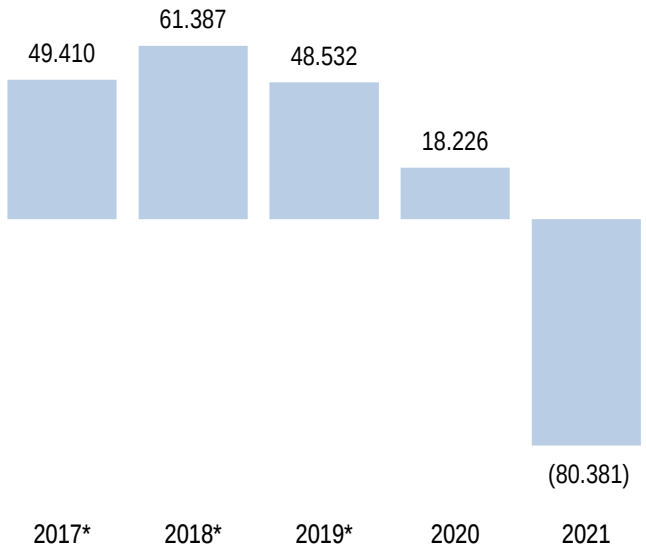
Apesar da pandemia do COVID 19, o mercado nacional registou um aumento de 20,1% das Vendas e serviços prestados face a 2020, impulsionado pelo setor privado.

Os mercados externos, na sua globalidade, diminuíram em 52,3% face ao ano passado, com destaque para a redução verificada na Argélia de 122.114 milhares de euros, dos quais, 73.123 milhares de euros decorrentes do desreconhecimento de acréscimos de rendimentos das seis empreitadas acima referidas na Argélia.

Importa referir que, sem o efeito deste desreconhecimento, as Vendas e serviços prestados nos mercados externos teriam tido uma redução de 0,4% face ao ano anterior.

Neste contexto, os mercados externos que representavam 50,9% das Vendas e serviços prestados da Empresa em 2020, passaram a representar 29,1% em 2021.

Evolução do EBITDA



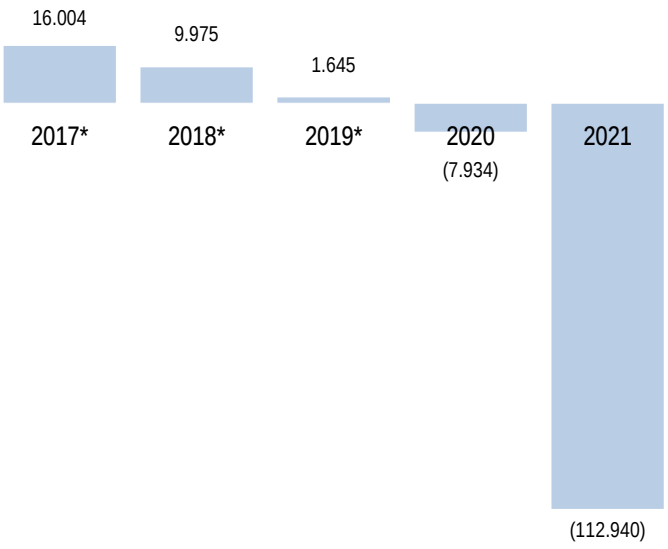
(Valores em milhares de euros)

(*) – Valores de 2017, 2018, 2019 reexpressos

O EBITDA atingiu o montante negativo de 80.381 milhares de euros, que corresponde a menos 98.607 milhares de euros face ao ano anterior.

Para esta redução, contribuiu essencialmente o impacto da suspensão das seis empreitadas na Argélia de 74.979 milhares de euros e o impacto de imparidades na Venezuela de 4.484 milhares de euros, bem como a variação negativa das diferenças de câmbio operacionais de 16.384 milhares de euros.

Evolução do Resultado Líquido



(Valores em milhares de euros)

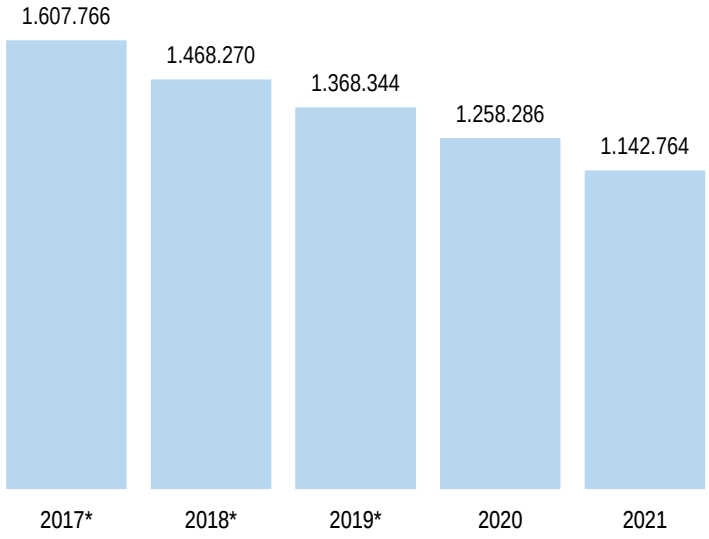
(*) – Valores de 2017, 2018, 2019 reexpressos

O Resultado Líquido do período registou uma redução, face ao período homólogo do ano anterior, no montante de 105.006 milhares de euros, atingindo 112.940 milhares de euros negativos.

Para além do desenvolvimento da atividade da Empresa, este indicador foi influenciado por três factos relevantes que nos cumpre destacar:

- Reconhecimento de perdas referente às empreitadas da Argélia de 61.120 milhares de euros;
- Reconhecimento de perdas relativas a ativos da Venezuela, com impacto negativo de 26.919 milhares de euros;
- Variação das diferenças de câmbio operacionais, com impacto negativo de 16.384 milhares de euros.

Evolução do Ativo



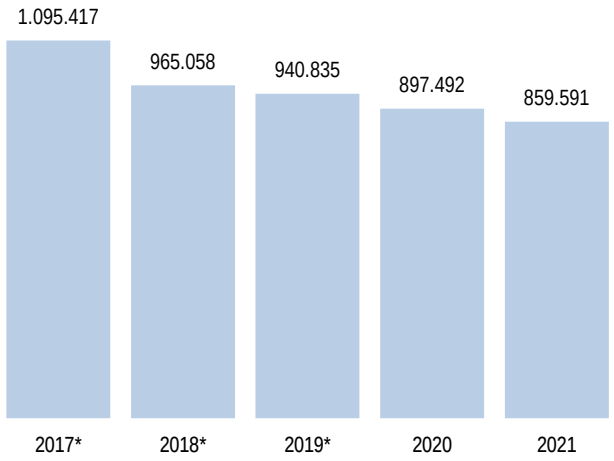
(Valores em milhares de euros)

(*) – Valores de 2017, 2018, 2019 reexpressos

O total do Ativo fixou-se em 1.142.764 milhares de euros, registando uma quebra de 115.522 milhares de euros, o que representa uma redução de 9,2% face ao final do ano passado.

Importa referir que, a redução do Ativo é justificada pelo impacto da suspensão de seis empreitadas na Argélia de 74.842 milhares de euros e desreconhecimento de ativos na Venezuela de 26.919 milhares de euros.

Evolução do Passivo

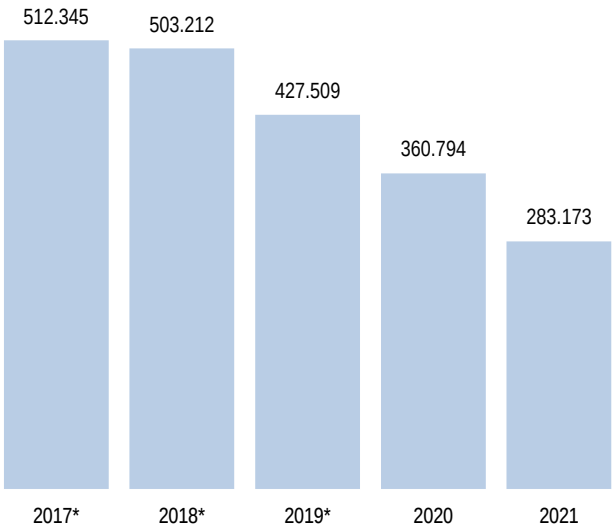


(Valores em milhares de euros)

(*) – Valores de 2017, 2018, 2019 reexpressos

O total do Passivo registou uma diminuição de 4,2% face ao período homólogo, atingindo o montante 859.591 milhares de euros.

Evolução do Capital Próprio



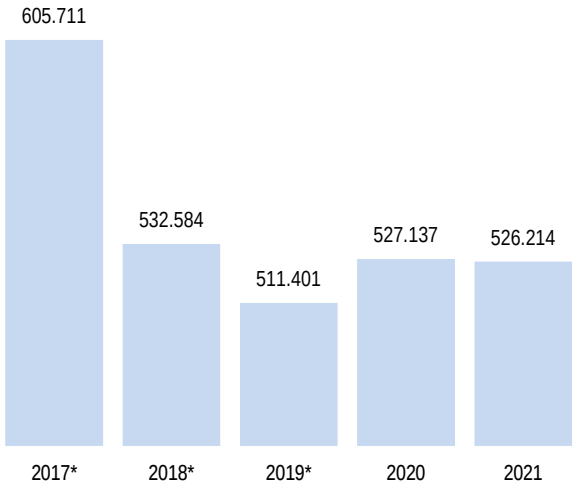
(Valores em milhares de euros)

(*) – Valores de 2017, 2018, 2019 reexpressos

.

O total do **Capital Próprio** registou uma diminuição de 77.621 milhares de euros, o que corresponde a uma redução de 21,5% face ao final de 2020.

Evolução do Endividamento Líquido

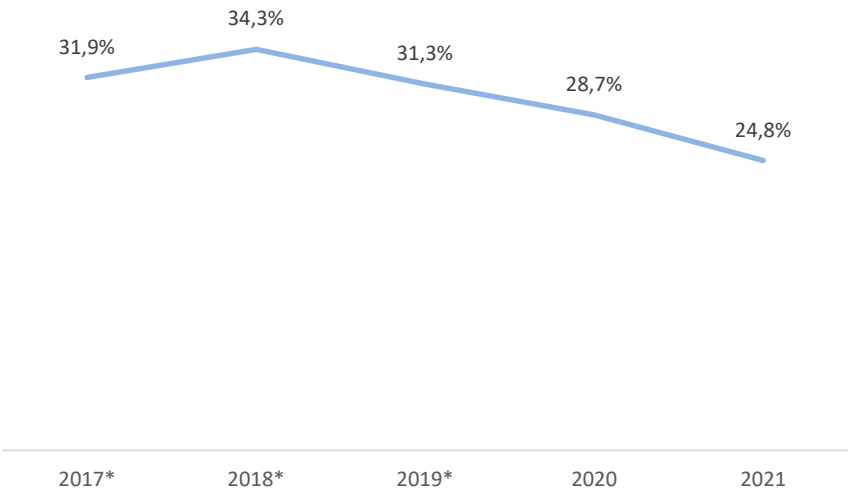


(Valores em milhares de euros)

(*) – Valores de 2017, 2018, 2019 reexpressos

O **Endividamento Líquido** atingiu 526.214 milhares de euros em 31 de dezembro de 2021, o que traduz uma ligeira redução de 0,2% face ao ano passado.

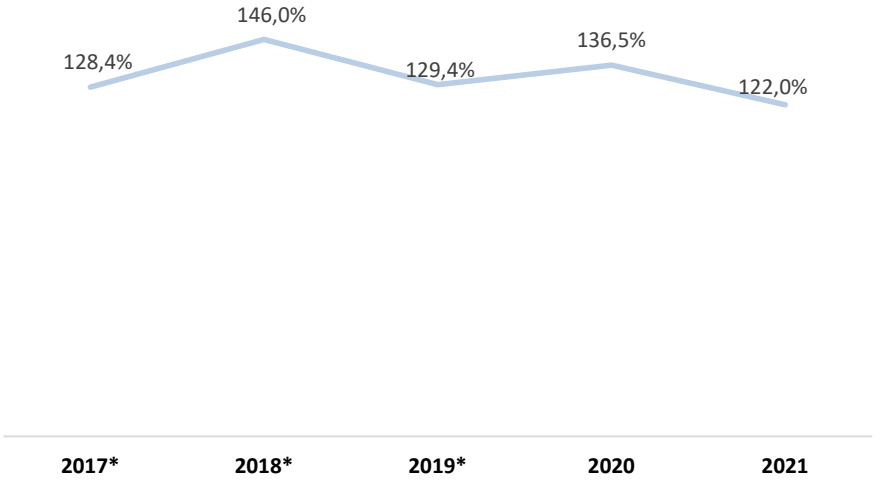
Evolução da Autonomia Financeira



(*) – Valores de 2017, 2018, 2019 reexpressos

A Autonomia Financeira atingiu 24,8% em 31 de dezembro de 2021, o que reflete uma diminuição 3,9 p.p. face a 31 de dezembro de 2020.

Evolução da Liquidez Geral



(*) – Valores de 2017, 2018, 2019 reexpressos

A Liquidez Geral em 31 de dezembro de 2021 registou uma descida de 14,5 p.p. face ao período homólogo, passando de 136,5% para 122,0% em 2021.

TEIXEIRA DUARTE
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

IV. RELATO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA DE 2021

Para a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." a sustentabilidade é o resultado de um modo de estar e de agir, com sentido de responsabilidade, que se espelha no relacionamento dos seus colaboradores com todas as partes interessadas. Esta é também a visão corporativa do Grupo Teixeira Duarte, onde a Empresa se integra, relativamente ao desenvolvimento sustentável.

Com efeito, a Missão do Grupo – Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor – e os seus Valores estruturantes – Engenho, Verdade e Compromisso – traduzem uma forma enraizada de atuar ao longo de várias gerações, que contribui de maneira essencial para uma efetiva sustentabilidade global das suas empresas participadas, nas perspetivas económica, social e ambiental.

O Grupo Teixeira Duarte define diretrizes transversais e objetivos locais para as suas empresas participadas no âmbito do desenvolvimento sustentável, cabendo-lhes dar resposta aos desafios de sustentabilidade específicos da sua atividade e mercados de atuação.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
COMISSÃO TEIXEIRA DUARTE

Para assegurar que se encontra alinhada com os princípios transversais estabelecidos pelo Grupo, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." participa na sua Comissão de Desenvolvimento Sustentável desde que foi criada em 2019, integrando representantes da Empresa de Portugal, Angola, Brasil e Moçambique.

COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS

São muito diversificados os grupos de partes interessadas com que a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." se relaciona. Para melhor compreender as suas expetativas e mais eficientemente comunicar com estes diferentes grupos, a Empresa recorre aos seguintes instrumentos:

ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

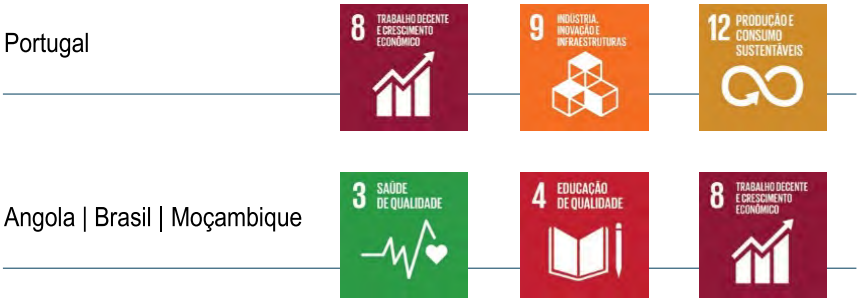
Em 2018, o Grupo Teixeira Duarte adotou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas enquanto quadro global para moldar, conduzir e relatar as ações e metas das empresas suas participadas no âmbito do Desenvolvimento Sustentável, dado ter identificado grandes afinidades entre estes Objetivos e a sua missão, valores e visão corporativa sobre Sustentabilidade.

Modelo de Sustentabilidade do Grupo Teixeira Duarte a 31 de dezembro de 2021

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram fixados numa cimeira da ONU em 2015 e aprovados por unanimidade por 193 Estados-membros com o propósito de criar uma agenda ambiciosa com vista à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento económico, social e ambiental à escala global até 2030. O cumprimento deste plano, conhecido como Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, pressupõe uma partilha de esforços inédita à escala global, entre todos os países e agentes, tanto públicos como privados.

O Grupo Teixeira Duarte identificou e avalia, numa base contínua, os impactos das atividades desenvolvidas pelas suas participadas sobre as prioridades e aspirações globais para 2030 definidas nos 17 ODS. Para priorizar os impactos mais significativos exercidos por estas atividades sobre os tópicos de desenvolvimento sustentável propostos nos ODS, foram auscultados os setores/áreas de negócio que operam nos mercados mais significativos para o Grupo - Angola, Brasil, Portugal e Moçambique - e determinados os ODS materiais em cada um destes países.

Assim, apesar de contribuir para vários outros ODS, a Teixeira Duarte assumiu como prioritários, a um nível local, 5 ODS para os quais entende poder contribuir de forma ativa e mais efetiva.



CONFORMIDADE COM ACORDOS INTERNACIONAIS

A atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem por base a sua Missão - Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor - e concretiza-se em conformidade com as Declarações de Direitos Humanos da ONU, os Princípios Orientadores da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a legislação nacional e internacional e os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas nos domínios dos Direitos Humanos, Práticas Laborais, Ambiente e Anticorrupção.

A Empresa, em Portugal, possui também a certificação voluntária da Norma Internacional SA 8000, manifestando o compromisso da organização em desenvolver, manter e aplicar práticas responsáveis em questões como o trabalho escravo e infantil, saúde e segurança do trabalho, liberdade de associação e negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho, remuneração e sistemas de gestão.

ÉTICA E CONDUTA

Colocando a ética e conduta como um pilar estratégico da sua atuação, a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” tem um Código de Ética e Conduta que consagra os transversais princípios da atuação de todos os colaboradores da Empresa e, desse modo, o envolvimento da Teixeira Duarte com as partes relacionadas, constituindo pois um reforço e desenvolvimento da sua Missão e Valores.

O Código destina-se a todos os Administradores, Trabalhadores e Outros Representantes da Empresa, cabendo adicionalmente a todos estes colaboradores não só conhecer e interiorizar, implementar institucionalmente e defender externamente o Código, mas também promover a aplicação das respetivas regras por terceiros no âmbito e execução das relações que estes mantenham com a Teixeira Duarte.

Resumidamente, de acordo com este Código, todos os colaboradores da Empresa têm o compromisso de cumprir, defender e fazer cumprir, incluindo junto dos destinatários indiretos, a legislação e a regulamentação em vigor nas geografias onde esta opera, incluindo quaisquer acordos globais ou setoriais e regras deontológicas específicas de cada profissional, bem como todos e quaisquer compromissos contratualmente assumidos.

Comunicado a todos os colaboradores com a indicação expressa da obrigatoriedade do seu cumprimento, o Código de Ética e Conduta encontra-se disponível no site www.teixeiraduarteconstrucao.com.

RECURSOS HUMANOS

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." posiciona-se nos seus mercados como uma reconhecida empregadora, que oferece perspetivas de desenvolvimento pessoal e profissional aos seus colaboradores, independentemente do seu nível de experiência. A promoção do emprego jovem, com potencial talento, e fortes políticas de qualificação profissional têm sido particularmente importantes para a expansão da Empresa em vários mercados.

Reportando o seu início à atuação do seu fundador, Engenheiro Ricardo Esquível Teixeira Duarte, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e o Grupo Teixeira Duarte assinalaram, em 2021, 100 anos de atividade. Este marco foi alcançado graças ao empenho e dedicação de milhares de homens e mulheres que, ao longo deste período, acompanharam e contribuíram para o crescimento sustentado da Empresa. A comemoração do centenário procurou assim centrar-se no reconhecimento de todas as pessoas que fizeram parte da Teixeira Duarte e das que hoje fazem parte dela e que partilham a honra e responsabilidade de iniciar um segundo século de atividade.

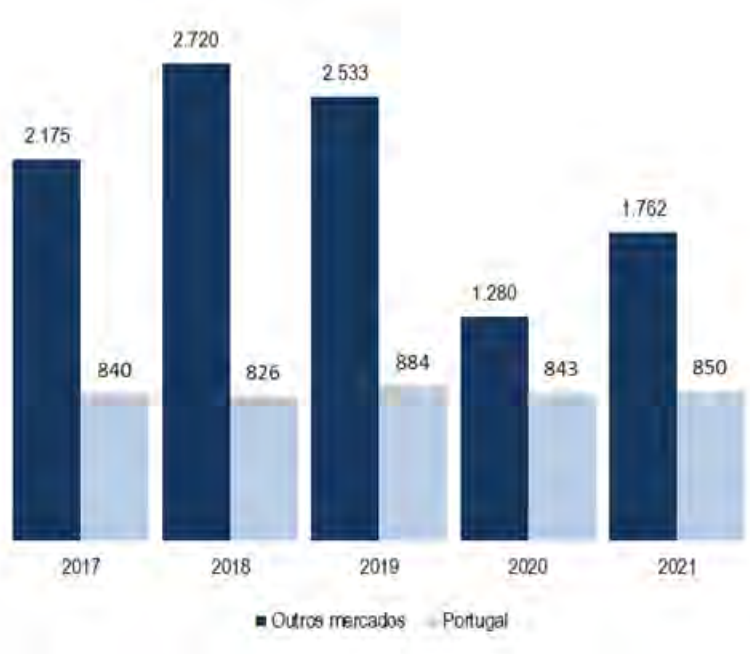
Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Brasil

Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Moçambique

O bem-estar dos colaboradores, incluindo a promoção de boas condições de higiene, saúde e segurança, assim como o desenvolvimento de competências e a retenção do talento, assumem elevada importância na gestão dos recursos humanos da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", e encontram-se devidamente alicerçados numa cultura de tratamento digno e respeito pelos direitos humanos e laborais.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prossegue a adequação do número de colaboradores às atividades levadas a cabo nos diversos mercados, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos mesmos.

Evolução do número médio de colaboradores



O número médio de colaboradores registou um incremento de 23% face a 2020, tendo Portugal tido um ligeiro aumento de 0,8% e os mercados externos um aumento global de 37,7%.

Este incremento foi reflexo, sobretudo, do aumento de atividade no Brasil e no Kuwait.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." sempre assumiu a preocupação em assegurar um tratamento digno aos colaboradores e colaboradoras, com respeito pelos seus direitos humanos e laborais, incluindo uma efetiva igualdade entre todos, adotando as boas práticas tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

A Empresa adotou um Plano para a Igualdade elaborado pela Teixeira Duarte, S.A., cuja terceira edição foi publicada em 2021, e que apresenta o conjunto de objetivos e medidas a desenvolver pelas participadas do Grupo de forma adequada às suas realidades de atuação, tanto geográficas como setoriais, durante o ano de 2022. Este Plano visa reforçar a gestão das participadas nas seguintes dimensões:

a) Igualdade no acesso ao emprego;

b) Igualdade nas condições de trabalho;

c) Igualdade remuneratória;

d) Proteção na parentalidade; e,

e) Conciliação da atividade profissional com a vida familiar e pessoal.

A mais recente edição do Plano pode ser consultada em www.teixeiraduarte.com.

Conformidade com as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

A promoção das convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e dos direitos humanos encontra-se consagrada no Código de Ética e Conduta da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.".

O Código manifesta o compromisso da Empresa no reconhecimento do direito ao associativismo e à negociação coletiva. As suas práticas empresariais protegem os direitos laborais e promovem ambientes de trabalho seguros e saudáveis para todos os trabalhadores.

Proteção e promoção da saúde e segurança

Relativamente à saúde no trabalho, salienta-se a política de vigilância da saúde dos colaboradores da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", que se concretiza através da realização, generalizada, de exames de saúde, de visitas aos postos de trabalho e do acompanhamento de situações de doença.

No caso de Angola e de Moçambique, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem também definida uma política de assistência médica e medicamentosa que inclui acesso a consultas médicas a todos os colaboradores e familiares de primeiro grau.

As boas práticas da Empresa são reforçadas pela certificação em sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional no âmbito da Norma ISO 45001, propiciando uma gestão mais abrangente e eficaz dos riscos operacionais e contribuindo para a proteção dos colaboradores e para um melhor desempenho.

No âmbito da promoção da saúde, são também dinamizadas várias atividades, como rastreios, ações de sensibilização e formação em matéria de saúde, individual e em grupos.

Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho

Anualmente, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." mobiliza os colaboradores de vários mercados para assinalar o dia 28 de abril, Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, com vista ao reforço da sensibilização dos colaboradores e da resiliência das suas operações face aos respetivos riscos profissionais. Com este objetivo, em 2021, foram realizadas ações nas mais diversas localizações com várias equipas de trabalho.

Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A:, Portugal

Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Brasil

Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Moçambique

Outros benefícios para colaboradores

Na "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." existem ainda outros benefícios para os colaboradores, tais como:

a) Seguros de saúde e de vida

A Empresa disponibiliza seguros de saúde aos seus colaboradores de acordo com critérios definidos, que incluem a possibilidade de estender os seguros ao seu agregado familiar.

Para além do seguro de saúde, também é disponibilizado um seguro de vida que garante proteção nas situações de acidente pessoal, morte e invalidez.

Estes seguros complementam assim as proteções obrigatórias aplicáveis, em matérias de segurança social e de legislação laboral.

b) Protocolos e Parcerias

É disponibilizado aos colaboradores um conjunto de protocolos e parcerias com entidades externas, em diversas áreas de atuação, tais como telecomunicações, banca, estabelecimentos de ensino, concessionários auto, agências de viagens e companhias aéreas, permitindo o acesso dos colaboradores a bens e serviços em condições de mercado mais vantajosas.

Em 2021, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." adotou também, em Portugal, uma solução complementar no âmbito das parcerias que permitiu alargar a rede de descontos acessíveis aos colaboradores e suas famílias – o Portal "Compras.td".

c) Programa de benefícios flexíveis

Em janeiro de 2021, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." lançou uma nova edição do programa criado em 2020 que oferece aos colaboradores a possibilidade de acederem a um conjunto de benefícios para si e suas famílias de acordo com as suas preferências.

Dirigido a todos os colaboradores do quadro permanente em Portugal, a adesão ao programa é voluntária e permite aceder a vantagens, como reembolso de despesas de Saúde, Vales Infância, Formação Profissional, Aquisição de Tecnologia e Aquisição de Viatura.

d) Política de Acompanhamento Familiar

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem em vigor uma Política de Acompanhamento Familiar que inclui apoio administrativo, logístico e financeiro com vista à legalização, deslocação e alojamento de elementos do agregado familiar de colaboradores que, mediante determinados critérios, sejam deslocados para fora do seu país.

Qualificação para a expressão do talento: desenvolvimento e formação

Na "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", e ao longo da sua história centenária, sempre se promoveu uma forte cultura de ética, de trabalho e de mérito, amplamente reconhecida e sistematicamente aplicada a todos os níveis.

Guiada pelos Valores do Engenho, Verdade e Compromisso e pela Missão "Fazer, contribuindo para a construção de um mundo melhor", a Empresa está ciente das transformações aceleradas por que passamos e da necessidade de direcionar as Pessoas para novos modelos de crescimento e para a aquisição de novas competências que permitam ultrapassar os constantes desafios.

Como estratégia para a sustentabilidade da sua atividade perante esta realidade, a Empresa estabeleceu os seguintes objetivos:

– Potenciar o talento dentro da organização, atraindo as Pessoas mais qualificadas, desenvolvendo-as e promovendo a sua evolução por mérito e pelo seu desempenho;

– Fomentar lideranças fortes, melhorando a capacidade para promoverem o desempenho e o alinhamento das Pessoas com o propósito empresarial;

– Comunicar eficazmente a sua identidade organizacional, criando uma proposta de valores fortes, quer interna, quer externamente; e,

– Construir uma Cultura Aprendente de forte impacto, com oportunidades de crescimento para todos, delineadas em diferentes áreas de conhecimento (técnicas e não-técnicas), em diferentes níveis (operacional, tático e estratégico) e em diferentes formatos de aprendizagem (no dia-a-dia, na observação e interação com outros, na aprendizagem formal através de formação em sala ou em plataformas *online*).

Em 2021, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prosseguiu com a utilização de uma ferramenta de *e-learning*. A implementação desta ferramenta tornou-se especialmente relevante a partir de 2020 mitigando as dificuldades impostas na formação presencial devido à pandemia COVID-19 e, simultaneamente, globalizando o desenvolvimento pessoal e profissional independente da localização física das pessoas e operações.

Na plataforma "OK – Online Knowledge" é possível aceder a formações e informações *online*, através da partilha de conteúdos externa e internamente desenvolvidos pela Empresa.

Dia Mundial da Engenharia para o Desenvolvimento Sustentável

Por ocasião do Dia Mundial da Engenharia para o Desenvolvimento Sustentável, que se assinala anualmente a 4 de março, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promoveu a realização de uma série de *podcasts* sobre as "Oportunidades e desafios de uma indústria mais sustentável", divulgada durante o referido mês nos seus canais internos de comunicação, em todos os mercados. Contando com a participação de especialistas convidados, o objetivo da iniciativa foi sensibilizar os colaboradores para as estratégias de crescimento assente em novas políticas e legislação com vista a transformar profundamente a economia e sociedade e colocá-las numa trajetória mais sustentável.

Em Portugal, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." manteve, em 2021, a certificação como entidade formadora, concedida pela DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, que habilita a Empresa a ministrar formação certificada em diversas áreas, incluindo Segurança e Higiene no Trabalho, Construção Civil e Engenharia Civil, Metalúrgica e Metalomecânica, entre outras.

Formação especializada em BIM

Tendo a metodologia "Building Information Modeling" (BIM) como um pilar para alavancar a transformação digital do seu setor, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promove consistentemente a qualificação de colaboradores em BIM, incluindo Engenheiros Civis, Arquitetos, Desenhadores e Preparadores. Em 2021, foram ministradas nesta matéria mais de 60 horas de formação por entidades externas, sendo a formação ajustada a casos reais da Empresa por forma a preparar os formandos para as necessidades do seu dia-a-dia.

Em outubro de 2021, o Grupo Teixeira Duarte deu início a uma nova edição do Programa de "Trainees" Academia Teixeira Duarte, em Portugal, que permitiu à "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." integrar um conjunto de jovens recém-licenciados de várias áreas da Engenharia, selecionados para integrar um programa de 9 meses, com vista a contactar com cada uma das áreas da Empresa e aprender metodologias de trabalho, com a possibilidade de obter *mentoring* e *coaching* de pessoas-chave da organização.

Sessão de boas-vindas aos "trainees" da Academia Teixeira Duarte, promovida dia 11 de outubro de 2021 na sede do Grupo Teixeira Duarte, com a presença do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Manuel Maria Teixeira Duarte

DESEMPENHO SOCIOECONÓMICO

Ciente de que as suas atividades têm impactos no desenvolvimento socioeconómico dos locais onde opera, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." atua para potenciar os seus impactos positivos e, por outro lado, para mitigar os negativos. Para esse efeito, a Empresa promove uma cultura de ética, de qualidade, de aposta na contratação local e no desenvolvimento de subcontratados e fornecedores locais, de fortalecimento das suas capacidades tecnológicas e da responsabilidade social, que contribuem para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

A Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, em Portugal, é uma empresa certificada em responsabilidade social de acordo com o referencial SA 8000.

Combate à corrupção e suborno, ao branqueamento de capitais e ao financiamento de terrorismo

A corrupção e suborno são riscos inerentes a qualquer atividade económica. A ferramenta que norteia a gestão da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." neste domínio é um programa de *compliance* que estabelece e implementa um conjunto de medidas e procedimentos assentes na Política de *Compliance*, no Código de Ética e Conduta e na Missão e Valores da Teixeira Duarte com vista a assegurar com maior eficácia e evidência o cumprimento da lei e das normas internas, contribuindo com um clima de integridade e de cultura ética no desenvolvimento das atividades da Empresa.

O sistema de *compliance* da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", contempla os seguintes mecanismos:

– Processos de avaliação de risco e procedimentos de controlo interno financeiros e não financeiros, que incluem diligências prévias de terceiros e de quadros de elevada responsabilidade, relacionamento com concorrentes, confidencialidade, conflito de interesses, entre outros;

– Monitorização do desempenho deste sistema, tais como auditorias internas, externas, investigação de denúncias e de outras violações de conformidade e formação constante;

– Um Canal de Ética para onde todos os colaboradores e entidades terceiras devem comunicar eventuais irregularidades identificadas relativamente a quaisquer normativos externos ou internos, entre outras medidas. O Canal de Ética da Teixeira Duarte pode receber denúncias através de:

- Correspondência dirigida à Empresa em seus endereços respetivos;
- Mensagem de correio eletrónico para o endereço compliance@teixeiraduarte.pt;
- Mensagem enviada a partir do site da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." (https://teixeiraduarteconstrucao.com/contactos/);
- Mensagem enviada a partir do Portal do Colaborador da Teixeira Duarte.

O sistema de *compliance* também assegura o cumprimento e avaliação da eficácia do Código de Ética e Conduta, segundo o qual os colaboradores devem agir por forma a avaliar e evitar eventuais situações de conflitos de interesse, bem como impedir quaisquer comportamentos corruptivos, na forma ativa ou passiva, incluindo pagamentos ou recebimentos de facilitação, ou a criação, manutenção ou promessa de situações irregulares ou de favor.

Cabe aos colaboradores a obrigação de reportar informação sobre quaisquer ações que constituam comportamento incorreto, incluindo aquelas que configurem possíveis práticas ilegais ou ilícitas em matérias financeiras e contabilísticas, fraude, corrupção e branqueamento de capitais, bem como quaisquer atuações relacionadas, direta ou indiretamente, com entidades terroristas ou que possam visar ou apoiar práticas de terrorismo. Cabe-lhes ainda promover que os destinatários indiretos deste Código também o façam.

Os colaboradores devem pautar a sua atuação de forma a combater ativamente eventuais tentativas de branqueamento de capitais, recusando participar em qualquer ato que como tal possa ser considerado, ao abrigo das normas legais e regulamentares em vigor, bem como em qualquer tentativa, cumplicidade, facilitação ou aconselhamento à sua prática.

De igual modo, devem agir de forma a impedir que a atividade da Empresa possa, de alguma forma, fornecer, recolher ou deter fundos ou bens que possam vir a ser usados para o financiamento e apoio de atividades criminosas, nomeadamente terroristas.

As práticas e procedimentos para prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo instituídas pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." nos vários mercados têm acompanhado a respetiva evolução legislativa.

Relações com pessoas e organizações impactadas pelas atividades da Empresa

a) Clientes

O foco na qualidade, em melhorar continuamente o desempenho global e a intenção de satisfazer as necessidades e expetativas dos seus clientes, tem levado a Empresa a apostar na implementação e certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001, enquanto fator de fortalecimento e sustentabilidade do negócio, contribuindo para o pilar económico, o que por sua vez permite ter a capacidade e os meios para outras iniciativas de sustentabilidade.

A 31 de dezembro de 2021, a Empresa tinha em funcionamento Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001) em Portugal, Brasil e Moçambique.

b) Parceiros, fornecedores e subcontratados

Ciente da importância de terceiros no desenvolvimento das suas atividades, os princípios subjacentes à sua política de *compliance* devem estar sempre presentes no relacionamento entre a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e os seus parceiros de negócio, bem como em relação às interações com agentes públicos.

A Empresa também incentiva os seus parceiros de negócios a adotarem sistemas de *compliance* compatíveis com as suas atividades, com o objetivo de promover e manter um ambiente ético de negócios. Sustentada pela Norma SA 8000 que implementou em Portugal, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promove o respeito pelos direitos laborais e ambientes de trabalho seguros e saudáveis para todos os trabalhadores junto de fornecedores e subempreiteiros, exigindo o cumprimento de requisitos no âmbito da responsabilidade social, onde se salientam:

– Não utilização ou apoio à utilização de trabalho infantil, de trabalho forçado ou compulsório;

– Proporcionar um ambiente seguro e saudável para a prestação do trabalho;

– Não obstar à liberdade de associação e direito de negociação coletiva;

– Não praticar ou apoiar atos discriminatórios sob qualquer forma;

– Não exercer ou apoiar o exercício de práticas disciplinares rudes ou desumanas;

– Agir em conformidade com as leis aplicáveis e com os padrões da respetiva área de atividade, em matérias relacionadas com o horário de trabalho; e,

– Remuneração considerada adequada pelo trabalho efetivamente prestado, respeitando sempre o legalmente estipulado.

Em 2021, 100% dos contratos estabelecidos pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." com os seus fornecedores incluíram cláusulas específicas sobre os requisitos a assegurar no que respeita à responsabilidade social, à ética, integridade e transparência, em alinhamento com o Código de Ética e Conduta da Teixeira Duarte, garantindo-se desta forma que os princípios aí referidos são difundidos por toda a cadeia de fornecedores.

No caso particular dos subempreiteiros, a Empresa tem instituídas disposições contratuais específicas obrigatórias, para além das legais, em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho, incluindo seguros de acidentes de trabalho, equipamentos de proteção individual, sinistralidade, formação e informação, prevenção e controlo do alcoolismo, entre outros.

Compras Responsáveis

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." reestruturou o processo de qualificação e avaliação de risco de fornecedores, de modo a reforçar os critérios de sustentabilidade, nomeadamente no âmbito do ambiente, da responsabilidade social, da saúde e segurança no trabalho e da gestão de *compliance*, e desta forma privilegiar a contratação de fornecedores que apliquem as melhores práticas de sustentabilidade.

Com base na zona geográfica onde se enquadra o fornecedor, no tipo de atividade que desenvolve e na capacidade de influência da Empresa quanto ao mesmo, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." avalia o potencial risco social dos fornecedores face ao risco expetável, sendo depois selecionados para monitorização os casos de maior risco. Em 2021,

foram efetuadas 10 monitorizações a fornecedores em Portugal, dentro do universo de empresas com as quais a Empresa manteve relações de fornecimento.

c) Apoios às comunidades

A Missão e Valores da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", particularmente o valor “Compromisso”, espelham a sua preocupação para com a Responsabilidade Social que é reforçada também pelo cumprimento da Norma SA 8000, pelos princípios e regras estabelecidos no Código de Ética e Conduta, aplicáveis sobretudo ao capital humano, e pela visão e modelo de sustentabilidade que afirma o desígnio de contribuir para o desenvolvimento das comunidades.

No âmbito do apoio a projetos sociais e organizações de solidariedade social, note-se que o Grupo Teixeira Duarte tem entendido adotar uma posição institucionalizada através de iniciativas não exclusivas nem centralizadas na decisão do Conselho de Administração, mas antes que envolvam todos os colaboradores numa ação direta.

Foi com este desígnio que, em 2015, se promoveu pela primeira vez o Programa “Todos Damos”, um projeto que permite que as empresas do Grupo Teixeira Duarte reforcem as doações que os seus colaboradores pretendam fazer a projetos e instituições de solidariedade social que apoiem pessoas.

O Grupo Teixeira Duarte disponibiliza uma quantia anual para este efeito, sendo que os colaboradores escolhem as instituições que querem apoiar e, nessa sequência, as empresas do Grupo doam o dobro do valor doado pelos mesmos, triplicando, assim, o valor do donativo entregue às instituições.

Em 2021, foram deferidas 64 candidaturas, envolvendo colaboradores de 15 empresas do Grupo em Portugal, Angola e Brasil.

No total, entre donativos dos colaboradores e donativos das empresas do Grupo Teixeira Duarte, foram reunidos 59.103,00€, distribuídos por 40 instituições.

As instituições apoiadas financeiramente através das candidaturas dos colaboradores no âmbito do Programa “Todos Damos” são por vezes identificadas para outro tipo de apoios por parte das empresas participadas, nomeadamente como beneficiárias de ações de angariação de bens junto dos respetivos colaboradores, incluindo alimentos, vestuário, livros, brinquedos, entre outros.

Associação ACOSIDA (Moçambique)

Em 2021, numa ação conjunta de empresas do Grupo Teixeira Duarte em Moçambique, a Associação de Apoio a Crianças Orfãs de Sida foi apoiada com oferta de bens pelos colaboradores deste país, depois de ter sido identificada, em 2020, através do Programa “Todos Damos”. Durante o ano foram promovidas campanhas de recolha de bens por ocasião do Dia Internacional da Criança (brinquedos e vestuário), do Dia Internacional da Alfabetização (livros) e do Natal (alimentos).

Em Angola, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." lançou, em 2019, um programa de responsabilidade social que visa fomentar a doação voluntária regular de sangue dos colaboradores, contribuindo para o aumento da reserva de

sangue no sistema de saúde. Consciencializando os seus colaboradores para a importância da doação voluntária de sangue e proporcionando condições para a doação efetiva, através de parcerias técnicas, a Empresa visa contribuir para a redução da carência atual de *stock* de sangue nas instituições sanitárias e estimular um maior sentimento de solidariedade junto dos colaboradores e suas esferas pessoais.

Em 2020, o Programa "Dar Vida" estendeu-se a todas as empresas do Grupo Teixeira Duarte em Angola e, em 2021, às empresas de Moçambique.

Assim, em 2021, foram efetuadas 260 recolhas de sangue em Angola e Moçambique, o que, tendo em conta que cada recolha pode ajudar a salvar até 3 vidas, possibilitou ajudar a salvar a vida de quase 800 pessoas.

INSTITUTO NACIONAL DE SANGUE

CERTIFICADO
HONRA AO MÉRITO

O Instituto Nacional de Sangue, tem a honra de conferir este certificado de Mérito à empresa

Teixeira Duarte Engenharia e Construções

em reconhecimento ao seu desempenho, participação e compromisso com o incentivo à Dádiva de Sangue em Angola.

Luanda, 30 de Junho de 2021.

Certificado do Instituto Nacional de Sangue de Angola oferecido à Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., no âmbito da promoção do Programa "Dar Vida"

Colaboradores voluntários do Programa "Dar Vida" no Polo Operacional do Zímpeto, em Moçambique

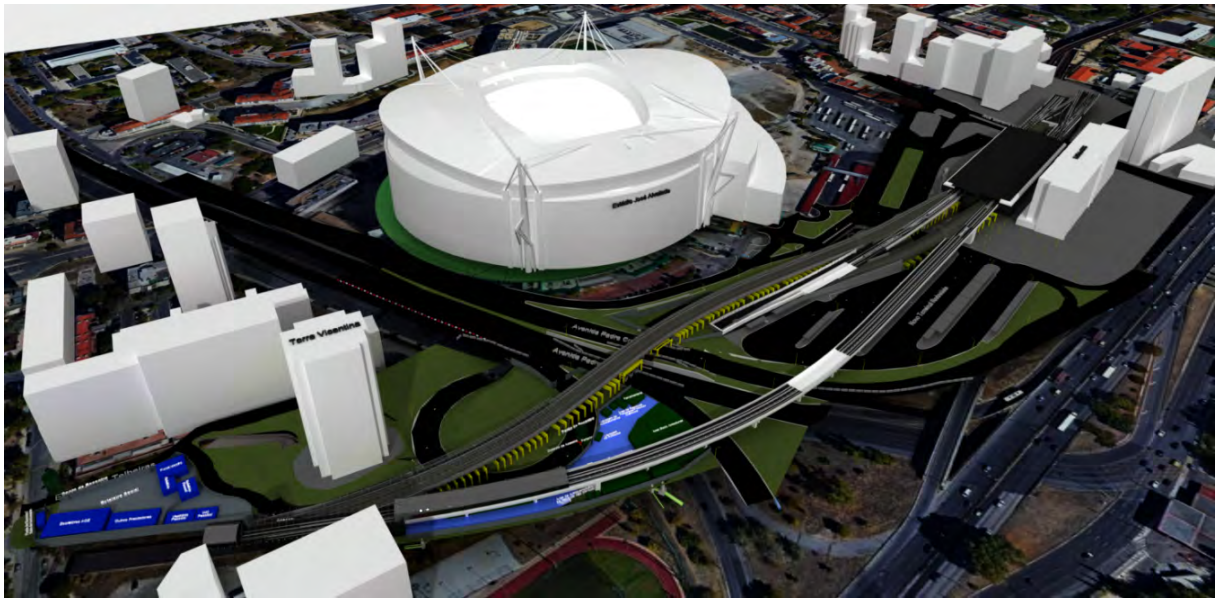
Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." participa no Comité de Inovação criado em 2021 pelo Grupo Teixeira Duarte, com o objetivo de, junto das suas empresas participadas, promover a criação de soluções inovadoras, fomentar sinergias e estimular colaboradores enquanto agentes de inovação. Esta equipa trabalha no sentido de:

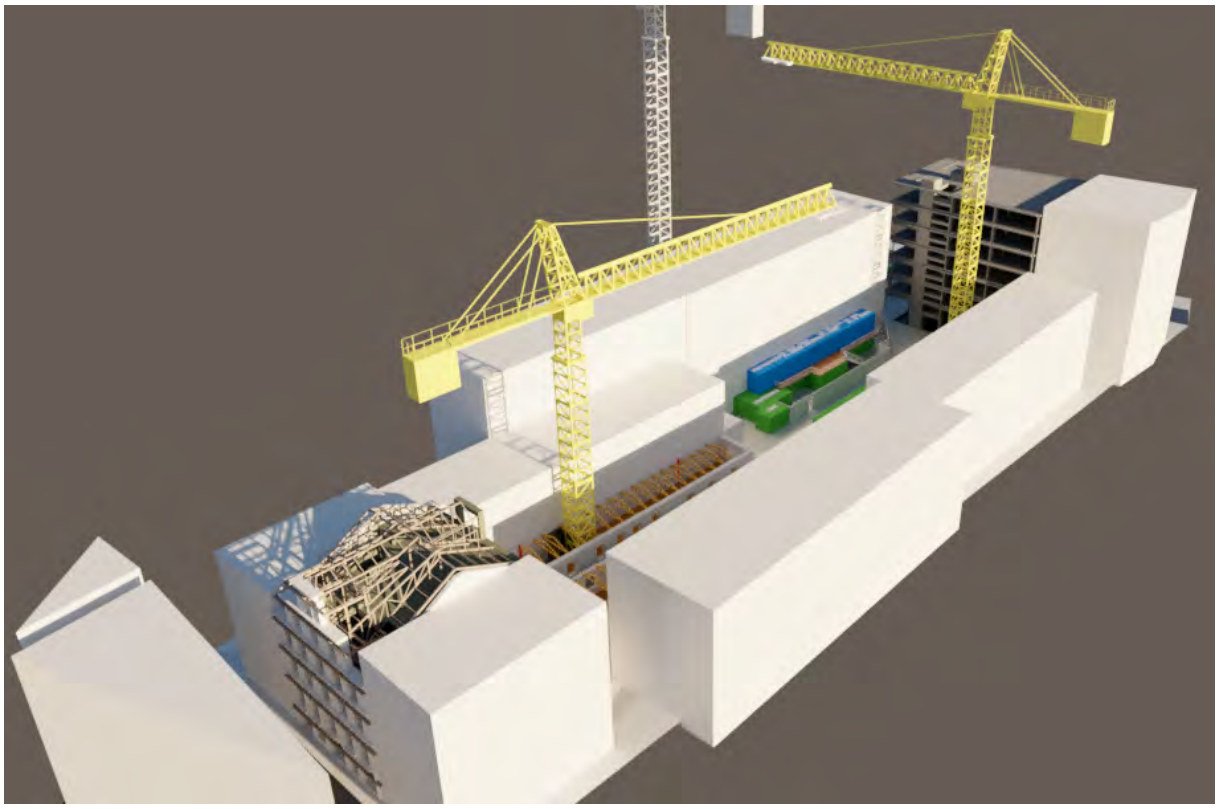
- Promover a inovação dentro do Grupo Teixeira Duarte;
- Motivar os negócios e desenvolver uma cultura de inovação;
- Introduzir metodologias, ferramentas de gestão e melhores práticas entre negócios e o mercado;
- Medir, analisar e divulgar a atividade de inovação no Grupo Teixeira Duarte;
- Ajudar a transformar as ideias em resultados reais e com aplicação prática;
- Melhorar processos, gestão e organização, inovar em produtos e serviços;
- Aumentar a competitividade dos negócios no mercado.

Ciente da importância da transformação digital para o setor da Construção como chave para o tornar mais competitivo e sustentável, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." definiu, em 2021, um novo plano para adoção da metodologia "Building Information Modeling" (BIM). Contando com experiência em BIM em vários projetos anteriores, a nova estratégia de BIM pretende posicionar a Empresa num novo patamar de competências em todas as dimensões do BIM e torná-la uma referência no mercado nesta matéria. Em 2021, foram feitos progressos significativos na formação de colaboradores, na produção de *standards* e *templates* BIM ajustados à realidade Teixeira Duarte e no desenvolvimento de

plug-ins para equipas de projeto e de obra, para além de terem sido iniciados dois projetos-piloto no âmbito desta nova abordagem da Empresa.



Modelação em BIM do projeto dos Viadutos do Campo Grande em Lisboa

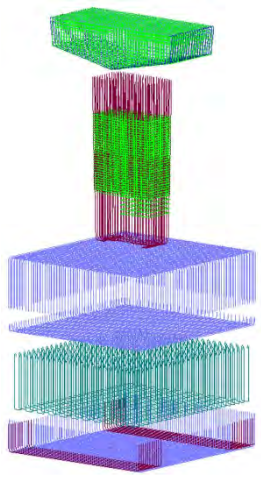


Modelação em BIM do projeto do Edifício D. Luís em Lisboa

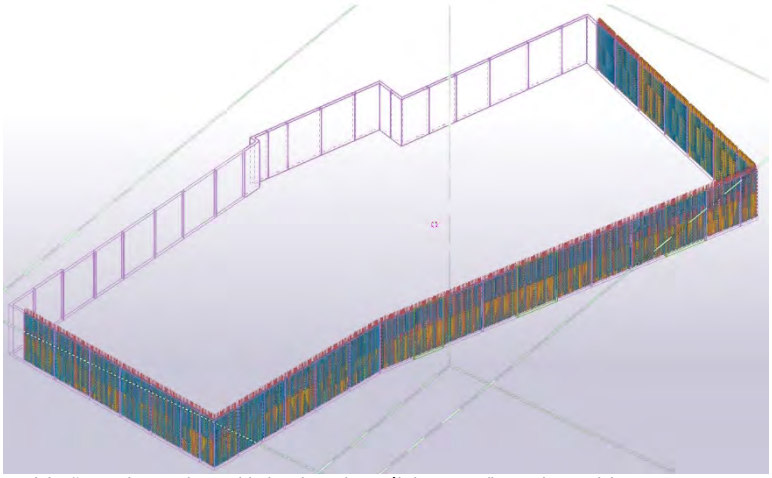
Em junho de 2021, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." colocou em funcionamento uma área de apoio à produção com o objetivo de industrializar as atividades de preparação, corte e moldagem de aço para montagem de

armaduras, libertando grande parte do trabalho manual associado a estas atividades e contribuindo para o aumento da eficiência e produtividade especialmente em contexto de obra.

Localizado no Polo Operacional Teixeira Duarte no Montijo, em Portugal, o Centro de Produção de Armaduras (CPA) dispõe de diferentes equipamentos e soluções tecnológicas que automatizam os diversos processos construtivos. O CPA permite igualmente à Empresa realizar processos de fabricação digital de várias componentes para os projetos através da ligação dos seus modelos BIM às máquinas de produção.



Esquema de montagem de pilar no projeto dos Viadutos do Campo Grande, em Lisboa



Modelação 3D de paredes moldadas do projeto Fábrica 1921 (lote 33), em Lisboa

Ainda no âmbito da Inovação, nomeadamente com os objetivos de aumento da rapidez de construção e da construção modular, a Empresa tem desenvolvido e/ou participado em vários projetos, entre os quais se salientam:

a) Projeto Digital Construction Revolution - REV@CONSTRUCTION

O projeto tem um investimento global de cerca de 8,5 milhões de euros, sendo o valor correspondente ao Grupo Teixeira Duarte de cerca de 1,3 milhões de euros

Conta com 24 participantes, entre empresas, academia e associações do setor, sendo liderado pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.".

Produtos, Processos e Serviços a desenvolver no âmbito deste projeto:

- DIGI4Construction - desenvolvimento de uma plataforma digital nacional para a construção, com aplicação piloto BIM4Bridges, envolvendo a Infraestruturas de Portugal, S.A.;
- Digital Twin para a AEC - tratamento de dados de projeto/construção, com aplicações piloto, nomeadamente pavimentação 4.0 (Mota-Engil) e betonagem 4.0 (Teixeira Duarte);
- RCM4Assets - Digital Twin para a Operação e Manutenção / Gestão de Ativos, manutenção preditiva (Coordenação Teixeira Duarte e TDGI);
- Integração de todas as soluções com projetos demostradores à escala real (“Living Lab”), incluindo o BIM4Bridges utilizando os conceitos do RCM4Assets;
- Gestão e Comunicação do Projeto.

O projeto financia a fundo perdido estas atividades.

b) Projeto “OMICRON”

O “OMICRON” é um projeto europeu financiado pelo Horizon 2020, no âmbito das candidaturas Mobility for Growth, com duração de 42 meses, no qual a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." participa com outros 15 parceiros de 7 países europeus.

Este projeto visa desenvolver soluções inovadoras para a manutenção e regeneração de infraestruturas rodoviárias, recorrendo a soluções mais automatizadas e otimizadas por meio de tecnologias robotizadas e ferramentas inteligentes de apoio à decisão.

À Teixeira Duarte cabe a coordenação do principal demonstrador do projeto que pretende desenvolver soluções modulares para a realização de passagens superiores (para situações de alargamentos de autoestradas, passagens de fauna e substituição de existentes), de forma rápida, segura e sustentável. Na equipa portuguesa, por indicação da Teixeira Duarte, encontra-se também envolvida a empresa Armando Rito. A BRISA também irá estar envolvida como parte interessada, facultando acessos, sinalização e segurança durante ensaios a realizar no demostrador.

O financiamento é 100% a fundo perdido, tendo sido atribuídos 268.500,00€ à Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A..

c) Projeto SHELTER - Structural Hyper-resisting Element for Life Threatening Earthquake Risk (Abrigo estrutural salva-vidas para proteção em sismos severos)

Este projeto teve início em 2019, mantendo-se em curso. Destina-se a desenvolver um produto inovador a nível mundial, passível de ser instalado em qualquer apartamento, que permitirá salvar as vidas humanas dos ocupantes em caso de ocorrência de um sismo intenso, com custos muito reduzidos.

É um projeto de 1,1 milhões de euros copromovido pelo Instituto Superior Técnico (IST), financiado pelo Programa Portugal 2020, com duração total de 3 anos. O projeto envolve internamente as áreas da Metalomecânica, no desenvolvimento dos protótipos, e das Edificações, na construção de modelos parciais de edifícios de alvenaria da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.”. Externamente, participam o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), para a realização de ensaios em mesa sísmica, o IADE – Universidade Europeia, no *design* e integração arquitetónica do abrigo e SPI, em regime de prestação de serviços.

Propriedade intelectual

Para garantir a proteção de todos os direitos de propriedade intelectual gerados no âmbito da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem concedidas várias patentes em Portugal, com destaque para os seguintes sistemas e métodos pioneiros:

– Sistema de montagem de tabuleiros de pontes e/ou viadutos por avanço incremental, com reação nas vigas de apoio provisórias no encontro e deslizamento sobre material plástico;

– Método de proteção da fixação da borracha-caleira nas juntas de dilatação de pontes/viadutos e sua montagem;

– Bailéu suspenso nos cabos funiculares de uma ponte suspensa dotado de meios que permitem a sua deslocação e a transposição das braçadeiras existentes nos cabos pendurais da referida ponte.

No exercício de 2021, não foram submetidas para registo novas patentes de invenção.

Contribuição para a atividade normativa do setor da Construção

A contribuição para a normalização dos setores de atividade constitui para as empresas um meio de diferenciação concorrencial, pois privilegia o desenvolvimento das atividades em consonância com as regras de arte e com as normas nacionais e internacionais.

Neste âmbito, destaca-se que, em 2021, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." manteve a sua participação nos grupos de trabalho da *European Federation of Foundation Contractors* (EFFC) e CO2 *Foundations – Geotechnical Carbon Calculator* orientados para o cálculo da pegada de carbono nas obras geotécnicas, assim como na *Technical Working Group* (TWG) que visa a cooperação e desenvolvimento de guias e normas de execução de obras geotécnicas.

A Empresa participa também nas atividades de normalização da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT156 - Geotecnia em Engenharia Civil, presidindo a subcomissão SC10, órgão técnico que visa a emissão de pareceres normativos e tradução de normas europeias da CEN e ISO no domínio de Ensaios de Estruturas Geotécnicas e Execução de Obras Geotécnicas Especiais, integrando ainda o grupo de trabalho WG11 da Comissão Técnica TC182 da ISO, responsável pela elaboração da norma ISO 22477-2 *Geotechnical investigation and testing - Testing of geotechnical structures - Part 2: Testing of piles: Static tension load testing* e ISO 22477-6 *Geotechnical investigation and testing – Testing of geotechnical structures – Part 6: Testing of soil nails and rock bolts.*

Parcerias com entidades do sistema científico e tecnológico do setor da Construção

No âmbito do setor onde se insere, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promove a inovação e desenvolvimento tecnológico desenvolvendo também atividades de IDI em parceria com instituições do sistema científico e tecnológico e com outras empresas congéneres.

Principais parcerias em Portugal:

a) PTPC - Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção

A PTPC reúne empresas, projetistas, universidades, entidades públicas e outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), com a missão de promover a reflexão sobre o setor da Construção, implementar iniciativas e projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, contribuir para o incremento da respetiva competitividade no quadro geral da economia e promover a cooperação entre os *stakeholders* do setor da Construção e Obras Públicas ou a ele ligadas.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." detém a Presidência da PTPC desde a data da sua constituição em 2011.

b) Cluster AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção

Constituído em 2016, o Cluster AEC é gerido pela PTPC. Tendo como objetivo a atuação no setor económico da Arquitetura, Engenharia e Construção e respetiva fileira ou cadeia de valor, favorecendo a obtenção de níveis elevados de inovação,

desenvolvimento tecnológico e capacidade competitiva, a cooperação e o funcionamento em rede e a promoção da internacionalização do cluster através, nomeadamente, da participação em redes internacionais.

c) Built CoLAB - Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro.

Em 2020, a PTPC viu ser aprovada a candidatura a um Laboratório Colaborativo que se destina à prestação de serviços, por recursos humanos altamente qualificados, que promovam o desenvolvimento de competências empresariais cooperativas ou internas. O valor global do financiamento a fundo perdido, a 5 anos, é de 3,4 milhões de euros.

São elegíveis, ao abrigo deste Laboratório Colaborativo, as seguintes áreas de desenvolvimento de competências empresariais:

– Produtividade e Competitividade;

– Transformação Digital;

– Edifícios e Infraestruturas Inteligentes;

– Edifícios e Infraestruturas Sustentáveis e Resilientes.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." detém a Presidência do Conselho de Administração do Built CoLAB.

d) Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas (APEE), que constitui o grupo português da *International Association for Bridge & Structural Engineer* (IABSE)

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", por via da PTPC, participa nesta associação que visa o desenvolvimento e a promoção da engenharia de estruturas, a nível internacional. Tem a cargo a organização de grandes congressos e conferências internacionais.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tem ainda protocolos estabelecidos com as seguintes entidades do sistema científico e tecnológico nacional: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Instituto Superior Técnico (IST), Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e Universidade do Minho (UM).

Principais parcerias internacionais:

a) ENCORD - European Network of Construction for Research and Development

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." foi admitida no ENCORD em 2014. O ENCORD é a associação de contacto com a Comissão Europeia, em matéria de inovação na construção, e supervisiona a atividade da ECTP - *European Construction Technology Platform*. Participam no ENCORD as maiores empresas de Construção da Europa na promoção da inovação e competitividade.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." é membro do Conselho Estratégico do ENCORD e participa, entre outros, no grupo de “Foresight”.

b) ECTP – European Construction Technology Platform

A ECTP é uma associação semelhante à PTPC mas com âmbito europeu. Na qualidade de Presidente da PTPC, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." participa no *Steering Comité* da ECTP, no *Vision Group* e no *Working Group Heritage and Regeneration*.

GESTÃO AMBIENTAL

Na "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." a gestão dos aspetos ambientais está diretamente relacionada com os impactes ambientais das suas atividades e com o desempenho ambiental dos edifícios e infraestruturas que constrói para os seus clientes.

Destaca-se, nesse âmbito, a obrigação de cumprimento dos requisitos legais aplicáveis e de outros requisitos associados aos aspetos ambientais identificados, bem como a minimização dos impactes ambientais decorrentes das atividades, de forma a garantir um desenvolvimento sustentado das mesmas.

No âmbito do seu Código de Ética e Conduta, a Empresa manifesta que a preservação e o respeito pelo ambiente devem constituir princípios essenciais na atuação dos colaboradores, que os deverão transmitir também aos destinatários indiretos deste instrumento.

Dia Mundial do Meio Ambiente

Anualmente, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." promove múltiplas iniciativas com vista ao reforço da sensibilização dos colaboradores para o papel de cada um na ação sobre o ambiente. O dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, é um marco que a Empresa procura assinalar no âmbito deste objetivo. Em 2021, foram assim realizadas diversas atividades em vários mercados procurando, uma vez mais, aumentar a consciência dos colaboradores sobre a importância de preservar os recursos naturais e incentivá-los a concentrarem esforços em torno de temas ambientais prementes.

Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Brasil

Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Moçambique

Dada a atividade da Empresa estar sujeita a fortes flutuações nos impactes causados consoante as obras em curso (tipo, quantidade e fase) - o que limita a comparabilidade anual de dados -, a escolha de um painel de indicadores e de uma abordagem de relato adequada para refletir o desempenho das suas atividades encontra-se condicionada.

Sistemas de gestão ambiental

Os transversais princípios da atuação dos colaboradores em relação ao ambiente, que se encontram consagrados no Código de Ética e Conduta, materializam-se através da adoção de sistemas de gestão ambiental, que permitem uma gestão eficaz dos riscos ambientais e contribuem para os objetivos das áreas de atividade.

A ISO 14001 é uma referência mundial para sistemas de gestão ambiental, na qual a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." apoia as suas práticas com vista à melhoria contínua do seu desempenho ambiental, incorporando processos específicos para identificar e gerir os principais riscos ambientais.

A 31 de dezembro de 2021, a Empresa tinha um sistema de gestão ambiental certificado de acordo com o referencial ISO 14001 em Portugal e no Brasil.

No que concerne à análise da sustentabilidade ambiental da cadeia de abastecimento de bens, em 2021, a Empresa deu continuidade à identificação de indicadores relevantes aplicáveis aos fornecedores das principais categorias de materiais. De destacar a categoria do aço em varão para a produção de armaduras de betão armado, pelo facto de contar com mais de 80% dos fornecimentos assegurados por fabricantes que têm implementado um sistema de gestão ambiental.

Produção certificada de estruturas metálicas

A produção de estruturas metálicas pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." encontra-se certificada pela norma EN 1090-1, tendo o processo mantido as necessárias auditorias de controlo durante o ano em análise.

O cumprimento desta norma permite assim à Empresa o fornecimento de estruturas com qualidade alinhada com os padrões europeus.

Provisões e garantias financeiras sobre riscos ambientais

No decurso normal das suas atividades, as empresas que operam no setor da Construção e áreas complementares, estão expostas a riscos ambientais. A este propósito, refira-se que, de forma a dar cumprimento às obrigações legais no âmbito da responsabilidade por danos ambientais, decorrentes do Decreto-Lei n.º 147/2008 e alterações subsequentes, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." optou, em Portugal, por constituir garantias financeiras que totalizavam 67.395€ a 31 de dezembro de 2021.

Considera-se assim que o risco da ocorrência de eventuais danos ambientais originados nas atividades da Empresa se encontra devidamente acautelado.

Energia

Com a eficiência operacional como foco, particularmente no seio das empresas ambientalmente certificadas, onde esta eficiência se agrega à procura contínua pela melhoria do desempenho ambiental, a Empresa tem atuado com vista a minimizar os consumos energéticos e, consequentemente, a emissão de gases com efeito de estufa.

Têm sido implementadas medidas de racionalização energética para proporcionar a redução do consumo específico por utilizador nas instalações fixas da Empresa, nomeadamente nos escritórios e polos operacionais, que incluem a sensibilização dos colaboradores para a utilização regrada da energia e boas práticas a ter em conta.

Recursos hídricos

No âmbito dos sistemas de gestão ambiental, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." avalia os impactos ambientais resultantes da utilização de recursos hídricos, procurando atuar na redução do consumo e na minimização da carga poluente descarregada em solo ou meio hídrico.

No desenvolvimento das suas atividades, os recursos hídricos podem ser consumidos a partir de diversas origens - rede de abastecimento público, captação de águas subterrâneas, recolha da chuva, cisterna abastecida a partir do exterior e embalada – estando esse consumo sujeito a significativas flutuações em função do tipo, quantidade e fase de cada obra.

É prática comum, nas atividades de construção, a reutilização de água para atividades paralelas como rega / aspersão sobre superfícies pulverulentas, lavagem de rodados à saída do estaleiro, na lavagem de betoneiras, entre outras. Esta temática é amplamente divulgada em ações de formação e sensibilização, com o objetivo de eliminar desperdícios e maximizar os recursos disponíveis em obra. Ainda assim, a água consumida é maioritariamente aquela que provém da rede de abastecimento.

As atividades que por norma decorrem junto a linhas de água são alvo de monitorização dos recursos hídricos superficiais com o objetivo de identificar qualquer alteração a nível quantitativo ou qualitativo. Paralelamente são efetuadas monitorizações das captações e descargas de água em solo ou meio hídrico, sempre que se verifiquem potenciais impactos no meio envolvente.

A implementação de boas práticas e procura de melhoria constante na redução e reutilização de água tem-se traduzido na implementação de boas práticas, que incluem medidas de reutilização de água, otimização dos momentos de consumos e ações de sensibilização dos colaboradores.

Ação de sensibilização sobre preservação dos recursos hídricos realizada no âmbito do Dia Mundial da Água, em 2021, pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. em Moçambique

Consumo de Materiais

Também o consumo de materiais na Construção está diretamente relacionado com a quantidade, dimensão e tipo de obras executadas. Entre as matérias-primas mais utilizadas destaca-se o betão, cimento e agregados.

Laboratório de Betões e Agregados em Portugal

A “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” mantém um Laboratório de Materiais em Portugal com o objetivo de dar apoio no fabrico e controlo do betão a ser aplicado nas suas obras. Acreditado pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade desde 1996, e tendo sido um dos primeiros laboratórios a obter esta Acreditação no domínio dos betões e agregados no país, o Laboratório de Materiais manteve, em 2021, a sua acreditação no âmbito da Norma NP EN ISO/IEC17025.

Em 2021, o Grupo Teixeira Duarte deu continuidade à sua estratégia de transformação digital de processos, consolidando vários projetos que vem implementando nos últimos dois anos, e desenvolvendo novos instrumentos que visam a desmaterialização de processos e, consequentemente, a redução do consumo de papel nas várias instalações fixas e temporárias das suas empresas.

Ruído

Na atividade de Construção, o ruído pode constituir um fator de risco ambiental e social, em algumas fases e tipos de obra. Deste modo, as atividades mais ruidosas que sejam realizadas na proximidade de recetores sensíveis são planeadas de modo a minimizar o respetivo impacto - sempre que possível as atividades ruidosas são planeadas para serem realizadas em período diurno e fora de sábados, domingos e feriados.

Caso tal não seja de todo possível, é solicitada uma licença especial de ruído para a realização das mesmas.

Emissões

Seja nos escritórios ou nas suas instalações operacionais, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." trabalha para reduzir a sua pegada ecológica, através da redução das emissões de CO_2e inerentes às suas atividades.

Em 2021, 95% das compras da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” foram realizadas a fornecedores de Portugal, reduzindo os seus impactos a nível ambiental, decorrentes de menores distâncias percorridas em transportes e consequentemente emissões menores de CO_2e.

No âmbito da sua certificação em gestão ambiental, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." recolhe dados relativos às emissões de CO_2e em Portugal, Brasil e Angola, sendo possível extrapolar os resultados obtidos para a generalidade das suas operações. As emissões são obtidas a partir de duas grandes fontes: deslocações feitas ao serviço da Empresa (avião, comboio e carro) e consumo de energia (eletricidade, combustíveis gasosos e líquidos).

A fonte de energia que maior peso representa nas emissões produzidas pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." são os combustíveis líquidos, de origem fóssil, utilizados para a realização das obras.

Resíduos

A produção de resíduos é um dos aspetos ambientais com maior relevância ao nível do setor da Construção. A Empresa tem desenvolvido nos últimos anos campanhas de sensibilização e formação, com o objetivo de promover a segregação de resíduos e, consequentemente, a sua valorização. Estas campanhas são direcionadas não só para os colaboradores da Empresa, como também para todas as partes interessadas e intervenientes na gestão de resíduos, nomeadamente subempreiteiros e fornecedores.

Ação para limpeza de praia em Luanda, Angola, realizada por colaboradores da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.

Quando não é possível garantir soluções de reciclagem e/ou valorização, os resíduos são encaminhados para locais devidamente autorizados e licenciados.

V. RELATO DA ATIVIDADE EM 2021

Âmbito do Relato da Atividade

Os números acima expostos nos capítulos anteriores (Relato de Informação Financeira e de Informação Não Financeira) refletem o resultado da atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", das suas sucursais, assim como agrupamentos e sociedades suas participadas, ali incluídas através da aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme nota 11 do anexo às demonstrações financeiras.

Os relatos que se seguem referem-se à atuação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", das suas sucursais, assim como agrupamentos e sociedades suas participadas que operam no setor da Construção e nas operações no âmbito das Concessões e Serviços conectadas com a atividade de construção.

Desse conjunto, para além das sucursais da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e de diversos ACEs em que participa, destacam-se a “EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.” (e suas sucursais), a "Teixeira Duarte Algérie, SPA", a "EMPA, Serviços de Engenharia, S.A." (no Brasil), a “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S”, o “Consórcio Puente Daulle-Guayaquil” (no Equador) e a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.".

Assim, neste relatório apresenta-se, de seguida, o relato da atividade conjunta da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." e de todas essas entidades no setor da Construção (Capítulo V.1.), e depois um capítulo em que se realçam as atuações no âmbito das Concessões e Serviços (Capítulo V.2.).

V.1. CONSTRUÇÃO

A "Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” desenvolve atualmente a sua atividade nas áreas da Geotecnia e Fundações, das Edificações (incluindo um Centro de Produção de Betões), das Infraestruturas (incluindo Obras Marítimas e Reabilitação), da Metalomecânica, das Obras Subterrâneas e das Obras Ferroviárias, que dividem as valências de produção e comerciais em estruturas que são essenciais na formação de quadros dirigentes e no acompanhamento da sua carreira e que integram Centros de Exploração e Direções, dispondo também de um conjunto de Estruturas de Apoio específicas para este setor da Construção, em particular nas áreas das Cofragens e Pré-Esforço (incluindo um Centro de Produção de Armaduras), de Gestão do Equipamento e da Logística das Propostas e de um Laboratório de Materiais.

Para além destas estruturas, a Empresa conta também com uma importante Direção de Projetos, através da qual se desenvolvem e executam Estudos e Projetos Técnicos de Engenharia, para todo o Grupo Teixeira Duarte que se têm revelado de grande importância na apresentação tecnicamente fundamentada de propostas e projetos. Cabe ainda a esta estrutura a coordenação e implementação do BIM (Building Information Modeling) no âmbito de todo o Grupo Teixeira Duarte, com a consolidação da formação interna e externa, desenvolvimento de projetos nesta tecnologia e criação de procedimentos internos.

Também integradas na "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." existem outras Estruturas que embora mais focadas para a atividade da Construção, apoiam também outros setores do Grupo na vertente dos Sistemas de Gestão e dos

Aprovisionamentos, sendo que dispõe ainda de um Polo Operacional instalado no Montijo, numa área superior a 100.000 m² e que constitui uma enorme valia adicional para a empresa e para os serviços prestados aos seus clientes.

O seu fundador, Eng.º Ricardo Esquível Teixeira Duarte, que concluiu o primeiro curso de Engenharia Civil ministrado no Instituto Superior Técnico e que desempenhou funções de bastonário da Ordem dos Engenheiros, desde sempre foi reconhecido pelos seus pares pela sua valia técnica e de inovação.

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prosseguiu a sua atuação marcada por esse cunho, assumindo-se sempre como uma verdadeira casa de Engenharia. Desde grandes infraestruturas como pontes, barragens, estradas e outras obras públicas, bem como hospitais e grandes edifícios que constituem marcos históricos, a marca Teixeira Duarte é reconhecida como um sinónimo de conhecimento e experiência, sendo uma presença constante no mercado da construção.

A atuação da Empresa é caracterizada por intervenções em projetos de elevada complexidade técnica e dimensão, tanto em empreitadas públicas como privadas, contando com recursos humanos altamente especializados e tecnicamente preparados, apoiados por equipamentos próprios de vanguarda tecnológica.

Em 2021, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. atuou diretamente e através das entidades acima referidas nos mercados de Portugal, Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Equador, Espanha, Kuwait, Moçambique, Perú e Venezuela e manteve ação comercial dirigida a outros mercados em estudo e prospeção.

Em todos estes mercados, a atividade da Teixeira Duarte foi afetada pela situação de pandemia COVID-19, ainda que, em circunstâncias e alcances distintos conforme os países e medidas oficiais aí implementadas, assim como as assumidas também pelos demais *stakeholders*, designadamente clientes, fornecedores e parceiros.

Prosseguiu-se um vasto conjunto de medidas que variaram conforme os mercados e os clientes, tais como, aumentar balneários e refeitórios, medições de temperatura, equipamentos de proteção, logísticas para evitar contactos com zonas de possível contaminação, procedimentos regulares de higienização dos locais, regras de utilização e lotação de espaços e de entradas e saídas dos locais, em muitos casos em articulação específica com as próprias autoridades de saúde e demais entidades das obras (dono de obra, fiscalização e autoridades).

Este esforço e cooperação de todos os intervenientes, com destaque para os próprios colaboradores, permitiu que se tivessem criado medidas de contingência e de prevenção para cumprimento das orientações das autoridades e para mitigação e contenção do risco de saúde pública, equilibrando esse desígnio com as diligências necessárias à salvaguarda da continuidade do negócio e do impacto que o mesmo tem em todos os seus *stakeholders*.

V.1.1. GEOTECNIA E FUNDAÇÕES

Na vertente da Geotecnia e Fundações concebem-se e executam-se soluções técnicas de engenharia de fundações, estudos geológicos, prospeção mineira, paredes moldadas, estacas, micro estacas, pregagens, ancoragens, consolidações, injeções, jet-grouting, betão projetado, entre outros trabalhos da especialidade.

No global, a atividade desenvolvida nesta área da Geotecnia e Fundações decresceu em relação a 2020, continuando Portugal a ser o principal mercado de atuação, representando cerca de 40% do total, estando o remanescente da atividade distribuída pelas empreitadas em curso Angola, Argélia, Brasil, Colômbia e Moçambique.

Em Portugal destacam-se os seguintes trabalhos:

- Escavação geral em solo e rocha, contenções periféricas tipo "berlim" ancoradas e trabalhos com betão projetado e ancoragens, no âmbito da construção do empreendimento "GRAND BAY RESIDENCES", em Cascais;
- Para o cliente "BIG CITY" executou-se no Porto uma contenção periférica circular com uma cortina de estacas e betão projetado;
- No âmbito da ampliação das instalações da "TRYBA/CAIXIAVE" desenhou-se e construi-se uma solução de fundações indiretas com microestacas para as novas naves industriais da ampliação da fábrica existente;
- Integrados na empreitada de "ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES NO IP3 (KM48+650 e 55+600"), executaram-se trabalhos de movimentação de terras, cortinas de microestacas, estruturas de betão armado, drenagens e reposição do pavimento;
- Executaram-se trabalhos para a contenção do talude do Rio Jamor, em Queluz de Baixo, para a Câmara Municipal de Oeiras. A solução passou pelo reperfilamento do talude, instalação de redes de contenção pregadas com recurso a trabalhos de alpinismo, finalizando com a reposição do coroamento da rua adjacente ao talude restabelecendo as necessárias condições de segurança ao tráfego;
- Execução de uma parede moldada de contenção periférica à escavação com ancoragens provisórias e posterior execução de estacas de fundação do "EDIFÍCIO PRÉSTIMO", no Porto;
- Contenção periférica através de uma parede moldada com diversos níveis de ancoragens provisórias, instalação de todo o sistema de monitorização e posterior escavação geral no lote 33 do empreendimento imobiliário do Grupo Teixeira Duarte "FÁBRICA 1921";
- Construção das contenções periféricas e fundações indiretas de dois empreendimentos residenciais, na Alta de Lisboa, tendo executado as respetivas paredes moldadas, ancoragens provisórias, sistema de monitorização, estacas de fundação e escavação geral;
- A Empresa executou também ao longo do exercício diversos trabalhos de prospeção e reconhecimento geológico-geotécnico, incluindo sondagens à rotação com recolha contínua de amostras e posteriores ensaios laboratoriais.

Em Angola destaca-se a conclusão da empreitada "Fundações e Betão Armado dos Silos e Fabrica de Moagem", realizada para "HIGITEC", bem como a realização das fundações indiretas e laje de fundo do "Edifício MFINDA" e ainda a execução das fundações indiretas e trabalhos de betão armado em fábrica para a "INDUVE – Indústrias Alimentares, S.A.".

O Brasil assumiu-se como o segundo mercado com maior expressão nesta área de atuação, com cerca de 20% do total, destacando-se:

- A conclusão dos trabalhos no âmbito das empreitadas rodoviárias "BR373 e BR376, em Ponta Grossa, estado do Paraná, contemplando os serviços de fundações em estacas moldadas com utilização de polímeros e estacas raiz,

além de contenções de taludes com ancoragens definitivas, pregagens, telas de revestimento para taludes e aplicação de betão projetado;

- Execução, para a "BAMIN", das "Fundações da ponte rodoviária sobre o rio Almada", na cidade de Ilhéus no estado da Bahia, contemplando a cravação de estacas metálicas tubulares, com diâmetro de 800mm, instaladas com vibrocravador e martelo de impacto, com auxílio de plataforma construtiva provisória do tipo "Cantitravel", que foi especialmente concebida e desenvolvida para o efeito, permitindo avanços sucessivos em vãos de 26 metros;
- Execução, para a "VALE", das fundações profundas, pela solução de trado contínuo monitorado, para a "Instalação do Memorial de Brumadinho" no estado de Minas Gerais, com diâmetros variando entre 500mm e 800mm, num total de 10.361 metros;
- Para a "Camargo Corrêa Infra", concluiu-se a fundação do empreendimento de "Implantação do Tramo III da Linha 1 do Sistema Metroviário de Salvador", no estado da Bahia, contemplando a execução de estacas de grande diâmetro (1800mm), com encastramento em matriz rochosa;
- Para a "Engetec" iniciou-se a execução de estacas de fundação profundas de grandes diâmetros (1600mm e 1200mm), num total de 809 metros, com encastramento em matriz rochosa, para a Obra de Arte Especial OAE-402, integrada na "Construção e implantação do Contorno de São Sebastião", localizada no litoral norte do estado de São Paulo;
- Realçar ainda no segmento de obras prediais o empreendimento "Reserva Alta Vista", localizado na cidade de Jundiaí, estado de São Paulo, contemplando a execução das fundações de duas torres residenciais em estacas moldadas, com diâmetros variando de 800mm a 1600mm, num total de 3.866 metros.

Na Colômbia, a Empresa participou nalgumas das empreitadas públicas mais relevantes com a realização de trabalhos de fundações indiretas por estacas e contenções de taludes com betão projetado, drenos californianos, pregagens e ancoragens definitivas, entre as quais "CONCESSIÓN FERROCOL – UNIDADE FUNCIONAL 7 Y 8" para o consórcio FERROVIAL/COLPATRIA e "PROYECTO MAR 2" para a CHEC.

Em Moçambique, foram concluídos os trabalhos de "Construction of Port Facilities for Nacala Port Development Project Phase I & II", em Nacala, concretizados no âmbito da subempreitada para o consórcio japonês "Penta Ocean/Toa", Construção do Porto de Nacala, Fases I e II, para o Ministério dos Transportes e Comunicações de Moçambique e atendendo à contração económica que o país vem atravessando, foram realizados apenas alguns trabalhos de prospeção geotécnica.

V.1.2. EDIFICAÇÕES

Na área das Edificações, tem-se mantido uma atuação importante na construção e reabilitação de todo o tipo de edifícios, nomeadamente de grande dimensão e complexidade, públicos ou privados e destinados às mais variadas utilizações. Em 2021, o Grupo atuou nesta área em Portugal, Angola, Brasil, Moçambique e no Kuwait.

No global, em 2021 assistimos a um crescimento de 36% da atividade face ao registado em 2020, acontecendo o mesmo relativamente aos principais indicadores económicos.

Este crescimento do volume de faturação foi suportado pelos mercados de Portugal, Kuwait, Brasil e Moçambique, que registaram importantes aumentos da atividade face ao ano de 2020.

Em Angola manteve-se a tendência de redução do volume de trabalho que se vem acentuando desde 2018.

Portugal continuou a assumir-se como o principal mercado na área das Edificações com um contributo de cerca de 60% do total da atuação nesta área.

Em Portugal, em 2021 registou-se um crescimento atividade de 25% face a 2020, retomando-se deste modo o ciclo de crescimento iniciado em 2017.

Não obstante esta situação, em 2021 e à semelhança do já observado no ano anterior, a nossa atividade continuou a sofrer fortes constrangimentos decorrentes da pandemia da COVID-19 e também da falta de mão-de-obra que se verifica no setor da construção civil em Portugal, situações estas que impediram um aumento ainda mais expressivo do volume de trabalho em 2021.

O ano ficou também marcado pela subida anómala dos preços das matérias-primas e em particular dos materiais de construção, como consequência das disrupções nas cadeias logísticas e produtivas globais causadas pela pandemia da Covid-19, bem como pelo aumento expressivo do custo da mão-de-obra, situações que impactaram de forma direta nos contratos em curso em 2021.

Ao longo do ano de 2021 continuou-se a assistir a uma forte dinâmica do mercado imobiliário privado, com especial enfoque na construção habitacional nova e construção de escritórios que constituem a grande maioria da nossa carteira atual, a partir da qual se perspetiva, para 2022, um novo crescimento da atividade.

É igualmente esperado um eventual crescimento da atividade na vertente das obras públicas, resultante da implementação do Plano de Recuperação e Resiliência desenhado para os próximos anos.

Neste mercado, no ano de 2021 concluímos para a imobiliária do Grupo Teixeira Duarte o empreendimento de habitação e comércio “One Living”- Lote 2, em Cascais, bem como o empreendimento Amoreiras Garden, para a EMGI por 11,4 milhões de euros e o empreendimento Valrio I, em Lisboa, para a ENIGMACRÓPOLE por 15,2 milhões de euros.

Ainda em 2021 para a imobiliária do Grupo Teixeira Duarte deu-se continuidade aos empreendimentos de habitação e comércio “One Living” – Lote 1, em Cascais e 1ª fase da “Fábrica 1921”, em Benfica. Iniciou-se também o empreendimento do River Plaza, em Vila Nova de Gaia.

Ao longo do ano de 2021, na continuidade dos contratos assinados em 2019 e 2020 para o Empreendimento na Entrada Nascente de Cascais para a GRAND BAY RESIDENCES - SICAFI, S. A. e a AUCHAN RETAIL PORTUGAL, S. A., foram celebrados, em junho e dezembro, mais dois aditamentos ao contrato, no valor de 17, 5 milhões de euros, correspondentes aos acabamentos e instalações especiais dos Lotes 2 e 3 do Projeto Residencial.

Para a OCM Capital Partners deu-se continuidade à empreitada do empreendimento Villa Unika, em Cascais, no valor de 14 milhões de euros, também de cariz residencial, com 16 apartamentos, e iniciou-se, para o mesmo cliente, as empreitadas Lote 14.3 e 14.5 na Alta de Lisboa.

Ainda associado ao empreendimento Valrio, para a ENIGMA COLOSSAL deu-se continuidade à empreitada do edifício Valrio II, em Lisboa, com um total de 55 apartamentos e um valor de adjudicação de 8,9 milhões de euros.

Para a Reformosa deu-se continuidade às obras dos empreendimentos habitacionais High Lapa e Legacy, em Cascais.

Para a EMGI iniciou-se uma empreitada de reabilitação de um edifício residencial na Avenida da República 55, em Lisboa, e para o Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Sete Colinas o Edifício Dom Luís Boavista, que dará lugar a um hotel.

Em áreas de atuação distintas, ainda em 2021 deu-se continuidade aos projetos do Palacete Henrique Mendonça em Lisboa para a ISMACO e da Beneficência Familiar no Porto, tendo-se iniciado também as obras do Hoso Tower no Porto para a Rational Cipher, do Mude em Lisboa para a Sociedade de Reabilitação Urbana, do iBET - Biofarma em Oeiras para o iBET – Instituto de Biologia Experimental e Tecnologia e a Universidade Sénior no Seixal para a Uniseixal,

No Brasil, em 2021 registou-se, como previsto, um aumento da atividade face a 2020 de aproximadamente 40%, resultante da conclusão da empreitada da "Feira da Madrugada" e da empreitada de construção da Fase 2 da "Catedral de Brasília". Apesar dos condicionalismos impostos pela Pandemia da COVID-19 ao longo do ano, a situação económica do Brasil apresentou melhorias devido à continuidade da ajuda em 2021, implementada pelo Governo Federal em 2020, aos Estados e Municípios, empresas e população mais desfavorecida, o que promoveu o aumento do consumo de serviços e consequentemente da produção industrial.

No decurso do ano 2021, para além das obras já destacadas relativas a "Feira da Madrugada" para o Circuito de Compras São Paulo SPE S.A. e a "Catedral de Brasília" para a Igreja Universal do Reino de Deus, há ainda a registar o início de 4 novos contratos, respetivamente: a construção de Templo para os Mórmons, na cidade de Salvador, no Estado da Bahia, com um valor de aproximadamente 253 milhões de reais; as obras de reforma de centro comercial, na cidade de Franca, no interior do Estado de São Paulo, para a Aliansce Sonae, com valor de 17 milhões de reais; as obras do Hospital Regional de Ourilandia do Norte, no Estado do Pará, para a Vale, com valor total de 101,85 milhões de reais; e as obras de reforma e ampliação do Aeroporto Internacional de João Pessoa – Presidente Castro Pinto – e do Aeroporto de Campina Grande – Presidente João Suassuna – ambos no Estado do Paraíba, para a AENA Brasil, em consórcio com liderança da Teixeira Duarte e valor correspondente de 145,5 milhões de reais.

Para 2022, perspetiva-se novo crescimento da atividade decorrente das obras em carteira e também do aumento expectável do investimento privado motivado pelos estímulos à economia promovidos pelo Governo Central na área das concessões.

Em Angola, o débil desempenho da economia durante o ano de 2021 muito marcado pelo declínio na produção de petróleo, bem como pela lentidão no processo de vacinação contra a Covid-19, condicionaram fortemente o ambiente da Construção, retardando o início de novos projetos tanto públicos como privados, cujos investimentos se mantiveram em níveis historicamente baixos.

Por outro lado o aumento da inflação e a manutenção do rácio da dívida pública sobre o PIB acima dos 100%, tiveram um impacto muito significativo na indústria da construção, atingindo-se níveis excecionalmente baixos de atividade.

Contudo, o aumento significativo da importação de cimento e de clínquer, que se verificou durante o último trimestre do ano, constitui um sinal positivo que permite antever um moderado crescimento da atividade para o ano de 2022.

Neste âmbito, é de salientar a contratualização, ocorrida no último trimestre de 2021, dos trabalhos da 1ª Fase da empreitada de construção do Hospital Geral do Cacuaco para a Alkra Technologies FZ-LLC, projeto enquadrado num financiamento estruturado pela VAMED Engineerig Desutschland GmbH, com um valor de 9,5 milhões de euros, cujos principais trabalhos se centram na execução das fundações indiretas e estrutura de betão armado. A empreitada, realizada em consórcio com a Alves Ribeiro, tem data prevista de conclusão para setembro de 2022.

Com uma área bruta de construção de 28.000 m2, distribuída por 6 edifícios de 3 pisos, o hospital irá contar com um total de 302 camas, das quais 272 em internamentos e 30 em cuidados intensivos, 4 blocos operatórios, 4 salas de parto e uma unidade de oncologia.

Deste modo, e tendo em conta a carteira de obras, nomeadamente na área hospitalar, antevê-se para 2022, um aumento moderado do volume de faturação da área das Edificações.

Em Moçambique a atividade manteve-se em níveis reduzidos, em resultado da difícil conjuntura económica e financeira que o País atravessa nestes últimos anos, agravada com o impacto do 2º ano de pandemia COVID-19.

Neste contexto, a que se juntam os efeitos dos desastres climáticos e a instabilidade provocada pelo conflito armado que tem assolado o norte do País, não se antevê para 2022 uma alteração significativa dos baixos níveis de atividade para a área da construção.

Ao longo do ano de 2021, no âmbito do contrato de Construção do Porto de Nacala, Fases I e II, para o consórcio japonês "Penta Ocean / Toa", deu-se continuidade aos trabalhos de construção de edifícios de apoio.

No segundo semestre há a registar a contratualização da empreitada de conceção/construção de um Edifício Administrativo no Porto Maputo, para a DP World, por um valor de aproximadamente 3,5 milhões de euros.

No Kuwait, a Teixeira Duarte deu continuidade à empreitada de construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Umm Al Hayman, para a WTE Wassertechnik GmbH – Koweit Branch, no valor correspondente a cerca de 166 milhões de euros. À semelhança do ocorrido no ano de 2020, em 2021 a atividade da construção continuou a estar fortemente condicionada pelos efeitos decorrentes da pandemia da COVID-19.

As medidas decretadas pelas autoridades locais limitaram, durante grande parte do ano, a entrada e circulação de pessoas, bens e serviços no estado do Kuwait, o que afetou severamente a adequada mobilização dos recursos humanos, equipamentos e de materiais para este projeto, o que motivou uma progressão dos trabalhos muito inferior ao previsto e consequentemente provocou a prorrogação do prazo da empreitada para dezembro de 2023.

No último trimestre de 2021, com o aliviar das restrições relacionadas com a Pandemia Covid – 19, foi possível reunirem-se as condições necessárias ao normal desenvolvimento do plano de trabalhos da empreitada.

Deste modo, para 2022, mantendo-se as condições atuais, iremos assistir a um aumento significativo dos níveis de produção nesta empreitada e consequente de faturação, face ao ocorrido em 2021.

V.1.3. INFRAESTRUTURAS

Na área das Infraestruturas, as empresas do Grupo Teixeira Duarte reúnem um vasto e diversificado conjunto de obras executadas, nomeadamente, estradas e autoestradas, pontes e viadutos, barragens, túneis, ferrovias, gares ferroviárias e interfaces, obras e trabalhos marítimos, fluviais e portuários, construção ambiental e ainda infraestruturas de água e gás natural.

Em 2021, a Empresa tinha empreitadas em Portugal, Argélia, Brasil, Colômbia, Equador, Moçambique e na Venezuela, tendo também prosseguido a atividade técnica e comercial em alguns países da América Latina, de África e da Europa, o que permite antever, a curto ou médio prazo, a atribuição de alguns contratos nestas geografias.

Em Portugal a atividade cresceu, destacando-se as seguintes empreitadas:

- Continuação dos trabalhos para a empresa imobiliária do Grupo, das infraestruturas da urbanização do empreendimento "Vila Rio", na Póvoa Santa Iria;
- Arranque dos trabalhos, para a REN – Rede Elétrica Nacional, de Reabilitação e Reforço de Taludes da Subestação da Carvoeira, em Torres Vedras, que consistem na escavação integral dos aterros existentes com cerca de 66.000 m3, execução de valas drenantes, execução cerca novos aterros em enrocamento e reposição da via de acesso;
- No âmbito do Agrupamento Complementar de Empresas denominado *ACE Viadutos do Campo Grande*, constituído pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua participada SOMAFEL– Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., foi concluída a fase de desenvolvimento do projeto de execução da obra *Empreitada de Projeto e Construção dos toscos, acabamentos e sistemas no âmbito da concretização do Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa – Prolongamento das Linhas Amarela e Verde – VIADUTOS DO CAMPO GRANDE – LOTE 3*. De realçar que o Projeto de execução foi desenvolvido com o recurso à metodologia BIM, constituindo um desafio no âmbito da Inovação e desenvolvimento tecnológico da Empresa;
- Para a IP, Infraestrutura de Portugal, S.A., iniciou-se a Empreitada de Modernização da Linha da Beira da Alta, troço Celorico da Beira – Guarda, que é realizada em consórcio no qual está também integrada a empresa do Grupo "SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.". A intervenção contempla as Estações de Celorico da Beira, Vila Franca das Naves, Pinhel e Guarda, bem como cinco apeadeiros: Baraçal, Maçal do Chão, Cerejo, Trajinha e Sobral;
- Para a IP, Infraestrutura de Portugal, S.A., iniciou-se a empreitada de Via e Catenária entre Évora e Elvas/Fronteira e construção civil do sub-troço Évora - Évora Norte, que é realizada em consórcio no qual está também integrada a empresa do Grupo "SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.". O projeto integra o denominado Corredor Internacional Sul (CIS) e tem como objetivo fazer a ligação entre os Portos do Sul (Sines, Setúbal e Lisboa) e a fronteira espanhola (Caia/Badajoz).

Ainda em Portugal, realçam-se as seguintes empreitadas realizadas na área da Reabilitação:

- Para a Universidade de Coimbra, a "Empreitada para a execução da reabilitação das coberturas e fachadas do Colégio de S. Pedro da Universidade de Coimbra". O edifício objeto de intervenção designado como Colégio de S. Pedro, encontra-se integrado no Paço das Escolas, classificado como Monumento Nacional, inserindo-se na área da Universidade de Coimbra, também classificada como Património Mundial pela UNESCO. Os trabalhos previstos contemplam a Reabilitação de cobertura do edifício, incluindo chaminé, a recuperação das fachadas, a reparação ou substituição de caixilharias de madeira existentes, a conservação e restauro de cantarias, assim como ações de manutenção ordinária;

- Também para a Universidade de Coimbra, e no mesmo enquadramento patrimonial da obra anterior, a "Empreitada para a execução da reabilitação das coberturas e fachadas da Sala dos Capelos e Palácio Real da Universidade de Coimbra";

- Para a "CLT - Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.", iniciou-se a empreitada de reabilitação e reforço de estruturas no terminal de granéis líquidos de Sines (TGLS). Esta relevante intervenção no Terminal, contempla a reabilitação e reforço de diversas estruturas, e estará condicionada à disponibilidade dos postos do TLGS a empreitada decorre, sendo que a GALP pretende manter a operação sem constrangimentos.

Na área das infraestruturas marítimas, em Portugal destacam-se duas empreitadas:

- Continuou em execução pelo consórcio liderado pela Teixeira Duarte, a empreitada de reperfilamento do cais -10m (ZH), repavimentação do terrapleno Portuário e beneficiação das redes técnicas nele integradas e dragagem da bacia portuária do porto de Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel, para os Portos dos Açores;

- Iniciou-se em 2021 para a APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A., a empreitada do prolongamento do quebra-Mar exterior e das acessibilidades marítimas do Porto de Leixões, que integra os trabalhos de prolongamento do quebra-mar exterior numa extensão de 300 m, assim como as acessibilidades Marítimas, contemplando o aprofundamento do canal de acesso e da bacia de rotação, por dragagem de material incoerente e rochoso, para além da demolição parcial do Molhe Norte, numa extensão de 80 m, e reacondicionamento da sua testa em posição mais recuada. Esta empreitada foi adjudicada pelo valor de 130,3 milhões de euros ao consórcio liderado pela Teixeira Duarte, e tem um prazo de execução de 900 dias.

Na Argélia, após o impacto da pandemia que provocou a suspensão da totalidade das obras durante um largo período de tempo após o fecho das Fronteiras Argelinas, decretado em 19 de março de 2020, a conjuntura política e económica continuou a condicionar o desenvolvimento da atividade, com a maior parte das empreitadas suspensas, com excepção da obra marítima "l'Étude, la réalisation des aires de travail e de transfert, les infrastructures maritimes et génie-civil, les fournitures et l'installation d'un complexe élévateur à bateaux d'une capacité de levage égale ou supérieure à 9000 tonnes et la formation de techniciens", para o E.C.R.N. "l'Établissement de Construction et de Réparation Navales" (integrado na Ministério da Defesa Nacional da Argélia), sediado na base Naval de Mers-EL-Kebir, que continuou a desenvolver-se dentro da normalidade possivel, prevendo-se a sua conclusão no primeiro semestre de 2022.

Em Moçambique o consórcio liderado pela Teixeira Duarte, prosseguiu a realização dos trabalhos para a "Construction of Port Facilities for Nacala Port Development Project Phase I & II", em Nacala, concretizados no âmbito da subempreitada para o consórcio japonês "Penta Ocean/Toa". A obra contempla a reconstrução de um cais com 400 metros de extensão e a construção de parques de contentores, via-férrea, edifícios e múltiplas infra-estruturas.

Em Cabo Verde a Pandemia de Covid-19 continuou a exercer impacto no decorrer da empreitada de expansão e requalificação do Porto Inglês na Ilha do Maio, ainda assim menos significativo que o ano passado, o que permitiu que o volume de negócios tivesse crescido consideravelmente naquele país.

O Brasil, apesar dos efeitos negativos sentidos por força da pandemia COVID-19, registou um crescimento na ordem dos 60% face ao ano anterior, e representa neste exercício o mercado com maior volume de atividade da área de infraestruturas com cerca de 40% do total desta área.

Para este crescimento contribuiu, por um lado, um aumento expressivo da atividade e ainda o facto de, pela primeira vez, se ter integrado a atividade de reabilitação dentro da área de infraestruturas.

Em termos de atividade exercida no período em análise destacamos os seguintes contratos:

- Para o DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, prosseguiram a ritmo condicionado pela disponibilidade do orçamento público, os trabalhos de Elaboração de Projetos e Execução das Obras de Duplicação na Rodovia BR-116/BA – Lotes 06, com uma extensão de 40 Km, no Estado da Bahia. Trata-se de um projeto de duplicação de uma das mais importantes rodovias do Brasil, num Estado muito carenciado de infraestruturas e onde a economia tem crescido a um ritmo mais acelerado que o das infraestruturas rodoviárias e não só. Este projeto teve um avanço moderado em 2021, tendo, apesar de todos os constrangimentos e com muito esforço por parte do consorcio construtor, permitido a abertura ao tráfego de mais 18Km de via duplicada, com impacto muito positivo para a região;

- Para a VALE do Rio Doce, S.A., deu-se continuidade à execução das obras civis para alteamento do maciço da barragem Itabiruçu até elevação 850m, no município de Itabira/Minas Gerais, prevendo-se que durante o ano 2022 esta obra fique com o seu objeto praticamente concluído;

- Ainda para o mesmo cliente contratou-se em junho de 2021, a Empreitada total para a Execução das Obras Civis para Reforço da Barragem de Santana, no Município de Itabira/Minas Gerais, tratando-se de mais um contrato de reforço por jusante do corpo da barragem, elevando o seu coeficiente de segurança em conformidade com as novas normativas vigentes. Em paralelo far-se-á a adequação e manutenção dos demais órgãos da barragem, nomeadamente o descarregador de cheias e sistemas de drenagem;

- Em 2021 deu-se continuidade aos serviços de perfuração e desmonte em rocha com explosivos, escavação, carga, transporte, descarga de minério e estéril, conservação dos caminhos de circulação dos equipamentos, espalhamento e deposição do material transportado, para a Atlantic Nickel, S.A., junto à cidade de Ipiaú, no município de Itagibá/BA. Trata-se de um contrato de pura operação mineira a céu aberto, executado em Consorcio com mais quatro empresas, prevendo-se a sua conclusão em junho de 2022;

- Também para a Atlantic Nickel Mineracao, Ltda. concluiu-se com sucesso em maio de 2021, a Execução dos Serviços de Alteamento da Barragem Santa Rita;

- Para a BAMIN (Bahia Mineração, S.A), deu-se continuidade ao contrato de Prestação dos Serviços de Engenharia e Construção Civil em regime de Empreitada Total, para as Obras Iniciais Necessárias para a Futura Implantação do Porto Sul, que consiste na construção da interseção e da via do acesso industrial ao futuro Porto Sul, junto à cidade de Ilhéus, no Estado da Bahia, incluindo a Ponte Sobre o Rio Almada, o Viaduto Sobre a BA-648 e a execução de uma via de acesso com 12Km de extensão;

- Para a RODONORTE - Concessionária de Vias Integradas, S.A. - Grupo CCR, concluiu-se a Empreitada de Implantação das Intersecções das Prioridades 05A e 05B Localizada na BR-373, Km173 e Km180 na Avenida Souza Naves e I60

localizada na BR-376, km 499, na Região da Cidade de Ponta Grossa/PARANÁ, sob Concessão da referida RODONORTE. Este contrato de construção consistiu na construção de três interseções rodoviárias nas Rodovias BR-373 e BR-376, abrangendo trabalhos de natureza multidisciplinar, destacando-se as atividades de terraplenagens, pavimentação, Obras de Arte Especiais, muros de contenção, trabalhos de estabilização de taludes, fundações especiais e desvio de interferências de natureza vária;

- Em 26 de novembro de 2021 assinou-se, com a Prefeitura do Município de Sto. André, o contrato para o Complexo Viário Santa Teresinha e Reforço Estrutural do Viaduto Castelo Branco. Trata-se de uma obra a ser executada em consórcio, e que o projeto consiste na realização de um complexo viário materializado por uma rede de viadutos num ponto fortemente urbanizado, tendo em vista a melhoria do fluxo de trânsito numa zona de fortes congestionamentos. Faz também parte do objeto do contrato a recuperação estrutural de um viaduto em serviço que apresenta sinais crescentes de deterioração, requerendo por isso uma intervenção imediata;

- Para o DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, assinou-se ainda em dezembro de 2021, o Contrato de Execução das Obras Remanescentes para a Construção da Barragem Fronteiras, no Município de Crateús, no Estado do Ceará. O projeto consiste na execução das obras remanescentes de uma barragem em BCC no corpo central, Terra nos encontros, respetivos órgãos complementares e acessos.

No setor especifico da reabilitação, em 2021 destacam-se as seguintes empreitadas executadas para a VALE

- Deu-se continuidade aos contratos de manutenção plurianuais na Estrada de Ferro Vitória – Minas;

- Contrato de substituição da Ponte de Cuieté, obra de forte componente de engenharia, na Estrada de Ferro Vitória-Minas, que terminou em novembro de 2021;

- Na região de Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro, destaca-se o contrato de Recuperação Estrutural do Cais do TIG;

- Contratação de mais uma empreitada de recuperação estrutural do Pier-2 no Porto do Tubarão, Estado do Espírito Santo, cujos trabalhos consistem na reabilitação e reforço estrutural de um cais em Betão Armado;

Para 2022 há sinais encorajadores de retoma no setor da construção no Brasil, com foco na área das infraestruturas, permitindo olhar para os próximos anos com algum otimismo.

No Equador, a crise motivada pelo COVID agravou, ainda mais, os problemas crônicos com que este país se confronta, situação que levou a uma forte contenção ao nível do investimento em infraestruturas. Não obstante, mantivemo-nos a acompanhar este mercado, onde concluímos em 2020 um projeto de dimensão relevante (Ponte Daule-Guayaquil, sobre o Rio Daule), com sucesso reconhecido por todos. Para 2022 não se anteveem grandes alterações à situação atual.

Na Venezuela, mantiveram-se suspensos os contratos de obras que estão vigentes, sem que se vislumbre a sua retomada nos tempos mais próximos. A atividade do Grupo na Venezuela mantinha-se circunscrita à operação do Puerto de La Guaira – cujos desenvolvimentos estão descritos *infra* neste relatório no âmbito da atividade das participadas que operam na área das Concessões e Serviços V.2.).

Na Colômbia, registou-se a assinatura do primeiro contrato de infraestruturas neste país, que corresponde à primeira obra a ser realizada no âmbito do mega projeto da primeira linha de Metro em Bogotá, com uma extensão de 18 Km, para a empresa concessionaria da Linha-1 do Metro de Bogotá, e os trabalhos consistem na realização de uma passagem inferior à Avenida Caracas, estando prevista a realização de uma contenção faseada em parede moldada, com respetivas escavações e escoramentos, em articulação com os necessários desvios de tráfego, e execução das estruturas definitivas em Betão Armado.

O ano de 2022 será determinante para a avaliação deste mercado e permitirá retirar algumas conclusões relativas ao nosso posicionamento futuro.

V.1.4. METALOMECÂNICA

A área Metalomecânica tem uma elevada vocação para a construção metálica, especialidade que domina nas suas vertentes de fabrico e montagem, aliada a uma especialização em tecnologias no campo da mecânica e óleo-hidráulica. Esta valência habilita o Grupo ao estudo, desenvolvimento e implementação de soluções técnicas de elevada complexidade e precisão, destacando-se entre elas a movimentação e montagem de estruturas de grande porte.

Nestas atividades, desenvolvidas diretamente para cliente externos, ou de forma integrada com outras áreas do Grupo, incluem-se projetos de reabilitação e construção de pontes e viadutos metálicos ou mistos, edifícios, construções industriais e equipamentos hidromecânicos.

Em 2021 a atividade da Metalomecânica desenvolveu-se com um contributo importante em diversos empreendimentos em Portugal, Argélia e Brasil.

Em termos globais, registou-se um decréscimo do volume de atividade relativamente ao ano anterior.

Em Portugal, mercado em que se verificou alguma estagnação e adiamento de tomadas de decisão, manteve-se a atividade sem crescimento.

Nas instalações fabris no Polo Operacional Teixeira Duarte, no Montijo, onde se realiza a produção de estruturas metálicas, deu-se continuidade à produção destinada a obras do Grupo, em projetos como o “MUDE – Museu o Design e da Moda” e a SIDUL Açucares, ou para fornecimento a clientes externos de Grupos como BRISA e EDP.

Na vertente de Mecânica, vocacionada para a reparação e manutenção de equipamentos, manteve-se a colaboração com a Gestão de Equipamento e também com outras empresas do grupo como a EPOS, S.A. e clientes externos como a “SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.”

Na área da investigação e desenvolvimento deu-se continuidade à colaboração com o projeto de desenvolvimento de um abrigo antissísmico “SHELTER”, no âmbito do Programa Portugal 2020.

Em 2021 obteve-se, para o fabrico de estruturas metálicas no Polo Operacional Teixeira Duarte, no Montijo, a Certificação na Classe de Execução EXC4 de acordo com a norma “EN 1090-1:2009+A1:2011”. Trata-se do nível mais elevado de Certificação de Controlo de Produção em Fábrica ao abrigo da referida norma.

Na Argélia manteve-se a atividade em colaboração com outras áreas de atuação, destacando-se a participação na empreitada "Structures Génie Civil et Maritime pou Installation d´un Complexe élévateur a Bateaux", na sequência do contrato estabelecido com " L´Etabilssemente de Construction et de Réparation Navales (E.C.R.N.). Neste empreendimento de grande dimensão e complexidade técnica, a participação da Metalomecânica foi de elevada relevância, nomeadamente na instalação dos diversos equipamentos e instalações técnicas, bem como em todo o processo de formação e transferência de conhecimento para o dono de obra.

No Brasil, manteve-se a atividade com nível significativo, tendo participado em projetos em parceria com as outras áreas.

Na obra da Catedral de Brasília para a IURD, a Metalomecânica participou no fornecimento e montagem de estruturas metálicas, algumas de grande complexidade, destacando-se a montagem da cobertura com um procedimento utilizando um sistema óleo-hidráulico de elevada precisão.

Com a sociedade de direito brasileiro, participada da Teixeira Duarte a 100%, EMPA, S.A., concluiu-se a construção da ponte sobre o Rio Almada, obra com componente metálica muito significativa, em Ilhéus na Bahia, para o cliente "BAMIN - Bahia Mineração, S.A.".

Para a VALE, realizou-se a empreitada denominada "Substituição da Ponte de Cuieté", em Conselheiro Pena (Minas Gerais), consistindo os trabalhos na substituição da ponte ferroviária por uma nova ponte, com o aproveitamento e adaptação da ponte existente para trânsito rodoviário. Para o efeito foi desenvolvida e implementada uma complexa solução de engenharia para a substituição da ponte, tendo os trabalhos decorrido com total sucesso e satisfação do cliente, à semelhança de outros projetos anteriormente executados.

Para o ano de 2022, não obstante as contingências a nível global sobejamente conhecidas, nomeadamente com evolução crescente dos preços e escassez de matérias-primas, e consequente elevado grau de incerteza, tem-se mantido uma ação comercial intensa e atenta, com a exploração de oportunidades de negócio e na apresentação de diversas propostas, quer nos mercados onde se tem verificado atividade, quer em outros mercados, nomeadamente na Europa.

V.1.5. OBRAS SUBTERRÂNEAS

Nas Obras Subterrâneas, o Grupo Teixeira Duarte é detentor de 100% do capital de uma empresa especialista, a "E.P.O.S. - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A." (EPOS, S.A.), que, desde 1986, atua na área da engenharia civil e na área mineira, com Sucursais com atividade em curso no Brasil, na Colômbia, em Espanha e no Perú.

O ano de 2021 caracterizou-se pela continuidade do estado de pandemia tendo este tido, inevitavelmente, impacto no normal desenvolvimento da atividade. No entanto, por força de um maior conhecimento relativo à doença e por consequência uma certa estabilização das medidas de mitigação decretadas pelas autoridades, os seus efeitos na dinâmica da atividade da empresa não foram tão gravosos como no ano transato.

Neste contexto, o volume de atividade desta área de negócios, foi superior em cerca de 23%.

Foi em Portugal onde o crescimento da atividade foi mais expressivo, registando-se um aumento de mais de 50% quando comparado com 2020. O mercado português reforça assim a sua posição de liderança com 49% do total da atividade, fundamentalmente pelo resultado da atividade na Mina de Neves Corvo na execução do contrato de empreitada de

desenvolvimento de infraestrutura mineira, perfuração, carregamento, sustimento e remoção de minério, transporte e aplicação de betão projetado para o cliente SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, SA., estando este contrato em fase de conclusão, pelo que se está a negociar com o cliente um possível novo contrato de 3 anos.

Atualmente, para além de Portugal, a empresa desenvolve atividade em quatro mercados externos – Brasil, Colômbia, Espanha e Perú, através das sucursais aí constituídas.

O Brasil mantem-se como o mercado externo mais importante nesta área de negócio, representando cerca de 30% do total, com o contrato da Mina de Cuiabá para o cliente Anglo Gold Ashanti, Córrego do Sítio – Mineração, S/A, que se prolonga até 2024. A empresa está comercialmente envolvida em projetos de mineração de grande dimensão, apostada numa estratégia de crescimento e diversificação dos clientes por forma a minimizar a exposição ao risco.

A operação em Espanha registou este ano um incremento da ordem dos 8% no volume de negócios, mantendo-se a atividade exclusivamente para o cliente "MATSA – Mina de Aguas Teñidas S.A.U", com o contrato principal a terminar em 2025,estando executado a 20%.

Na Colômbia, foi concluído o único contrato em execução que correspondia à subempreitada do Tunel de La Paz, para o consórcio Ferrocol, tendo durante 2021 sido estudadas propostas comerciais importantes para a futura manutenção da atividade neste país, contando-se que em 2022 se tenha o respetivo retorno desse investimento.

No Perú, encontra-se em fase de conclusão a empreitada no metro de Lima, para o "Consorcio Constructor M2 Lima", de "Excavación, Revestimiento Primario Y Revestimiento Secundario de Los Túneles Ramales Natim, de Acesso Al Patio Taller Santa Anita", tendo-se duplicado os proveitos quando comparados com o ano anterior.

Em termos de volume de propostas orçamentado, o mercado mais contributivo em 2021 foi o Brasil com 39%, seguido do Perú com 26%, Espanha com 23%, a Colômbia com 8%, e por fim Portugal com uma representatividade de apenas 5%.

Em parte significativa deste volume de propostas apresentado em 2021, não foi concluído o processo pelas respetivas entidades contratantes, que adiaram a tomada de decisão, havendo uma boa perspetiva que o ano de 2022 nos traga o respetivo retorno em termos de adjudicações e respetiva contribuição para o aumento da taxa de sucesso da empresa.

Espera-se também que o arranque do Plano Recuperação e Resiliência, bem como a continuação de execução do Portugal 2020, alavanquem o crescimento do país, através do reforço do investimento público na construção e obras públicas, prevendo-se também um aumento da escassez de mão-de-obra, e a dilatação dos prazos de entregas de serviços, peças de equipamento e equipamentos novos.

V.1.6. OBRAS FERROVIÁRIAS

No Grupo em que a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. está integrada, existe uma outra entidade especializada nesta área de atuação – a "SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A." – vocacionada para a construção, renovação e conservação de infraestruturas ferroviárias incluindo a sua eletrificação (catenária), que, para além da valia técnica, da experiência de várias décadas a trabalhar em diversos mercados, da capacidade de equipamento e recursos humanos especializados, distingue-se por trabalhar em quatro bitolas distintas, nas especialidades simultâneas de via e de catenária.

Diretamente ou por vezes em conjunto com esta sociedade, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem realizado ao longo dos anos múltiplas empreitadas nesta área através das suas equipas integradas na área das Infraestruturas, como sucedeu no caso acima referido da Empreitada de Modernização da Linha da Beira da Alta, troço Celorico da Beira – Guarda, que é realizada em consórcio no qual está também integrada a referida "SOMAFEL – Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.", assim como a "Empreitada de Via e Catenária entre Évora e Elvas/Fronteira e construção civil do sub-troço Évora - Évora Norte", ambas para a IP, Infraestrutura de Portugal, S.A, ou ainda como no caso do Agrupamento Complementar de Empresas constituído entre ambas as entidades em finais de 2020 para execução da "Empreitada de Projeto e Construção dos Toscos, Acabamentos e Sistemas no Âmbito da Concretização do Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa Prolongamento das Linhas Amarela e Verde Viadutos do Campo-Grande.

As perspetivas para os próximos anos nesta área de atuação, mantêm-se promissoras quer pela carteira de obras já angariadas, em particular, no mercado nacional, quer nas perspetivas mundiais de forte investimento no caminho-de-ferro.

Os objetivos traçados pelo Acordo de Paris e as metas de redução de 50% de emissões de CO2 até 2030 e de neutralidade de emissões até 2050, só serão possíveis de alcançar com um forte investimento no módulo ferroviário. Neste sentido, a Comissão Europeia, prevê na Europa, até 2030, duplicar as linhas de alta velocidade existentes e aumentar em 50% o transporte de mercadorias.

V.2. CONCESSÕES E SERVIÇOS

Apresentam-se aqui umas breves referências à participação da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." no Setor das Concessões e Serviços, designadamente em sequência da realização de empreitadas de obras públicas por si realizadas.

OPERAÇÃO PORTUÁRIA NA VENEZUELA

Através da licença atribuída à Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, o Grupo vinha procedendo à comercialização, conservação, operação, administração, construção e aproveitamento do "terminal especializado de contenedores (Muelles 27 y 28- Sector Oeste) del Puerto de la Guaira". Com efeito, foi em 30 de março de 2017 que esta empresa do Grupo recebeu tal autorização no âmbito da "Alianza Estratégica para la operación y gestión portuária del terminal especializado de contenedores del Puerto de la Guaira" celebrada com a entidade Venezuelana "Bolivariana de Puertos (BOLIPUERTOS), S.A.".

Com esta Aliança pretendeu-se otimizar o desenvolvimento e crescimento da atividade do terminal, convertendo-o num porto de transbordo do mar do Caribe e da América Latina, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., assumido, por um período de 20 anos, a comercialização, conservação, operação, administração, construção e aproveitamento do já referido terminal especializado de contentores do porto de La Guaira, que tem capacidade de pátio para movimentar 1.200.000 TEUS/ano e uma área de 17 ha, dispõe de 693 m de cais acostável e fundos a profundidade de 15,2 m. Está dotado de equipamentos de operação portuária de última geração - 6 gruas STS pórtico de cais, 15 gruas RTG´s pórticos de parque, 2 reach-stackers, 6 empilhadores frontais, 32 tratores de terminal e 40 plataformas, além de instalações administrativas e técnicas e de espaços de manutenção e reparação de equipamentos, em áreas que totalizam mais de 5 ha.

Este investimento, em 2021, apresentava um desempenho em linha com os de períodos anteriores, mantendo o porto operacional 24h/dia, 7 dias por semana que, considerando as circunstancias socioeconômicas e políticas deste país, agravadas pela situação de pandemia provocada pela COVID-19, traduz o esforço e compromisso da Teixeira Duarte nesta operação.

Não obstante, contrariando todas as expectativas e numa fase em que se tinham estabelecido mesas de trabalho com a Bolipuertos e a conseguir ultrapassar um conjunto de assuntos que se estavam a arrastar e impactar no desempenho da Aliança, fomos surpreendidos, no dia 15 de outubro de 2021, com a notificação formal da Bolipuertos em rescindir unilateralmente o contrato de Aliança.

Desconhecendo até hoje quais as razões que motivaram esta decisão unilateral e extemporânea por parte da Bolipuertos, em violação clara aos acordos bilaterais vigentes e aos direitos e expectativas da Teixeira Duarte enquanto empresa investidora na Venezuela há mais de 40 anos, a Teixeira Duarte promoveu as diligências necessárias para reclamar os seus direitos, o que decorre atualmente em fase negocial.

A "TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A." (TDHOSP), na qual a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. tem atualmente 10% do respetivo capital social, é uma sociedade que tem por objeto a gestão do Hospital de Cascais por um

período de 30 anos, compreendendo as atividades de conceção, projeto, construção, financiamento, conservação e manutenção.

A partir da conclusão da construção do Edifício do Hospital de Cascais, em fevereiro de 2010, a atividade da TDHOSP concentrou-se na gestão e manutenção do edifício hospitalar, bem como na gestão e exploração do respetivo parque de estacionamento.

O exercício em apreciação, o décimo segundo ano civil de atividade da TDHOSP, voltou a pautar-se pelo cumprimento dos diversos parâmetros de avaliação do Contrato de Gestão, nomeadamente: Serviço, Disponibilidade e Satisfação.

Ao longo do exercício foram emitidos relatórios regulares com caráter mensal que evidenciam um bom desempenho por parte desta sociedade, pelo que é expectável o recebimento de uma avaliação positiva de "Muito Bom" para o ano de 2021. Contudo, esta expectativa só se tornará efetiva no final de abril de 2022, após análise e validação pela Entidade Gestora do Estabelecimento LUSÍADAS - Parcerias Cascais, S.A. e Entidade Pública Contratante - ARSLVT, do relatório anual de atividade.

No âmbito das atividades previstas no Contrato de Gestão, a TDHOSP realizou pequenos trabalhos de alteração ao edifício, solicitados e custeados pela Entidade Gestora do Estabelecimento e aprovados pela Entidade Pública Contratante. De destacar, que este tipo de trabalhos sofreu um incremento excecional, decorrente da necessidade de adaptar o Hospital ao aumento significativo do número de doentes Covid-19. De resto, com exceção de uma redução das receitas do parque de estacionamento, a pandemia Covid-19 não teve outras consequências assinaláveis na atividade da TDHOSP.

A "AEBT - Auto-Estradas do Baixo Tejo, S.A.", constituída em 15 de janeiro de 2009, é uma sociedade na qual a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções é titular de uma participação de 9% do respetivo capital social e que é subconcessionária para as atividades de conceção, projeto, construção, aumento do número de vias, financiamento, exploração e conservação de lanços de autoestrada, estrada regional e conjuntos viários associados no distrito de Setúbal. A AEBT concluiu as atividades de construção dos seus lanços em novembro de 2012, com uma extensão de 25,6 km, encontrando-se desde então a operar uma rede de 60,2 km. A Subconcessão tem, à data de 31 de dezembro de 2021, por objeto:

(i) Construção, exploração, operação e manutenção de dois lanços de autoestrada, A33/IC32 – Palhais / Coina e A33/IC32 – Casas Velhas / Palhais (que inclui a Ligação à Trafaria e a Ligação ao Funchalinho), com cobrança de portagem aos utentes, exceto para o tráfego local, no que se refere ao último lanço da A33. A extensão destas vias totaliza cerca de 25,6 km;
(ii) Exploração, operação e manutenção dos lanços à data em serviço, IC32 – Coina / Montijo (IP1), IC3 – Montijo (IP1) / Alcochete, IC20 – Via Rápida da Caparica e IC21 – Via Rápida do Barreiro, perfazendo esta rede cerca de 34,6 km.

Para além das atividades normais de operação da rede subconcessionada, a atividade da AEBT em 2022 estará focada na atividade de investimento, especialmente nos projetos de aumento de número de vias da A33 e IC20, e manutenção de infraestruturas, pela sua natureza e relevância.

Trata-se de uma participação já classificada como Ativo para Venda, relativamente à qual se têm realizado diversas diligências com vista à sua alienação.

VI. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO PERÍODO

Deliberação do Conselho de Administração de, como medida de prudência, reconhecer nas contas do exercício de 2021 os efeitos decorrentes da suspensão da atividade de seis empreitadas públicas na Argélia, tomada na sequência de uma sentença judicial de última instância proferida, no dia 17 de fevereiro de 2022, por tribunal argelino no âmbito de um processo respeitante a um parceiro da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., cujas consequências e impactos se expuseram *supra* no capítulo do Relato de Informação Financeira.

A situação de guerra na Ucrânia, que tem importado efeitos disruptivos no normal funcionamento das cadeias de abastecimento de produtos, quer ao nível da disponibilidade, quer dos preços.

VII. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA

A "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." prevê a continuidade das operações nos diferentes setores e mercados em que tem vindo a atuar, exceto no que foi já referido a propósito dos mercados da Argélia e Venezuela.

Manteremos o acompanhamento da situação de pandemia COVID-19, promovendo este Conselho que se atue em conformidade com as recomendações emitidas pela Organização Mundial de Saúde e pelas entidades públicas responsáveis pela área da saúde nos respetivos países em que as empresas do Grupo operam.

Neste enquadramento têm sido tomadas medidas de contingência e de prevenção para cumprimento das orientações daquelas entidades e para mitigação e contenção do risco de saúde pública, equilibrando esse desígnio com as diligências necessárias à salvaguarda da continuidade do negócio e do impacto que o mesmo tem em todos os seus *stakeholders.*

A indicada situação disruptiva dos mercados de abastecimento de produtos, que atribuímos essencialmente ao efeito combinado da pandemia e da guerra na Ucrânia, sem que seja possível antecipar os impactos, em função da imprevisibilidade da sua dimensão e duração, implicará desde já da parte da Sociedade especial prudência na assunção de compromissos.

VIII. INFORMAÇÕES LEGAIS OBRIGATÓRIAS

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização da Sociedade não são titulares de quaisquer ações da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., nem realizaram quaisquer operações com ações da Sociedade durante o exercício de 2021.

Não se verificaram negócios entre a Sociedade e os seus Administradores.

A Sociedade não efetuou transações com ações próprias, sendo que em 31 de dezembro de 2021 a TD-EC não detinha quaisquer ações próprias.

IX. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado líquido da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." apurado no período de 2021, negativo no montante de 112.939.924,04€ (cento e doze milhões, novecentos e trinta e nove mil, novecentos e vinte e quatro euros e quatro cêntimos) seja levado a resultados transitados.

Lagoas Park, 19 de abril de 2022

O Conselho de Administração,

_____

(Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte)

_____

(Pedro Miguel Martins Cardoso Costa)

_____

(Sérgio Paulo Reis Pereira)

_____

(Paulo Alfredo de Carvalho Serradas)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I. BALANÇO

Rubricas	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	7	16.256	19.932
Propriedades de investimento	8	193	189
Goodwill	10	17.426	21.783
Ativos intangíveis	6	9.106	39.704
Participacões financeiras - método da equivalência patrimonial	11	246.051	209.263
Outros investimentos financeiros	20.1	18.091	17.945
Créditos a receber	20.1	131.746	184.494
Ativos por impostos diferidos	19	22.173	13.917
		461.042	507.227
Ativo corrente:			
Inventários	13	2.837	2.245
Clientes	20.1 e 27	272.676	231.588
Estado e outros entes públicos	20.1	12.083	12.104
Outros créditos a receber	20.1	378.847	459.933
Diferimentos	20.1	7.571	8.648
Ativos não correntes detidos para venda	20.1	5	5
Caixa e depósitos bancários	4	7.703	36.536
		681.722	751.059
Total do Ativo		1.142.764	1.258.286
Capital próprio e Passivo			
Capital próprio:			
Capital subscrito	28	280.000	280.000
Reservas legais	28	45.600	45.600
Outras reservas	28	114.082	114.082
Resultados transitados:			
Resultados transitados		94.547	102.667
Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial		(78.949)	(74.227)
Ajustamentos /outras variações no capital próprio:			
Lucros não atribuídos - método da equivalência patrimonial		78.949	74.227
Outros ajustamentos em ativos financeiros		(72.543)	(110.051)
Outras variações no capital próprio		(65.573)	(63.570)
		396.113	368.728
Resultado líquido do período	28	(112.940)	(7.934)
Total do Capital próprio		283.173	360.794
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	16	18.225	22.951
Financiamentos obtidos	20.2 e 27	280.894	311.470
Passivos por impostos diferidos	19	1.550	1.565
Outras dívidas a pagar	20.2 e 27	-	11.334
		300.669	347.320
Passivo corrente:			
Fornecedores	20.2 e 27	149.641	140.222
Adiantamentos de clientes	20.2 e 27	65.870	63.704
Estado e outros entes públicos	20.2 e 27	8.468	11.488
Financiamentos obtidos	20.2 e 27	253.023	252.203
Outras dívidas a pagar	20.2 e 27	64.355	58.570
Diferimentos	20.2	17.565	23.985
		558.922	550.172
Total do Passivo		859.591	897.492
Total do Capital próprio e Passivo		1.142.764	1.258.286

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

II. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos e gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	15	230.301	276.649
Subsídios à exploração		228	101
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	11 e 12	(403)	2.723
Variação nos inventários da produção	13	-	(32)
Trabalhos para a própria entidade	7	664	768
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(57.637)	(53.491)
Fornecimentos e serviços externos	24	(176.443)	(160.709)
Gastos com o pessoal	23	(69.815)	(58.268)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	(8)	(3)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(21.668)	(5.676)
Provisões (aumentos/reduções)	16	5.780	(4.038)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9	(148)	-
Aumentos/reduções de justo valor	8	4	(13)
Outros rendimentos	25	31.169	45.235
Outros gastos	26	(22.405)	(25.020)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(80.381)	18.226
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7, 10 e 11	(13.479)	(15.138)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9	(30.310)	(113)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(124.170)	2.975
Juros e rendimentos similares obtidos	22	52.425	27.216
Juros e gastos similares suportados	22	(65.631)	(37.722)
Resultado antes de impostos		(137.376)	(7.531)
Imposto sobre o rendimento do período	19	24.436	(403)
Resultado líquido do período		(112.940)	(7.934)

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

III. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Descrição		Capital próprio atribuído aos detentores do capital								
		Notas	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros de subsidiárias e associadas	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	1		280.000	45.500	112.537	(79.962)	106.568	(38.779)	1.645	427.509
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		18	-	-	-	-	-	(24.794)	-	(24.794)
Aplicação do método da equivalência patrimonial		11	-	-	-	-	(33.990)	-	-	(33.990)
Aplicação de resultados			-	100	1.545	-	-	-	(1.645)	-
Outras operações reconhecidas em capital próprio			-	-	-	108.402	(108.402)	3	-	3
	2		-	100	1.545	108.402	(142.392)	(24.791)	(1.645)	(58.781)
Resultado líquido do período	3		-	-	-	-	-	-	(7.934)	(7.934)
Resultado integral do período	4=2+3									(66.715)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5=1+2+3		280.000	45.600	114.082	28.440	(35.824)	(63.570)	(7.934)	360.794
Saldo em 1 de janeiro de 2021	6		280.000	45.600	114.082	28.440	(35.824)	(63.570)	(7.934)	360.794
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		18	-	-	-	-	-	(2.003)	-	(2.003)
Aplicação do método da equivalência patrimonial		11	-	-	-	-	37.508	-	-	37.508
Aplicação de resultados			-	-	-	(7.934)	-	-	7.934	-
Outras operações reconhecidas em capital próprio			-	-	-	(4.908)	4.722	-	-	(186)
	7		-	-	-	(12.842)	42.230	(2.003)	7.934	35.319
Resultado líquido do período	8								(112.940)	(112.940)
Resultado integral do período	9=7+8									(77.621)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	10=6+7+8		280.000	45.600	114.082	15.598	6.406	(65.573)	(112.940)	283.173

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração das alterações no capital próprio em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

IV. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2021	2020
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		246.395	250.888
Pagamentos a fornecedores		(230.522)	(222.674)
Pagamentos ao pessoal		(40.290)	(29.566)
Caixa gerada pelas operações		(24.417)	(1.352)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.553)	(964)
Outros recebimentos/pagamentos		(20.277)	30.016
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(46.247)	27.700
Atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
- Ativos fixos tangíveis		(2.721)	(2.140)
- Ativos intangíveis		(471)	(971)
- Investimentos financeiros		-	(13)
- Partes relacionadas		(17.108)	(22.107)
Recebimentos provenientes de:			
- Ativos fixos tangíveis		921	1.291
- Investimentos financeiros		-	18
- Juros e rendimentos similares		8.527	2.398
- Dividendos	4	1.773	1.118
- Partes relacionadas		76.505	9.113
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		67.426	(11.293)
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
- Financiamento obtidos	20.2	2.719.536	2.707.825
- Financiamentos obtidos - Partes relacionadas	20.2	296.514	168.163
- Doações		-	91
Pagamentos respeitantes a:			
- Financiamento obtidos	20.2	(2.726.232)	(2.732.339)
- Amortização de contratos de locação financeira	20.2	(552)	(154)
- Juros e gastos similares		(18.576)	(22.941)
- Financiamentos obtidos - Partes relacionadas	20.2	(320.650)	(142.901)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(49.960)	(22.256)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(28.781)	(5.849)
Efeito das diferenças de câmbio		(52)	(5.627)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	36.536	48.012
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	7.703	36.536

(Valores em milhares de euros)

O anexo faz parte integrante da Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

V. ANEXO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. (adiante designada por Teixeira Duarte ou Empresa), número de pessoa coletiva 500.097.488, tem sede em Lagoas Park, foi constituída em 4 de janeiro de 1934 e tem como atividade principal a construção civil e obras públicas.

Todos os valores deste anexo estão expressos em milhares de euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras, que incluem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de alteração dos capitais próprios, a Demonstração de Fluxos de caixa e Anexo, foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que veio introduzir no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) as alterações consideradas indispensáveis para garantir a sua conformidade com a Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho, sendo consequentemente alteradas as Portarias e os Avisos relativos aos instrumentos contabilísticos que compõem o SNC.

Em 1 de janeiro de 2018, o Grupo Teixeira Duarte considerou as empresas de Angola e da Venezuela como pertencentes a economias hiperinflacionarias, dando cumprimento à aplicação da IAS 29, com impactos significativos nos capitais próprios das sociedades. Contudo, em 1 de janeiro de 2019, a economia angolana deixou de ser considerada como uma economia hiperinflacionária razão pela qual o Grupo Teixeira Duarte deixou igualmente de aplicar a IAS 29 às empresas domiciliadas naquela geografia.

Ainda em 31 de dezembro de 2018 o Grupo Teixeira Duarte alterou o modelo de mensuração de um conjunto de ativos de "classe homogénea", do modelo de custo para modelo de revalorização, mantendo desde então este critério que se traduziu num aumento dos capitais próprios das empresas detentoras desses ativos.

Deste modo, as demonstrações financeiras das empresas para efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial, contemplam em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o conjunto de impactos acima referidos, com efeito relevante nos capitais próprios da Empresa.

Não foram derrogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade, pelo que não há qualquer efeito nas demonstrações financeiras decorrentes desta situação.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABÍLISTICAS

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, exceto no que respeita às propriedades de investimento, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

A Empresa integra todos os movimentos de sucursais eliminando as operações internas e, caso existam, os resultados derivados dos mesmos.

3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias, associadas e interesses em entidades conjuntamente controladas, são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou deduzido da diferença entre esse custo de aquisição e o valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do referido método.

As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos em subsidiárias, associadas e interesses em entidades conjuntamente controladas e a parte do investidor no justo valor líquido dos ativos e passivos contingentes identificáveis da participada, se positivas, são registadas como *Goodwill*. Nos casos em que o custo de aquisição é inferior ao justo valor dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada (*Goodwill* negativo) é registada como ganho do período em que ocorre a aquisição, na rubrica “Outros rendimentos”.

As amortizações são calculadas, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela empresa para o *Goodwill* em causa. A amortização é realizada de acordo com a seguinte vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Goodwill	10

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos por contrapartida de “Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, e por outras variações ocorridas nos seus capitais próprios por contrapartida da rubrica de "Outros ajustamentos em ativos financeiros”, bem como pelo reconhecimento de perdas por imparidade. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

Quando as perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos excedem o investimento efetuado nessas entidades é reconhecida uma provisão até ao limite da participação nas mesmas.

A classificação dos investimentos financeiros como entidades conjuntamente controladas é determinada com base em acordos que regulam o controlo conjunto.

b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento respeitam a edifícios detidos para arrendamento, apreciação de capital, ou ambos. São inicialmente registadas pelo seu preço de compra ou pelo seu custo à data de construção (caso se trate de investimento de construção própria), incluindo qualquer dispêndio diretamente atribuível.

Após o reconhecimento inicial, todas as propriedades de investimento, incluindo as que se encontram em construção, são mensuradas pelo respetivo valor que reflete as condições de mercado à data do balanço. Todos os ganhos ou perdas provenientes de alterações no justo valor de propriedades de investimento são reconhecidos nos resultados do período em que ocorrem e registado na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor".

O justo valor de cada propriedade de investimento é determinado através de avaliações efetuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário. Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem.

c) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na produção, prestação de serviços ou para uso administrativo, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido da depreciação acumulada e perdas por imparidade, quando aplicáveis.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, de acordo com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e cessa quando os ativos são alienados ou passam a ser classificados como ativos não correntes detidos para venda. A depreciação é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1

As benfeitorias e beneficiações apenas são registadas como ativo nos casos em que correspondem à substituição de bens, os quais são abatidos, ou conduzam a um acréscimo dos benefícios económicos futuros.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados nas rubricas de "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Todos os trabalhos que a empresa realize para si mesma, sob sua administração direta, aplicando meios próprios ou adquiridos para o efeito e que se destinem aos seus ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como ganho do período na rubrica "Trabalhos para a própria entidade".

d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem essencialmente direitos contratuais sobre programas de computador, direitos de superfície e concessão de exploração, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes custos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a empresa. Nestas situações, estes custos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela empresa para os ativos em causa. A amortização é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Programas de computador	3 - 6
Direito contratual	3 - 20

e) Inventários

As matérias-primas encontram-se registadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Os produtos acabados e intermédios encontram-se valorizados ao custo médio ponderado de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico (considerando as depreciações dos equipamentos produtivos calculadas em função de níveis normais de utilização), o qual é inferior ao valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda normal deduzido dos custos para completar a produção e dos custos de comercialização.

São registados ajustamentos por imparidade de inventários pela diferença entre o valor de custo e o respetivo valor de realização dos inventários, no caso de estes serem inferiores ao custo.

f) Imparidade dos ativos

À data de cada relato, ou sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade do mesmo.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas, consoante a sua natureza.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são

esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente, ou no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas.

A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

g) Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados.

Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de “Outros créditos a receber” e “Diferimentos” no ativo e “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos” no passivo.

h) Gastos com financiamentos obtidos

Os gastos com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam, exceto na medida em que os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção e produção de ativos que levem um período substancial de tempo a ficarem preparados para o uso pretendido são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, ou final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso. Quaisquer proveitos financeiros gerados por empréstimos obtidos antecipadamente e alocáveis a um investimento específico são deduzidos aos custos financeiros elegíveis para capitalização.

i) Contratos de construção

A empresa reconhece os réditos e os gastos das obras em curso de acordo com o método do grau de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os gastos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes gastos com os gastos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os mais recentes indicadores de produção.

São constituídas provisões para contratos onerosos quando for provável que os gastos totais do contrato excedam o rédito total do mesmo. A correspondente perda esperada é reconhecida de imediato como um gasto. A quantia de tal perda é determinada independentemente: (i) de ter ou não começado o trabalho do contrato, (ii) da fase de acabamento da atividade do contrato, ou (iii) da quantia de lucros que se espere que surjam noutros contratos que não sejam tratados como um contrato de construção único.

j) Rédito

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado a uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente de juros, royalties e dividendos é reconhecido quando seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Empresa e o respetivo montante possa ser valorizado e mensurado com fiabilidade. O rédito referente aos juros deve ser reconhecido utilizando o método do juro efetivo, o rédito relacionado com royalties deve ser reconhecido segundo o regime do acréscimo e de acordo com a substância do seu contrato e, por fim, o rédito dos dividendos deve ser reconhecido quando for estabelecido o direito do acionista receber o pagamento.

k) Saldos e transações expressas em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em rendimentos e gastos de financiamento do período em que são geradas.

l) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Contas a receber (Clientes e Outros créditos a receber)

As contas a receber são mensuradas, quando reconhecidas inicialmente, pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento em resultados. O ajustamento reconhecido é mensurado pela diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

Investimentos

Os investimentos são reconhecidos na data em que são transferidos substancialmente os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transação.

Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes (ou operações descontinuadas) são classificados como detidos para venda se o respetivo valor for realizável através de uma transação de venda, ao invés de o ser através do seu uso continuado. Considera-se que esta situação se verifica apenas quando: (i) a venda é altamente provável; (ii) o ativo está disponível para venda imediata nas suas atuais condições; (iii) a gestão está comprometida com um plano de venda; e, (iv) é expectável que a venda se concretize no período de doze meses.

Os Ativos não correntes (ou operações descontinuadas) classificados como detidos para venda são mensurados ao menor valor entre respetivo valor contabilístico ou o seu justo valor deduzido dos custos para a sua venda.

Os Ativos não correntes detidos para venda são mensurados, com base nos pressupostos presentes no primeiro parágrafo da NCRF 8, pelo menor valor entre a quantia escriturada e o justo valor deduzido dos custos associados à venda, bem como merecem distinção da sua apresentação no balanço.

Passivos financeiros e instrumentos de capital

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam. Os instrumentos de capital próprio são contratos que evidenciam um interesse residual nos ativos da Empresa após dedução dos passivos.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa são registados pelo valor recebido líquido de custos suportados com a sua emissão.

Contas a pagar (Fornecedores e Outras dívidas a pagar)

As contas a pagar são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal.

Financiamentos obtidos e concedidos

Os financiamentos obtidos são registados inicialmente e reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, sendo adicionados ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o período.

Os financiamentos concedidos são registados inicialmente e reconhecidos no ativo pelo valor nominal pago, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

m) Responsabilidades com pensões

A Empresa proporciona aos seus colaboradores um seguro de reforma constituído no âmbito de uma política social e de incentivos aos trabalhadores. Caracterizando-se pela sua natureza facultativa, é por decisão exclusiva da Administração que se efetuam as contribuições que em cada momento se afigurem adequadas, tendo em consideração o desempenho e a situação económica e financeira. Assim, as contribuições efetuadas são registadas como gasto na data em que são devidas.

Sem prejuízo da sua génese facultativa, a disponibilidade das contribuições efetuadas pela Empresa são exclusivamente as previstas na legislação fiscal aplicável.

n) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se desde 1 de janeiro de 2003 sujeita ao Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS) previsto no artigo 69.º do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas, do qual é a Teixeira Duarte, S.A. (Empresa-mãe), desde 1 de janeiro de 2012, a Sociedade Dominante.

A rubrica relativa a "Imposto sobre o Rendimento do Período" representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido, sendo este último o reconhecimento de diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável apurado pela Empresa, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros do Grupo suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se respeitarem a diferenças temporárias contabilizadas em capital próprio, caso em que o imposto diferido é registado na mesma rubrica.

No final de cada período é efetuada uma revisão dos impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

o) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

p) Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

q) Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Empresa.

Nas demonstrações financeiras estão incluídos elementos com origem em diferentes moedas funcionais, de acordo com a moeda do ambiente económico em que a Empresa opera.

Transações e saldos

As transações em moeda diferente do euro são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os rendimentos e gastos associados realizados no período, bem como os potenciais, são reconhecidos na Demonstração dos resultados.

Unidade operacional estrangeira e subsidiárias com moeda de relato diferente do euro

As demonstrações financeiras das unidades operacionais estrangeiras e subsidiárias com moeda de relato diferente do euro que possuam uma moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidas para a moeda de apresentação como se segue:

- Os ativos e passivos de cada Balanço são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data das demonstrações financeiras;

- Os rendimentos e os gastos de cada Demonstração de resultados são convertidos pela taxa de câmbio média,; e,

- As diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como componente separado no capital próprio.

3.3 JUÍZOS DE VALOR DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Na preparação das demonstrações financeiras, a Empresa adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, inventários, investimentos financeiros, ativos fixos tangíveis e ativos fixos intangíveis; iii) contratos de construção; iv) provisões; v) acréscimos e diferimentos; e vi) *Goodwill* e investimentos financeiros; vii) avaliação de recuperabilidade de impostos diferidos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4. FLUXOS DE CAIXA

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe de Caixa e depósitos bancários era o seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Numerário	261	271
Depósitos à ordem	7.169	22.337
Depósitos a prazo	273	13.928
	7.703	36.536

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de dividendos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	2021	2020
AEBT, S.A.	1.773	311
TDHOSP, S.A.	-	370
GUAYAQUIL II	-	437
	1.773	1.118

5. PARTES RELACIONADAS

Empresa-mãe controladora final

Identificação: Teixeira Duarte, S.A.

Sede: Lagoas Park, Edifício 2, Porto Salvo, Oeiras.

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais e da alta direção da empresa

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Empresa, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram as seguintes:

	2021	2020
Administradores executivos:		
Benefícios de curto prazo	772	1.626
	772	1.626

As remunerações atribuídas aos membros da alta direção da Empresa, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram as seguintes:

	2021	2020
Alta direção:		
Benefícios de curto prazo	4.734	4.304

Saldos e transações

Os termos ou condições praticados entre a Empresa e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, com partes relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Clientes		Adiantamentos de clientes		Fornecedores		Financiamentos obtidos	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empresa-mãe:								
Teixeira Duarte, S.A.	86.316	68.987	-	-	2.443	7.392	1.020	-
Subsidiárias:								
BOYACÁ - La Guaira, A.C.E.	2.376	11.334	-	-	(52)	-	-	-
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	143	324	-	-	104	98	787	69
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	2.687	2.480	-	-	58	21	19.990	6.623
EPOS, S.A. (Sucursal de Angola)	-	-	-	-	-	16	-	-
EPOS, S.A. (Sucursal de Brasil)	0	77	-	-	-	-	-	-
EPOS, S.A. (Sucursal da Colômbia)	154	142	-	-	-	-	-	-
EPOS, S.A. (Sucursal da Espanha)	-	-	-	-	-	-	-	-
TDAP-Atividades Portuárias, S.A.	1	1	-	-	-	-	-	-
EPOS, S.A. (Sucursal de Peru)	0	0	-	-	-	-	59	-
TEIXEIRA DUARTE Algérie, S.P.A.	1.679	439	-	-	10.719	11.106	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	29.160	23.540	-	-	20.476	16.694	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Colombia, S.A.S.	1.648	1.289	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (Sucursal de Macau)	-	-	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, Lda. (Moçambique)	6.643	3.527	-	-	11.458	13.996	-	-
TEIXEIRA DUARTE PERU, Lda.	-	-	-	-	-	-	-	-
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	1	-	-	-	(20)	-	-	-
UTE - Viana	6	2.240	-	-	-	-	-	-
	44.498	45.393	-	-	42.743	41.931	20.836	6.692
Empreendimentos conjuntos:								
CONBATE, A.C.E.	8	13	-	-	4	1	-	-
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	1	1	-	-	-	1	120	440
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, A.C.E.	-	-	-	-	10	2	-	-
DOURO LITORAL, A.C.E.	-	14	-	-	43	41	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, A.C.E.	9	32	-	-	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, A.C.E.	-	286	-	-	-	88	-	(7)
TD / SOPOL - Metro Superfície, A.C.E.	7	7	-	-	55	55	-	-
TD / SOMAFEL - Viad. do Campo Grande, A.C.E.	741	-	-	-	277	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS, A.C.E.	-	-	-	-	-	35	-	-
	766	353	-	-	389	223	120	433
Outras partes relacionadas:								
ALVALADE, Lda.	377	226	-	-	277	212	-	-
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (S.U.), Lda.	78	225	-	-	-	-	-	-
AVENIDA, Lda.	792	733	-	-	135	129	-	-
C + PA, S.A.	1	1	-	-	-	192	-	58.109
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (S.U.), Lda.	80	62	-	-	-	-	-	-
CND (S.U.), Lda.	26.304	26.761	-	-	26.304	26.324	-	-
ESTA, S.A.	38	37	-	-	22	18	8.085	1.567
FUNDO DE INVESTIMENTO - TDF	18.597	4.631	-	4.177	-	-	-	-
GO CORP, S.A.	1.329	1.264	-	-	33	49	2.795	10.233
IMOPEDROUÇOS, S.A.	1	1	-	-	-	36	130	10.939
LAGOAS HOTEL, S.A.	11	13	-	-	6	22	-	2.940
SOMAFEL, S.A.	370	91	-	-	2.253	2.146	9.040	7.645
TDA (S.U.), Lda.	550	407	-	-	62	40	-	-
TDGI, S.A.	244	234	-	-	75	44	14.290	8.308
TDH - SGPS, S.A.	1	1	-	-	1	9	349	4.038
TDO, S.A.	26	31	-	-	74	287	25.571	87.804
TEDAL - SGPS, S.A.	2	2	-	-	31	20	10.645	9.366
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.	82	91	-	-	754	708	6.150	2.720
TEIXEIRA DUARTE - G.P.I.I., S.A.	529	672	-	-	754	505	86.445	-
Outros	5.978	4.918	-	-	2.195	1.884	4.865	4.207
	55.390	40.401	-	4.177	32.976	32.625	168.365	207.876
	186.970	155.134	-	4.177	78.551	82.171	190.341	215.001

	Diferimentos		Créditos a receber/Outros créditos a receber		Outras dividas a pagar	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empresa-mãe:						
Teixeira Duarte, S.A.	(277)	133	412.465	427.766	3.072	3.996
Subsidiárias:						
BOYACÁ - La Guaira, A.C.E.	-	-	-	241	-	-
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	-	-	273	-	373	(108)
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	-	-	31	-	57	626
EPOS, S.A. (Sucursal de Angola)	-	-	-	-	936	753
EPOS, S.A. (Sucursal de Brasil)	-	-	78	-	-	-
EPOS, S.A. (Sucursal da Colômbia)	-	-	-	-	-	-
EPOS, S.A. (Sucursal da Espanha)	-	-	-	-	-	-
TDAP-Atividades Portuárias, S.A.	-	-	31	14	-	-
EPOS, S.A. (Sucursal de Peru)	-	-	-	-	-	(37)
TEIXEIRA DUARTE Algérie, S.P.A.	-	-	-	3.949	(345)	216
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	-	-	26.721	25.508	54	27
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Colombia, S.A.S.	-	-	-	-	-	(94)
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (Sucursal de Macau)	-	-	(185)	(158)	-	13
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, Lda. (Moçambique)	-	-	380	3.485	17.947	13.509
TEIXEIRA DUARTE PERU, Lda.	-	-	287	271	-	19
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	-	-	11	238	2	124
UTE - Viana	-	-	2.403	29	-	-
	-	-	30.030	33.577	19.024	15.048
Empreendimentos conjuntos:						
CONBATE, A.C.E.	-	-	69	-	-	-
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	-	-	-	-	-	2
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, A.C.E.	-	-	-	-	(26)	-
DOURO LITORAL, A.C.E.	-	-	91	5	1	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, A.C.E.	-	-	11	11	-	-
NOVA ESTAÇÃO, A.C.E.	-	-	-	14	-	163
TD / SOPOL - Metro Superfície, A.C.E.	-	-	-	-	-	-
TD / SOMAFEL - Viad. do Campo Grande, A.C.E.	-	-	1	-	1.451	8
TRÊS PONTO DOIS, A.C.E.	-	-	-	-	-	-
	-	-	172	30	1.426	173
Outras partes relacionadas:						
ALVALADE, Lda.	-	-	-	2	4	-
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (S.U.), Lda.	-	-	-	-	-	-
AVENIDA, Lda.	-	-	-	-	-	-
C + PA, S.A.	-	-	-	-	(5)	200
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (S.U.), Lda.	-	-	-	-	-	-
CND (S.U.), Lda.	(8)	-	-	21	-	7
ESTA, S.A.	-	-	4	-	16	7
FUNDO DE INVESTIMENTO - TDF	-	-	-	-	1.256	-
GO CORP, S.A.	-	-	-	-	6	35
IMOPEDROUÇOS, S.A.	-	-	-	-	(1)	37
LAGOAS HOTEL, S.A.	-	-	-	-	-	10
SOMAFEL, S.A.	1.669	(917)	207	207	245	431
TDA (S.U.), Lda.	-	-	-	2	-	-
TDGI, S.A.	42	(208)	(12)	(16)	239	273
TDH - SGPS, S.A.	-	-	1	-	1	14
TDO, S.A.	-	-	6	-	8.168	7.924
TEDAL - SGPS, S.A.	-	-	-	-	25	25
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.	-	-	4	-	736	732
TEIXEIRA DUARTE - G.P.I.I., S.A.	(150)	-	3.209	56.950	207	(8)
Outros	2	(3)	1.261	2.190	571	459
	1.555	(1.128)	4.680	59.356	11.468	10.146
	1.278	(995)	447.347	520.729	34.990	29.363

As principais transações realizadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, com partes relacionadas foram como segue:

	Vendas e serviços prestados		Juros e rendimentos similares obtidos		Outros rendimentos		Custo das mercadorias vendidas e das matérias consuidas	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Empresa-mãe:								
Teixeira Duarte, S.A.	236	474	11.362	15.912	(144)	-	-	-
Subsidiárias:								
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	89	82	-	311	-	693	(1)	-
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	1.028	851	-	-	543	546	-	4
EPOS, S.A. (Sucursal de Angola)	3	6	-	-	-	-	-	4
EPOS, S.A. (Sucursal de Brasil)	-	-	-	-	-	-	-	-
EPOS, S.A. (Sucursal da Colômbia)	-	-	-	-	-	446	-	-
TDAP-Atividades Portuárias, S.A.	7	4	-	1	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE Algérie, S.P.A.	1.414	38	-	-	37	200	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	250	292	-	195	107	216	20	1
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Colombia, S.A.S.	237	71	-	-	161	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, Lda. (Moçambique)	1.690	5.832	-	-	563	1.230	-	1
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
UTE - Viana	-	-	-	-	-	2.844	-	-
	4.718	7.176	-	507	1.411	6.175	19	10
Empreendimentos conjuntos:								
CONBATE, A.C.E.	140	89	-	-	-	-	-	-
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	10	6	-	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL, A.C.E.	34	57	-	-	-	-	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, A.C.E.	-	-	-	-	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, A.C.E.	-	19	-	-	-	7	-	-
TD / SOPOL - Metro Superfície, A.C.E.	-	-	-	-	-	-	-	-
TD / SOMAFEL - Viad. do Campo Grande, A.C.E.	741	-	1	-	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS, A.C.E.	-	-	-	-	-	-	-	-
	925	171	1	-	-	7	-	-
Outras partes relacionadas:								
ALVALADE, Lda.	264	429	-	-	91	21	-	-
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (S.U.), Lda.	35	46	-	-	-	-	-	-
AVENIDA, Lda.	64	72	-	-	16	155	-	-
C + PA, S.A.	12	13	-	-	-	-	-	-
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (S.U.), Lda.	46	67	-	-	-	3	-	-
CND (S.U.), Lda.	1.471	992	-	-	159	31	78	5
ESTA, S.A.	340	305	-	-	2	2	-	-
FUNDO DE INVESTIMENTO - TDF	43.544	30.775	-	-	-	-	-	-
GO CORP, S.A.	30	39	-	-	-	-	-	-
IMOPEDROUÇOS, S.A.	13	10	-	-	-	-	-	-
LAGOAS HOTEL, S.A.	114	115	-	-	-	2	-	-
SOMAFEL, S.A.	968	750	-	-	196	112	78	1.794
TDA (S.U.), Lda.	373	392	-	607	-	34	1	2
TDGI, S.A.	1.700	1.430	-	-	(2)	32	19	1
TDH - SGPS, S.A.	25	9	-	-	-	-	-	-
TDO, S.A.	302	265	-	-	-	15	-	-
TEDAL - SGPS, S.A.	23	20	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.	596	611	-	-	-	4	-	-
TEIXEIRA DUARTE - G.P.I.I., S.A.	660	704	11	2.019	(150)	5	-	-
Outros	7.363	2.169	133	17	431	563	11	35
	57.943	39.213	144	2.643	745	979	187	1.837
	63.822	47.034	11.507	19.062	2.012	7.161	206	1.847

	Fornecimentos e serviços externos		Gastos com o pessoal		Juros e gastos similares suportados		Outros gastos	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Empresa-mãe:								
Teixeira Duarte, S.A.	3.160	3.859	-	-	4	1.801	-	4
Subsidiárias:								
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	98	-	(20)	-	1	-	(1)	22
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	-	1.006	-	-	255	286	-	-
EPOS, S.A. (Sucursal de Angola)	-	-	-	-	-	-	-	-
EPOS, S.A. (Sucursal de Brasil)	(45)	(45)	(33)	(129)	-	-	-	(5)
EPOS, S.A. (Sucursal da Colômbia)	-	-	-	-	-	-	-	-
TDAP-Atividades Portuárias, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE Algérie, S.P.A.	(559)	3.456	-	-	-	-	21	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	229	263	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Colombia, S.A.S.	-	-	-	-	-	-	-	288
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, Lda. (Moçambique)	286	327	1	1	-	5.114	-	-
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	-	5	-	-	-	-	-	-
UTE - Viana	-	-	-	-	-	-	-	-
	9	5.012	(52)	(128)	256	5.400	20	305
Empreendimentos conjuntos:								
CONBATE, A.C.E.	3	-	-	-	-	-	-	-
CONSTRUSALAMONDE, A.C.E.	-	-	-	-	(291)	18	-	-
DOURO LITORAL, A.C.E.	2	6	-	-	-	-	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, A.C.E.	-	-	-	-	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, A.C.E.	32	-	-	-	-	-	-	163
TD / SOPOL - Metro Superfície, A.C.E.	-	-	-	-	-	-	-	-
TD / SOMAFEL - Viad. do Campo Grande, A.C.E.	234	3	-	-	35	-	15	-
TRÊS PONTO DOIS, A.C.E.	-	-	-	-	-	-	-	-
	271	9	-	-	(256)	18	15	163
Outras partes relacionadas:								
ALVALADE, Lda.	-	-	-	-	-	-	-	-
AUTO COMPETIÇÃO ANGOLA (S.U.), Lda.	8	5	-	-	-	-	-	-
AVENIDA, Lda.	-	-	-	-	-	7	-	-
C + PA, S.A.	-	-	-	-	(4)	2.306	-	-
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS (S.U.), Lda.	3	3	-	-	-	-	-	-
CND (S.U.), Lda.	85	114	-	2	-	-	4	1
ESTA, S.A.	-	-	-	-	78	80	-	-
FUNDO DE INVESTIMENTO - TDF	-	-	-	-	-	-	-	-
GO CORP, S.A.	227	189	-	-	62	404	-	-
IMOPEDROUÇOS, S.A.	-	-	-	-	-	442	-	-
LAGOAS HOTEL, S.A.	51	51	31	18	(6)	151	-	-
SOMAFEL, S.A.	(21)	4.827	-	125	205	580	62	-
TDA (S.U.), Lda.	386	345	-	-	-	-	-	-
TDGI, S.A.	413	397	-	-	354	263	-	-
TDH - SGPS, S.A.	-	-	-	-	7	161	-	-
TDO, S.A.	-	13	-	-	1.340	3.256	-	-
TEDAL - SGPS, S.A.	-	-	-	-	328	190	-	-
TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A.	-	2	-	-	132	365	-	-
TEIXEIRA DUARTE - G.P.I.I., S.A.	1.674	1.585	-	1	2.546	223	-	-
Outros	831	777	(90)	721	135	107	(1)	16
	3.657	8.308	(60)	867	5.178	8.535	65	17
	7.097	17.188	(112)	739	5.182	15.754	100	489

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo Inicial	Adições	Transferências e abates	Saldo Final
Ativo bruto:				
Programas de computador	4.375	395	(541)	4.229
Propriedade industrial e outros direitos	46.194	-	-	46.194
Outros ativos intangivies	1.240	-	(275)	965
Ativos intangíveis em curso	960	112	(184)	888
	52.769	507	(1.000)	52.276
Amortizações acumuladas:				
Programas de computador	4.050	125	(725)	3.450
Propriedade industrial e outros direitos	8.902	1.871	-	10.773
	12.952	1.996	(725)	14.223
Perdas por imparidade acumulada:				
Propriedade industrial e outros direitos (Nota 9)	-	28.947	-	28.947
Outros ativos intangíveis (Nota 9)	113	-	(113)	-
	113	28.947	(113)	28.947
Valor liquído dos Ativos intangíveis	39.704			9.106

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo Inicial	Adições	Transferências e abates	Saldo Final
Ativo bruto:				
Programas de computador	4.268	294	(187)	4.375
Propriedade industrial e outros direitos	44.855	-	1.339	46.194
Outros ativos intangiveis	-	1.240	-	1.240
Ativos intangíveis em curso	743	217	-	960
	49.866	1.751	1.152	52.769
Amortizações acumuladas:				
Programas de computador	4.149	88	(187)	4.050
Propriedade industrial e outros direitos	6.610	2.029	263	8.902
	10.759	2.117	76	12.952
Outros ativos intangíveis (Nota 9)	-	113	-	113
Valor liquído dos Ativos intangíveis	39.107			39.704

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo Inicial	Adições	Trabalhos para a própria entidade - (a)	Transferências e abates	Alienações	Saldo final
Ativo bruto:						
Edifícios e outras construções	18.837	163	6	(658)	-	18.348
Equipamento básico	107.578	4.292	548	(143)	(5.361)	106.914
Equipamento de transporte	19.819	247	76	(2)	(1.052)	19.088
Ferramentas e utensilios	27.312	458	34	(1.616)	(611)	25.577
Equipamento administrativo	6.408	434	-	1.397	(124)	8.115
Outros ativos fixos tangíveis	37	24	-	-	-	61
	179.991	5.618	664	(1.022)	(7.148)	178.103
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	12.958	614	-	(540)	-	13.032
Equipamento básico	100.067	4.024	-	(24)	(5.215)	98.852
Equipamento de transporte	16.827	408	-	374	(836)	16.773
Ferramentas e utensilios	24.253	1.757	-	(1.267)	(582)	24.161
Equipamento administrativo	5.939	317	-	1.399	(123)	7.532
Outros ativos fixos tangíveis	15	6	-	-	-	21
	160.059	7.126	-	(58)	(6.756)	160.371
Perdas por imparidade acumulada:						
Edifícios e outras construções (Nota 9)	-	1.096	-	-	-	1.096
Equipamento básico (Nota 9)	-	232	-	-	-	232
Equipamento de transporte (Nota 9)	-	3	-	-	-	3
Ferramentas e utensilios (Nota 9)	-	132	-	-	-	132
Equipamento administrativo (Nota 9)	-	13	-	-	-	13
	-	1.476	-	-	-	1.476
Valor liquído dos Ativos fixos tangíveis	19.932					16.256

(a) - Os trabalhos para a própria entidade decorrem essencialmente, da capitalização de custos associados à fabricação de equipamento básico, equipamento de transporte e ferramentas e utensílios.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Saldo Inicial	Adições	Trabalhos para a própria entidade - (a)	Transferências e abates	Alienações	Saldo final
Ativo bruto:						
Edifícios e outras construções	19.888	542	605	(1.835)	(363)	18.837
Equipamento básico	114.723	1.495	60	(2.733)	(5.967)	107.578
Equipamento de transporte	22.903	339	103	(253)	(3.273)	19.819
Ferramentas e utensilios	26.808	1.088	-	(434)	(150)	27.312
Equipamento administrativo	8.888	304	-	(2.704)	(80)	6.408
Outros ativos fixos tangíveis	178	24	-	(165)	-	37
	193.388	3.792	768	(8.124)	(9.833)	179.991
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	13.018	642	-	(502)	(200)	12.958
Equipamento básico	103.056	4.977	-	(2.656)	(5.311)	100.067
Equipamento de transporte	19.329	998	-	(252)	(3.246)	16.827
Ferramentas e utensilios	23.099	1.706	-	(403)	(148)	24.253
Equipamento administrativo	8.377	339	-	(2.701)	(76)	5.939
Outros ativos fixos tangíveis	178	2	-	(165)	-	15
	167.057	8.664	-	(6.679)	(8.981)	160.059
Valor liquído dos Ativos fixos tangíveis	26.331					19.932

(a) - Os trabalhos para a própria entidade decorrem essencialmente, da capitalização de custos associados à fabricação de equipamento básico, equipamento de transporte e ferramentas e utensílios.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Na mensuração da rubrica das Propriedades de investimento, foi utilizado o critério do justo valor (Nota 3.2.b)).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os montantes inscritos na rubrica de propriedades de investimento são como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Edifícios e outras construções	193	189
	193	189

O justo valor de cada propriedade de investimento foi determinado através de avaliações, efetuadas por um perito avaliador independente registado na C.M.V.M., de acordo com metodologias de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário, nomeadamente os métodos de comparativos de mercado ou de custo de reposição e dos múltiplos de rendimentos, dependendo das situações concretas de cada imóvel.

Os principais pressupostos e métodos inerentes às avaliações de suporte ao valor de mercado das Propriedades de investimento foram os seguintes:

- Yield de 8%; e,

- Média do método comparativo e de múltiplos de rendimento.

As quantias referentes a Propriedades de investimento reconhecidas em resultados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram:

	2021	2020
Rendimentos:		
Rendas de propriedades de investimento	22	24
	22	24
Gastos operacionais diretos:		
Geraram rendimentos de rendas	(7)	(11)
	(7)	(11)
	15	13

A rubrica “Gastos” é maioritariamente constituída por despesas de condomínio, taxa de conservação de esgotos e imposto municipal sobre imóveis.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2021	2020
Saldo em 1 de janeiro	189	265
Reduções	-	(63)
Variação no justo valor	4	(13)
Saldo em 31 de dezembro	193	189

A redução ocorrida no período findo em 31 dezembro de 2021 é referente à alienação de uma fração.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

As quantias referentes a perdas/reversões de ativos reconhecidos em resultados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram:

	2021						
	Saldo Inicial	Reforços	Diminuições		Regularizações/ transferências	Efeitos de conversão cambial	Saldo Final
			Utilização Direta	Reversão			
Dívidas a receber (Nota 20.1)	52.632	21.668	(930)	-	16.694	1.867	91.931
Inventários (Nota 13)	238	23	-	(15)	-	35	281
Investimentos financeiros (Nota 20.1)	-	148	-	-	-	-	148
Ativos fixos tangíveis (Nota 7)	-	1.476	-	-	-	-	1.476
Ativos intangíveis (Nota 6)	113	28.947	-	(113)	-	-	28.947
Outros devedores (Nota 20.1)	216	-	-	-	-	-	216
	53.199	52.262	(930)	(128)	16.694	1.902	122.999

	2020					
	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Utilização	Efeitos de conversão cambial	Saldo Final
Dívidas a receber (Nota 20.1)	50.671	5.701	(34)	(339)	(3.367)	52.632
Inventários (Nota 13)	304	7	(4)	-	(69)	238
Ativos intangíveis (Nota 6)	-	113	-	-	-	113
Outros devedores (Nota 20.1)	207	9	-	-	-	216
	51.182	5.830	(38)	(339)	(3.436)	53.199

No período findo em 31 de dezembro de 2021 e no seguimento da decisão do Conselho de Administração, referente à suspensão da atividade em seis empreitadas na Argélia foram reconhecidas imparidades em contas a receber de 15.446 milhares de euros e em ativos fixos tangíveis de 1.475 milhares de euros.

Foram ainda registadas imparidades de ativos intangíveis de 28.947 milhares de euros referentes à concessão do Puerto de La Guaria e reforço de imparidades em Dívidas a receber de 4.484 milhares de euros.

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica dos clientes e outros devedores e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada pela gestão, dos riscos de cobrança existentes à data do fecho das demonstrações financeiras, os quais podem vir a divergir do risco efetivo a incorrer.

O custo dos inventários pode não ser recuperável se esses inventários estiverem danificados ou de se tornarem total ou parcialmente obsoletos.

A prática de reduzir o custo dos inventários (*write down*) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam do seu uso ou venda.

A imparidade de inventários é ajustada pela avaliação efetuada pela gestão a cada data de reporte, com base no risco de recuperabilidade dos mesmos.

10. GOODWILL

As quantias referentes a *Goodwill* nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram:

	31/12/2021		
	Quantias brutas	Amortizações acumuladas	Quantias líquidas
Investimentos em subsidiárias (Nota 11)	43.567	(26.141)	17.426
	43.567	(26.141)	17.426

	31/12/2020		
	Quantias brutas	Amortizações acumuladas	Quantias líquidas
Investimentos em subsidiárias (Nota 11)	43.567	(21.784)	21.783
	43.567	(21.784)	21.783

No período findo a 31 de dezembro de 2021, com base no plano de negócio previsional da subsidiária EPOS, S.A., a gestão não identificou indícios de imparidade

11. PARTICIPACÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa tinha registado na rubrica Participações financeiras – método da equivalência patrimonial os seguintes montantes distintos por investimentos:

	31/12/2021	31/12/2020
Investimentos em subsidiárias	243.791	206.717
Investimentos em associadas	698	659
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	1.562	1.887
	246.051	209.263

Investimentos em subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2021 a Empresa apresentava as seguintes participações financeiras em subsidiárias, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
ADOQUINVAR - Adoquines Vargas, C.A.	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles, Valle de la Pascoa - Venezuela	49,00%
CBLG - Consorcio Boyacá - La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edificio Centro Altamira, Piso 5, Oficina 54 - Venezuela	57,20%
CONLUVAR - Consorcio Minero Luso Vargas	Distrito Capital - Caracas - Venezuela	49,00%
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, nº 800 - Belo Horizonte - Brasil	99,99%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Oeiras - Portugal	100,00%
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	Avenida Franscisco de Orellana, Guayaquil - República do Equador	61,00%
OPSUT - Consorcio Octavo Proyecto de Servicio Universal de Telecomunicaciones	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles, Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
TDAP - Atividades Portuárias, S.A.	Rua das Pretas n.º 4 - Fracção 4 D - Funchal - Portugal	100,00%
TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Asociados, C.A.	Distrito Capital - Caracas - Venezuela	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Constructions Services (EUA), LLC	New Jersey - Estados Unidos da América	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S.	Bogota, D.C. - Colômbia	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 C - Luanda - Angola	80,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25, Apr. 26 e 28 - 3º andar - Macau	80,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Vinte e Quatro de Julho, nº 141 - Maputo - Moçambique	49,00%
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº136 - Argel - Argélia	99,94%
TEIXEIRA DUARTE PERÚ - Ingenieria y Construcciones, S.A.C.	Lima - Perú	80,00%
UTE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24-7º - Madrid - Espanha	30,00%

A principal informação financeira, ajustada para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, relativa às empresas subsidiárias em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é a seguinte:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	2021	2020	2021	2020
ADOQUINVAR, C.A.	-	14	-	101	-	60	-	(87)
CBLG	14.109	14.036	14.116	14.045	1	18	(7)	(11)
CONLUVAR	-	94	-	128	-	185	-	(34)
EMPA, S.A.	30.089	33.597	14.640	14.162	31.758	223.868	(4.003)	(1.084)
EPOS, S.A.	54.159	42.159	33.074	29.523	66.840	53.157	5.866	1.702
TDAP, S.A.	95	78	33	17	7	-	(1)	(12)
TEGAVEN, C.A.	38	5	226	154	137	18	152	(145)
TEIXEIRA DUARTE - C.S., LLC	1.025	354	1.268	1.171	-	(24)	(9)	(24)
TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Colômbia), S.A.S.	944	1.198	1.462	809	705	2.871	(905)	(59)
TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Angola), Lda.	345.929	296.819	104.868	91.907	12.951	33.986	(1.279)	4.442
TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Macau), Lda.	145	183	3	1	-	-	(6)	(1)
TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Moçambique), Lda.	62.005	43.469	28.738	15.657	31.113	16.454	(1.893)	(1.879)
TEIXEIRA DUARTE, SPA	16.756	17.832	6.334	8.666	3.006	6.719	68	(23)
TEIXEIRA DUARTE PERÚ - I.C., S.A.C.	29	30	287	268	14	7	(23)	(35)
UTE VIANA	2.432	2.516	2.591	2.339	64	157	(179)	157
	527.755	452.384	207.640	178.948	146.596	337.476	(2.219)	2.907

(a) - Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções (Angola), Lda tem no seu capital próprio os montantes de 15.557.milhares de euros e 18.443 milhares de euros, respetivamente, referente a prestação acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares.

Em 31 de dezembro de 2018, o modelo de mensuração do grupo Teixeira Duarte de um conjunto de ativos de "classe homogénea" alterou do modelo de custo para o modelo de revalorização. Esta alteração registou um impacto acumulado em 2021 de 107.578 milhares de euros no capital próprio da Empresa.

As partes de capital em empresas subsidiárias tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Partes de capital	*Goodwill*	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	215.562	26.140	241.702
Aumento	22.731	-	22.731
Amortização	-	(4.357)	(4.357)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	2.470	-	2.470
- Efeito em capitais próprios	(34.041)	-	(34.041)
- Dividendos	(2)	-	(2)
Efeitos de conversão cambial	(3)	-	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	206.717	21.783	228.500
Saldo em 1 de janeiro de 2021	206.717	21.783	228.500
Amortização	-	(4.357)	(4.357)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período	(410)	-	(410)
- Efeito em capitais próprios	37.531	-	37.531
- Dividendos	(47)	-	(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	243.791	17.426	261.217

O detalhe dos investimentos em subsidiárias nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como se segue:

	Partes de capital	
	31/12/2021	31/12/2020
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	15.449	19.865
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	21.085	18.522
TDAP - Atividades Portuárias, S.A.	22	21
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Colômbia), S.A.S.	-	367
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Angola, Lda.	180.404	144.704
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Macau, Lda.	114	107
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Moçambique, Lda.	16.301	13.918
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	10.416	9.160
UTE VIANA	-	53
	243.791	206.717

A Empresa tem registado no período findo em 31 de dezembro de 2021, um *Goodwill* no montante 17.426 milhares de euros referente à participação na sociedade EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., o qual, desde 2016, passou a ser amortizado num período de 10 anos.

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, pode ser detalhados como segue:

	Ganhos / perdas		Ajustamentos de capital próprio		Dividendos	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
EMPA, LTD.	(4.003)	(2.045)	(413)	(6.845)	-	-
EPOS, S.A.	5.866	1.670	(3.303)	2.582	-	-
TDAP, S.A.	(1)	(12)	2	1	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Colômbia), S.A.S.	(363)	(81)	(3)	(61)	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C. (Angola), Lda.	(1.023)	3.553	36.722	(23.134)	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Macau), Lda.	(5)	(7)	12	(46)	-	-
TEIXEIRA DUARTE - E.C.(Moçambique), Lda.	(943)	(630)	3.327	(4.614)	-	-
TEIXEIRA DUARTE, SPA	68	(24)	1.187	(1.924)	-	-
UTE VIANA	(6)	47	-	-	(47)	(2)
	(410)	2.471	37.531	(34.041)	(47)	(2)

Investimentos em associadas

Em 31 de dezembro de 2021 a Empresa apresentava as seguintes participações financeiras em associadas, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	Avenida Franscisco de Orellana, Guayaquil - República do Equador	20,00%

A principal informação financeira, ajustada para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, relativa às empresas associadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é a seguinte:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	35.302	33.910	31.810	30.619	-	15.482	(70)	686

As partes de capital em empresas associadas tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Partes de capital
Saldo em 1 de janeiro de 2020	1.025
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:	
- Efeito no resultado do período	137
- Dividendos	(407)
Efeitos de conversão cambial	(96)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	659
Saldo em 1 de janeiro de 2021	659
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:	
- Efeito no resultado do período	(15)
- Dividendos	(18)
Efeitos de conversão cambial	72
Saldo em 31 de dezembro de 2021	698

O detalhe dos investimentos em associadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como se segue:

	Partes de capital	
	2021	2020
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	698	659

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, pode ser detalhados como segue:

	Ganhos / perdas		Dividendos		Efeitos de conversão cambial	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
GUAYAQUIL II - Consorcio Puente Daule	(14)	137	(18)	(407)	72	(96)
	(14)	137	(18)	(407)	72	(96)

Interesses em empreendimentos conjuntos

Em 31 de dezembro de 2021, a empresa apresentava as seguintes participações financeiras em empreendimentos conjuntos, mensuradas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	20,00%
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	56,76%
DOURO LITORAL, ACE	Tower Plaza, Rotunda Edgar Cardoso, nº 23, 12º andar, sala C - Vila Nova de Gaia	40,00%
D.L.O.E.- Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	40,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Rua Abranches Ferrão, Nº 10 – 5º F, Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Edifício 6, Piso 1, Lagoas Park, Oeiras	25,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL - Viatutos do Campo Grande, ACE	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	78,00%
TEIXEIRA DUARTE / SOPOL - Metro de Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park, Oeiras	57,30%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. Das Forças Armadas, 125 - 2ºC, Lisboa	50,00%

A principal informação financeira, para efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial, relativo aos Empreendimentos conjuntos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é a seguinte:

	Ativos		Passivos		Rendimentos		Resultado líquido	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	2021	2020	2021	2020
CONBATE, ACE	1.003	291	431	256	4.359	-	423	(55)
CONSTRUSALAMONDE, ACE	409	483	584	739	146	24	82	1
DOURO LITORAL, ACE	4.982	5.345	1.362	1.580	45	668	(145)	351
D.L.O.E., ACE	743	757	-	2	-	-	(13)	(31)
METROLIGEIRO, ACE	14	24	25	110	-	-	(11)	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	-	735	-	740	-	501	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOMAFEL, ACE	3.553	15	3.553	15	1.124	10	-	-
TEIXEIRA DUARTE / SOPOL, ACE	193	192	193	192	1	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS, ACE	-	183	-	93	-	98	-	85
	10.897	8.025	6.148	3.727	5.675	1.301	336	351

As partes de capital em empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 2021 e 2020:

	Partes de capital
Saldo em 1 de janeiro de 2020	1.772
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:	
- Efeito no resultado do período	115
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.887
Saldo em 1 de janeiro de 2021	1.887
Redução	(297)
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:	
- Efeito no resultado do período	22
- Efeito em capitais próprios	(5)
- Dividendos atribuídos	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.562

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, pode ser detalhados como segue:

	Ganhos / perdas		Ajustamentos de capital próprio		Dividendos	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
CONBATE, ACE	85	(55)	(5)	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	(58)	140	-	-	-	-
D.L.O.E., ACE	(5)	(12)	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS, ACE	-	42	-	-	(45)	-
	22	115	(5)	-	(45)	-

12. GANHOS / PERDAS IMPUTADOS ÀS SUBSIDIÁRIAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Nos períodos findos de 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Empresa apresentava os seguintes montantes em resultados nos investimentos em participações financeiras subsidiárias e empreendimentos conjuntos:

	2021	2020
Rendimentos:		
Aplicação do método da equivalência patrimonial	6.019	5.591
	6.019	5.591
Gastos:		
Aplicação do método da equivalência patrimonial	(6.422)	(2.868)
	(6.422)	(2.868)
	(403)	2.723

13. INVENTÁRIOS

Os movimentos ocorridos por rubricas de mercadorias, de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, produtos e trabalhos em curso e produtos acabados e intermédios nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é como segue:

	2021								
	Quantias brutas							Perdas por imparidades acumuladas (Nota 9)	Quantias líquidas
	Saldo inicial	Regularizações	Efeitos de conversão cambial	Compras	Custo do período	Variação nos inventários da produção	Saldo final		
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2.187	-	(222)	58.494	(57.637)	-	2.822	(281)	2.541
Produtos acabados e intermédios	296	-	-	-	-	-	296	-	296
	2.483	-	(222)	58.494	(57.637)	-	3.118	(281)	2.837

	2020								
	Quantias brutas							Perdas por imparidades acumuladas (Nota 9)	Quantias líquidas
	Saldo inicial	Regularizações	Efeitos de conversão cambial	Compras	Custo do período	Variação nos inventários da produção	Saldo final		
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2.695	(2)	220	52.765	(53.491)	-	2.187	(238)	1.949
Produtos acabados e intermédios	328	-	-	-	-	(32)	296	-	296
	3.023	(2)	220	52.765	(53.491)	(32)	2.483	(238)	2.245

14. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Empresa tinha as suas contas influenciadas pelos seguintes valores, referentes a contratos de construção (a):

	2021	2020
Custos estimados	1.563.468	1.742.233
Custos incorridos em períodos anteriores	862.459	1.099.450
Custos incorridos no período	245.677	221.268
Custos incorridos acumulados	1.108.136	1.320.718
Valor do contrato	1.645.177	1.804.947
Rédito de períodos anteriores	865.207	1.074.676
Rédito do período	251.569	206.289
Rédito acumulado	1.116.776	1.280.965
Quantia de adiantamentos recebidos	47.073	33.999
Quantia de retenções	11.192	5.665

(a) – Inclui as obras em período de garantia

15. RÉDITO

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o rédito reconhecido pela empresa tinha a seguinte decomposição:

	2021	2020
Vendas	1.548	2.433
Prestações de serviços	228.753	274.216
Royalties (Nota 25)	310	170
Juros (Nota 22 e Nota 25)	11.633	21.464
Dividendos	2.364	992
	244.608	299.275

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as Vendas e serviços prestados da Empresa estava geograficamente distribuído da seguinte forma:

	2021			2020		
	Vendas	Prestações de serviços	Total	Vendas	Prestações de serviços	Total
Angola	11	8.300	8.311	-	9.135	9.135
Argélia	1.501	(54.436)	(52.935)	-	69.179	69.179
Brasil	-	62.776	62.776	-	33.261	33.261
Cabo Verde	-	3.023	3.023	-	2.111	2.111
Colômbia	16	666	682	-	317	317
Equador	-	-	-	-	595	595
Moçambique	9	(127)	(118)	-	6.003	6.003
Kuwait	-	36.139	36.139	-	7.063	7.063
Portugal	11	163.190	163.201	2.433	133.471	135.904
Venezuela	-	9.222	9.222	-	13.081	13.081
	1.548	228.753	230.301	2.433	274.216	276.649

Na Argélia, fruto da diminuição de atividade registou-se uma diminuição de 122.114 milhares de euros, dos quais 73.123 decorrentes da suspensão de seis empreitadas, pelo desreconhecimento dos acréscimos de rendimentos

16. PROVISÕES

O movimento ocorrido nas Provisões acumuladas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi como segue:

	2021						
	Saldo inicial	Adicionais / reforços	Diminuições		Regularização	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
			Utilização direta	Reversão			
Garantias a clientes	9.444	1.474	-	(3.907)	-	99	7.110
Processos judiciais em curso	1.571	893	-	(437)	-	19	2.046
Contratos onerosos	9.600	2.270	-	(9.578)	-	3	2.295
Outras provisões	2.336	3.551	(61)	(46)	-	994	6.774
	22.951	8.188	(61)	(13.968)	-	1.115	18.225

	2020					
	Saldo inicial	Adicionais / reforços	Reversão	Regularização	Efeitos de conversão cambial	Saldo final
Garantias a clientes	11.636	138	(1.807)	-	(523)	9.444
Processos judiciais em curso	1.906	265	(509)	-	(91)	1.571
Contratos onerosos	4.013	6.840	(1.217)	-	(36)	9.600
Outras provisões	2.446	339	(11)	(53)	(385)	2.336
	20.001	7.582	(3.544)	(53)	(1.035)	22.951

As Provisões na sua globalidade tiveram uma redução de 5.167 milhares de euros face a 31 de dezembro de 2020, explicado em grande parte pela redução de contratos onerosos e garantia a clientes referentes à suspensão das seis empreitadas na Argélia no montante de 11.921 milhares de euros e 3.842 milhares de euros, respetivamente. Ainda neste âmbito referir que foram constituídas provisões para Outros riscos e encargos no montante de 1.956 milhares de euros.

As "Outras provisões" incluem provisões relativas a partes de capital as quais destinam-se a cobrir responsabilidades decorrentes de perdas em empresas participadas com capitais próprios negativos.

17. PASSIVOS CONTINGENTES

Processos fiscais

Em consequência de uma inspeção realizada pela AT (Autoridade Tributária) aos elementos contabilísticos da Empresa do exercício de 2008, foi corrigido o lucro tributável apurado com referência àquele exercício, no montante de 35.467 milhares de euros.

Relativamente a esta correção, a Empresa, na qualidade de sociedade dominante do grupo de sociedades vigente àquela data, contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.

18. EFEITOS DAS ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CÂMBIO

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2021 e 2020, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, dos períodos findos naquelas datas:

	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
Divisa	31/12/2021	31/12/2020	Variação	31/12/2021	31/12/2020	Variação
Bolívar Soberano Venezuelano (VES)	5,211570	1.225.801,899990	(100,00%)	5,211570	1.225.801,899994	(100,00%)
Dinar Argelino (DZD)	156,429000	161,437300	(3,10%)	159,468110	144,660500	10,24%
Dinar Kuwaitiano (KWD)	0,342190	0,372670	(8,18%)	0,357400	0,350635	1,93%
Dinar Marroquino (MAD)	10,475100	10,923300	(4,10%)	10,662570	10,831385	(1,56%)
Dinar Tunisino (TND)	3,250700	3,305400	(1,65%)	3,287930	3,200123	2,74%
Dirhan dos Estados Árabes Unidos (AED)	4,159600	4,506900	(7,71%)	4,352420	4,205992	3,48%
Dólar Americano (USD)	1,132600	1,227100	(7,70%)	1,185060	1,121415	5,68%
Escudo Cabo Verdiano (CVE)	110,265000	110,265000	-	110,265000	110,265000	(0,00%)
Iene (JPY)	130,380000	130,100000	0,22%	126,490000	126,490000	-
Kwanza Angolano (AON)	635,751000	797,129100	(20,24%)	739,749110	655,887492	12,79%
Libra Esterlina do Reino Unido (GBP)	0,840280	0,899030	(6,53%)	0,861530	0,886383	(2,80%)
Metical Moçambicano (MZN)	71,580000	91,050000	(21,38%)	77,484940	78,929231	(1,83%)
Novo Sol Peruano (PEN)	4,513600	4,440900	1,64%	4,587850	4,005938	14,53%
Pataca Macaense (MOP)	9,098300	9,799600	(7,16%)	9,487220	9,151615	3,67%
Peso Colombiano (COP)	4.604,480000	4.189,930000	9,89%	4.440,057550	4.216,393846	5,30%
Rand Sul Africano (ZAR)	18,062500	18,021900	0,23%	17,625260	18,672577	(5,61%)
Real Brasileiro (BRA)	6,310100	6,373500	(0,99%)	6,378190	5,884700	8,39%
Rial do Qatar (QAR)	4,124400	4,466600	(7,66%)	4,329090	4,176138	3,66%

As diferenças de câmbio líquidas reconhecidas no capital próprio referente à transposição de unidades operacionais com moeda de relato diferente do euro (Nota 3.2 q)), nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram como segue:

	Diferenças de câmbio líquidas
Saldo em 1 de janeiro de 2020	(38.779)
Diferenças de câmbio positivas	724
Diferenças de câmbio negativas	(25.518)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(63.573)
Saldo em 1 de janeiro de 2021	(63.573)
Diferenças de câmbio positivas	8.821
Diferenças de câmbio negativas	(10.824)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(65.576)

19. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a IRC, à taxa de 21%, incidente sobre a matéria coletável. Caso apure lucro tributável no exercício, fica ainda sujeita a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que exceda o montante de 1.500, 7.500 e 35.000 milhares de euros, às taxas de 3%, 5% e 9%, respetivamente. Está ainda sujeita a tributação autónoma, às taxas e sobre as despesas, encargos e gastos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

Nos termos do Código do IRC, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de 5 (cinco) anos para os gerados no período de tributação de 2017 em diante, sendo suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis apurados aposteriori, estando tal dedução limitada a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que se realize.

A Lei do Orçamento do Estado Suplementar para 2020 veio alterar as regras de reporte e dedução de prejuízos fiscais acima elencadas, nos seguintes termos:

Os prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021 são reportáveis durante 12 (doze) anos;

A contagem do prazo de reporte de prejuízos fiscais, aplicável aos ainda vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020, fica suspensa durante esse período de tributação e no seguinte; e

O limite à dedução de prejuízos fiscais quando a diferença resulte de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021 é elevado para 80% do lucro tributável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido dedução de prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aquele prazo pode ser alargado ou suspenso.

Relativamente a países onde a Empresa exerce a sua atividade através de Sucursais / Estabelecimentos Estáveis, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os quatro e os seis anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2021.

A rubrica relativa a “Imposto sobre o Rendimento do Período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido, sendo este último o reconhecimento de diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável apurado pela Empresa, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se respeitarem a diferenças temporárias contabilizadas em capital próprio, caso em que o imposto diferido é registado na mesma rubrica.

No final de cada período é efetuada uma revisão dos impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

O encargo de imposto registado nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 pode ser apresentado do seguinte modo:

	2021	2020
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	477	789
Imposto sobre o rendimento em outras juridições	1.833	2.204
	2.310	2.993
Imposto diferido:		
Imposto diferido em Portugal	(26.731)	(2.558)
Imposto diferido em outras juridições	(15)	(32)
	(26.746)	(2.590)
	(24.436)	403

A relação, em Portugal, entre o gasto e o lucro contabilístico, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é como segue:

	2021	2020
Resultado líquido do período	(112.940)	(7.934)
Ajustamentos para o lucro tributável:		
Diferenças definitivas:		
- A acrescer	21.094	10.031
- A deduzir	(24.996)	(9.098)
Diferenças temporárias:		
- A acrescer	73.500	11.395
- A deduzir	(36.499)	(5.129)
Prejuízo fiscal	(79.841)	(735)
Matéria coletável	-	-
Crédito de imposto por dupla tributação internacional	(1.809)	(1.165)
Outras componentes do imposto sobre o rendimento:		
Tributação autónoma	477	789
Imposto corrente	477	789
Imposto diferido	(26.731)	(2.558)
Gasto de imposto sobre o rendimento	(26.254)	(1.769)

Os movimentos ocorridos nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	2021					
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Efeitos de conversão cambial	Ajustamento	Saldo final
Ativos por impostos diferidos:						
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	25	3.460	-	-	-	3.485
Ajustes em inventários	-	63	-	-	-	63
Prejuízos fiscais reportáveis	-	16.767	-	-	(16.767)	-
Dupla tributação internacional	11.025	1.267	-	-	(1.590)	10.702
Obras com prejuízo	2.200	-	(1.580)	-	(118)	502
Imparidade ativos tangiveis	-	330	-	-	-	330
Imparidade ativos intangiveis	-	6.513	-	-	-	6.513
Outras provisões tributadas	667	-	(89)	-	-	578
	13.917	28.400	(1.669)	-	(18.475)	22.173
Passivos por impostos diferidos:						
Propriedades de investimento	16	-	-	-	-	16
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	1.549	-	(15)	-	-	1.534
	1.565	-	(15)	-	-	1.550

	2020					
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Efeitos de conversão cambial	Ajustamento	Saldo final
Ativos por impostos diferidos:						
Ajustes de clientes cobrança duvidosa	25	-	-	-	-	25
Prejuízos fiscais reportáveis	1.790	154	-	(522)	(1.422)	-
Dupla tributação internacional	8.944	1.165	-	-	916	11.025
Obras com prejuízo	906	1.491	(273)	(5)	82	2.200
Outras provisões tributadas	1.000	-	-	(97)	(237)	667
	12.665	2.810	(273)	(624)	(661)	13.917
Passivos por impostos diferidos:						
Propriedades de investimento	34	-	(18)	-	-	16
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	2.023	-	(35)	(143)	(295)	1.549
	2.057	-	(53)	(143)	(295)	1.565

As constituições e reversões verificadas nos períodos findos foram reconhecidas como gastos ou rendimentos do período na rubrica “Imposto sobre o rendimento do período”.

Os ajustamentos verificados nos períodos findos de 31 de dezembro de 2021 e 2020 nas rubricas de Prejuízos fiscais reportáveis e Dupla tributação internacional são referentes a transferências para a sociedade dominante no âmbito do Regime Especial do Grupo de Tributação de Sociedades (RETGS).

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros, correntes e não correntes, tinham nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a seguinte decomposição:

20.1 ATIVOS FINANCEIROS

Clientes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Clientes correntes tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total
Clientes conta corrente	101.452	186.970	288.422	76.454	155.134	231.588
Clientes cobrança duvidosa	76.185	-	76.185	52.632	-	52.632
	177.637	186.970	364.607	129.086	155.134	284.220
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 9)	(91.931)	-	(91.931)	(52.632)	-	(52.632)
	85.706	186.970	272.676	76.454	155.134	231.588

O risco de crédito do saldo de Clientes está destalhado na Nota 27.

Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as rubricas Outros créditos a receber (corrente) e Créditos a receber (não corrente) tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Devedores por acréscimos de rendimentos	40.080	-	120.294	-
Outros devedores:	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	3.784	-	7.351	-
Acionistas/sócios	275.310	131.746	215.322	174.246
Pessoal	68	-	32	-
RETGS	36.022	-	18.856	-
Partes relacionadas	-	-	62.251	-
Outros	23.799	-	36.043	10.248
	338.983	131.746	339.855	184.494
Perdas por imparidade acumuladas:				
Outros devedores (Nota 9)	(216)	-	(216)	-
	(216)	-	(216)	-
	378.847	131.746	459.933	184.494

No período findo em 31 de dezembro de 2021, a rubrica "Devedores por acréscimo de rendimentos" incluí um montante de 23.012 milhares de euros, resultante da aplicação do método do grau de acabamento.

A redução da rubrica Devedores por acréscimos de rendimentos de 80.214 milhares de euros é justificada essencialmente pela suspensão de seis empreitadas na Argélia da qual resultou o desreconhecimento de acréscimo de rendimentos de 73.123 milhares de euros.

Outros ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os restantes ativos correntes tinham a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos

	31/12/2021	31/12/2020
Imposto sobre o rendimento	6.382	3.803
Imposto sobre o valor acrescentado	5.476	1.590
Outros impostos	178	1.365
Outras tributações	47	5.346
	12.083	12.104

Diferimentos

	31/12/2021	31/12/2020
Gastos a reconhecer	7.571	8.648

Ativos não correntes detidos para venda

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Ativos não correntes detidos para venda tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativos não correntes detidos para venda:		
Ativos fixos tangíveis	5	5
	5	5

Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Outros investimentos financeiros" líquidos de imparidades tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos de financiamento:		
CBLG - Consorcio Boyacá - La Guaira	-	148
TDAP - Atividades Portuárias, S.A.	40	40
TEIXEIRA DUARTE Algérie, SPA	12	12
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções Angola, Lda.	17.897	17.647
	17.949	17.847
Participações financeiras outros métodos:		
Associação Built Colab - Colaborative Laboraty For The Future Built Environment	13	13
TD HOSP - Gestão de Edíficio Hospitalar, S.A.	-	-
Outras Contribuições:		
Fundo de compensação do trabalho - F.C.T	129	85
	18.091	17.945

Em 31 de dezembro de 2021 encontra-se constituída uma imparidade sobre o Empréstimo de financiamento concedido ao CBLG – Consórcio Boyacá – La Guaira, no montante de 148 milhares de euros.

20.2 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Fornecedores tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total	Não grupo	Grupo (Nota 5)	Total
Fornecedores conta corrente	58.058	78.551	136.609	48.286	82.171	130.457
Fornecedores faturas em receção e conferência	461	-	461	332	-	332
Fornecedores outros	12.571	-	12.571	9.433	-	9.433
	71.090	78.551	149.641	58.051	82.171	140.222

O risco de liquidez do saldo de Fornecedores está detalhado na Nota 27.

Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Outras dívidas a pagar tinha a seguinte decomposição:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Credores por acréscimo de gastos	31.344	-	23.707	-
Outros credores:				
Pessoal	87	-	5.389	-
Acionistas	301	-	181	-
RETGS	-	-	1.855	-
Outros	32.623	-	27.437	11.334
	33.011	-	34.863	11.334
	64.355	-	58.570	11.334

O risco de liquidez do saldo de Outras dívidas a pagar está detalhado na Nota 27.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Outros credores – Outros, inclui, respetivamente, os montantes de 31.199 milhares de euros e 8.563 milhares de euros referentes a partes relacionadas.

Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os restantes passivos correntes tinham a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos

	31/12/2021	31/12/2020
Imposto sobre o rendimento	6.059	5.864
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.278	542
Outros impostos	-	1.400
Contribuições para a Segurança Social	1.126	763
Outras tributações	5	2.919
	8.468	11.488

O risco de liquidez do saldo do Estado e outros entes públicos está detalhado na Nota 27.

Diferimentos

	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos a reconhecer	17.565	23.985

Os rendimentos a reconhecer no período findo em 31 de dezembro de 2021 incluem o montante de 16.276 milhares de euros, resultantes da aplicação do método do grau de acabamento.

Adiantamento de clientes

	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos de clientes	65.870	63.704

O risco de liquidez dos Adiantamentos de clientes está detalhado na Nota 27.

Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Financiamentos obtidos (correntes e não correntes) tinha a seguinte decomposição:

		31/12/2021			31/12/2020		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	a)	58.635	49.962	108.597	28.981	83.321	112.302
Descobertos bancários	a)	3.701	-	3.701	2.998	-	2.998
Locações financeiras	a)	355	1.782	2.137	27	99	126
Outros financiamentos	d)	50	-	50	196	-	196
Mercado de valores mobiliários - Empréstimos por obrigações	c)	-	-	-	500	-	500
Mercado de valores mobiliários - Papel comercial	b)	-	229.150	229.150	4.500	228.050	232.550
Partes relacionadas	Nota 5	190.282	-	190.282	215.001	-	215.001
		253.023	280.894	533.917	252.203	311.470	563.673

O risco de liquidez do saldo de Financiamentos obtidos está detalhado na Nota 27.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, os movimentos ocorridos nos financiamentos obtidos, foram os seguintes:

	2021					
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Moratórias	Conversão cambial	Saldo Final
Empréstimos bancários	112.302	127.941	(133.864)	239	1.979	108.597
Descobertos bancários	2.998	15.525	(14.822)	-	-	3.701
Locações financeiras	126	2.570	(552)	-	(7)	2.137
Outros financiamentos	196	-	(146)	-	-	50
Mercado de valores mobiliários - Empréstimos por obrigações	500	-	(500)	-	-	-
Mercado de valores mobiliários - Papel comercial	232.550	2.573.500	(2.576.900)	-	-	229.150
Partes relacionadas	215.001	296.514	(320.650)	-	(583)	190.282
	563.673	3.016.050	(3.047.434)	239	1.389	533.917

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, os movimentos ocorridos nos financiamentos obtidos, foram os seguintes:

	2020					
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Moratórias	Conversão cambial	Saldo Final
Empréstimos bancários	130.393	12.590	(32.776)	2.095	-	112.302
Descobertos bancários	4.782	-	(1.784)	-	-	2.998
Locações financeiras	-	280	(154)	-	-	126
Outros financiamentos	340	39.934	(40.590)	51	461	196
Mercado de valores mobiliários - Empréstimos por obrigações	1.000	-	(500)	-	-	500
Mercado de valores mobiliários - Papel comercial	239.850	2.655.300	(2.662.600)	-	-	232.550
Partes relacionadas	183.048	168.163	(136.990)	-	780	215.001
	559.413	2.876.267	(2.875.394)	2.146	1.241	563.673

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica Financiamentos obtidos, respeita a diversas operações contratadas junto de várias instituições financeiras e partes relacionadas, vencendo juros a taxas normais de mercado.

(a) Empréstimos bancários

Em 31 de dezembro de 2021, os empréstimos bancários referente a descobertos bancários e contas caucionadas venciam juros a taxas normais de mercado.

Os empréstimos bancários contratados pela Empresa, correspondem essencialmente a:

Banco	Tipo de financiamento	Data de inicio	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)	Plafond utilizado restante grupo - (€)
Banco Angolano de Investimentos, S.A.	Empréstimo	31 de julho de 2020	31 de julho de 2027	Individual	Kwanza angolano	1.800.000	11.507	2.396	-
Banco BIC Português, S.A.	Conta Caucionada	6 de agosto de 2015	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	20.105	20.105	4.500	15.105
Banco BIC Português, S.A.	Empréstimo	2 de janeiro de 2020	2 de julho de 2025	Grupado	Euros	4.967	4.967	4.967	-
Banco BIC, S.A.	Conta Caucionada	1 de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2022	Individual	Kwanza angolano	380.000	2.429	354	-
Banco BIC, S.A.	Conta Caucionada	2 de junho de 2020	31 de dezembro de 2022	Individual	Kwanza angolano	4.762.716	30.447	3.610	-
Banco Comercial Português, S.A.	Conta Caucionada	27 de junho de 2014	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	12.143	12.143	-	4.825
Banco Comercial Português, S.A.	Empréstimo	27 de novembro de 2017	30 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	32.015	32.015	7.027	24.988
Banco Comercial Português, S.A.	Empréstimo	30 de janeiro de 2018	30 de novembro de 2023	Grupado	Euros	7.147	7.147	6.419	728
Banco Comercial Português, S.A.	Empréstimo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	8.643	8.643	8.643	-
Banco Comercial Português, S.A.	Empréstimo	16 de janeiro de 2018	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	9.490	9.490	3.833	-
Banco de Fomento Angola, S.A.	Conta Caucionada	27 de março de 2013	31 de dezembro de 2022	Individual	Kwanza angolano	2.000.000	12.785	3.083	-
Banco Millennium Atlantico, S.A.	Conta Caucionada	29 de novembro de 2012	31 de dezembro de 2022	Individual	Kwanza angolano	285.000	1.822	307	-
Banco Montepio, S.A	Leasing	1 de dezembro de 2020	1 de dezembro de 2024	Individual	Euros	29	29	29	-
Banco Montepio, S.A	Leasing	30 de julho de 2021	27 de julho de 2026	Individual	Euros	149	149	149	-
Banco Montepio, S.A	Leasing	5 de agosto de 2021	5 de agosto de 2026	Individual	Euros	515	515	515	-
Banco Português de Investimento, S.A.	Empréstimo	5 de julho de 2016	5 de maio de 2023	Grupado	Euros	5.337	5.337	5.337	-
Banco Português de Investimento, S.A.	Leasing	25 de agosto de 2020	25 de maio de 2025	Individual	Euros	69	69	69	-
Banco Santander, S.A.	Conta Caucionada	31 de outubro de 2012	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	5.039	5.039	-	5.039
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Conta Caucionada	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	5.331	5.331	160	-
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	15 de dezembro de 2018	15 de junho de 2022	Grupado	Euros	828	828	-	828
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	22 de setembro de 2014	1 de junho de 2034	Grupado	Euros	85.869	85.869	10.304	75.565
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	6.101	6.101	6.101	-
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	30 de janeiro de 2018	15 de dezembro de 2022	Grupado	Euros	2.690	2.690	2.690	-
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo	25 de julho de 2019	31 de dezembro de 2022	Individual	Euros	9.250	9.250	2.439	-
Daycoval	Leasing	31 de agosto de 2021	30 de agosto de 2025	Individual	Real	605	96	96	-
Deutsche Leasing	Leasing	20 de dezembro de 2021	20 de dezembro de 2028	Individual	Euros	1.280	1.280	1.280	-
Novo Banco, S.A.	Descobertos bancários	1 de fevereiro de 2007	31 de Dezembro de 2033	Grupado	Euros	18.335	18.335	3.701	7.914
Novo Banco, S.A.	Empréstimo	30 de dezembro de 2015	1 de junho de 2022	Individual	Euros	21.604	21.604	21.604	-
Novo Banco, S.A.	Empréstimo	12 de agosto de 2016	31 de dezembro de 2033	Individual	Euros	8.233	8.233	8.233	-
Novo Banco, S.A.	Empréstimo	9 de março de 2020	31 de dezembro de 2022	Individual	Euros	16.260	16.260	6.589	-
						9.509.750	340.515	114.435	134.992

(b) Papel comercial

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Banco	Tipo de financiamento	Data de inicio	Data de vencimento	Financiamento	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - (€)	Plafond utilizado Empresa - (€)	Plafond utilizado restante grupo - (€)
Banco Português de Investimento,	Papel Comercial	30 de janeiro de 2018	31 de janeiro de 2024	Grupado	Euros	4.500	4.500	4.500	-
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Papel Comercial	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	20.550	20.550	20.550	-
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	119.300	119.300	119.300	-
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	28 de dezembro de 2015	15 de junho de 2027	Grupado	Euros	61.050	61.050	61.050	-
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	16 de dezembro de 2005	15 de dezembro de 2023	Grupado	Euros	35.000	35.000	-	35.000
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	14 de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2033	Grupado	Euros	15.200	15.200	15.200	-
Novo Banco, S.A.	Papel Comercial	28 de dezembro de 2015	15 de junho de 2027	Grupado	Euros	95.000	95.000	8.550	86.450
							350.600	229.150	121.450

(c) Empréstimo obrigacionista

Este empréstimo foi objeto de liquidação, tendo ocorrido a última prestação em 6 de abril de 2021, no montante de 500 milhares de euros.

(d) Outros financiamentos

Os Outros financiamentos contratados pela Empresa, correspondem essencialmente a:

Banco	Tipo de financiamento	Data de inicio	Data de vencimento	Montante
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	7 de julho de 2016	7 de janeiro de 2022	12
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	7 de agosto de 2016	7 de fevereiro de 2022	6
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	12 de dezembro de 2016	22 de junho de 2022	32
				50

Os financiamentos obtidos acima indicados são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

	31/12/2021	31/12/2020
Menos de um ano	253.023	252.203
1 a 2 anos	10.572	40.846
2 a 3 anos	14.894	7.957
3 a 4 anos	5.176	4.693
4 a 5 anos	3.386	3.699
Mais de 5 anos	246.866	254.275
	533.917	563.673

Para garantia dos financiamentos obtidos atrás descritos foram constituídas hipotecas e prestados diversos penhores.

21. GARANTIAS E COMPROMISSOS

Garantias

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa tinha prestado garantias bancárias e seguros de caução a terceiros, como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Garantias bancárias	177.019	299.757
Seguros caução	84.345	58.991
	261.364	358.748

Em 31 de dezembro de 2021 estavam ativas as seguintes garantias bancárias e seguros-caução:

Descrição	Banco	Moeda	Montante total financiamento - Moeda	Montante total financiamento - Euro
Caução:	Cosec-Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	Dinar Argelino	2.644.084	16.903
	Cosec-Companhia de Seguros de Crédito, S.A.	Euro	62.984	62.984
	Mapfre - Seguros Gerais S.A.	Euro	4.458	4.458
				84.345
Garantias:	Banco Português de Investimento, S.A	Dinar Argelino	794.693	5.080
	Banco Português de Investimento, S.A	Euro	1.516	1.516
	Banco Bilbao V. ARG.	Euro	2.500	2.500
	Banco Comercial Português, S.A	Dinar Argelino	267.324	1.708
	Banco Comercial Português, S.A	Euro	16.975	16.975
	Banco Comercial Português, S.A	Dinar Kuwaitiano	400	1.169
	Banco Comercial Português, S.A	Dólar Americano	87	77
	Banco BIC Portugês, S.A	Euro	7.599	7.599
	Caixa Geral de Depósitos, S.A	Dinar Argelino	5.233.065	33.453
	Caixa Geral de Depósitos, S.A	Euro	42.023	42.023
	Caixa Económica Montepio Geral, S.A	Euro	8.002	8.002
	Novo Banco, S.A.	Escudo Cabo Verdiano	97.253	882
	Novo Banco, S.A.	Dinar Argelino	429.332	2.744
	Novo Banco, S.A.	Euro	48.514	48.514
	Novo Banco, S.A.	Dólar Americano	5.120	4.521
	Banco Santander Totta, S.A.	Euro	256	256
				177.019
				261.364

As garantias bancárias e seguros de caução foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

Para efeitos de suspensão de processos de execução fiscal instaurados à Empresa relativos à dívida de IRC de 2008, foi emitida uma garantia bancária, a favor da AT, cujo valor, a 31 de dezembro de 2021, ascende a 4.373 milhares de euros. Informa-se que após o fecho do exercício esta garantia foi reduzida para 3.034 milhares de euros, no seguimento de resposta da AT a requerimento da Empresa.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram ainda prestados os seguintes penhores e hipotecas:

Banco	Tipo de financiamento	Data de inicio	Data de vencimento	Montante	Colateral
Banco Comercial Português, S.A	Empréstimo	27 de novembro de 2017	30 de dezembro de 2033	7.027	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Banco Comercial Português, S.A	Empréstimo	30 de janeiro de 2018	30 de janeiro de 2023	6.419	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Banco BIC Português, S.A.	Conta Caucionada	6 de agosto de 2015	31 de dezembro de 2033	4.500	GB do BIC AO (23M €) ao BIC PT ; Hipoteca Prédio nº 2554 (TD Suc. Angola) Complexo Comercial e Oficinas Polo Automóvel - Talatona
Banco Comercial Português, S.A	Empréstimo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	8.643	Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDGPII), (ii) Terreno designado Troviscais (Transbrital), (iii) Leziria Park II (TDVIA), (iv)Vila Rio, 50 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Conta Caucionada	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	160	Penhor 4.675.000 Unidades de Participação do Fundo TDF (TDGPII).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	6.101	Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDGPII), (ii) Terreno designado Troviscais (Transbrital), (iii) Leziria Park II (TDVIA), (iv)Vila Rio, 50 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimo	22 de setembro de 2014	1 de junho de 2034	10.304	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimo	30 de janeiro de 2018	15 de dezembro de 2022	2.690	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Empréstimo	7 de julho de 2010	31 de dezembro de 2033	20.550	Penhor 4.675.000 Unidades de Participação do Fundo TDF (TDGPII).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Empréstimo	12 de agosto de 2016	30 de dezembro de 2033	8.233	Hipoteca de: (i) Lote 26 do Empreendimento Magnólia (TDGPII), (ii) Terreno designado Troviscais (Transbrital), (iii) Leziria Park II (TDVIA), (iv)Vila Rio, 50 lotes de terreno (TDVIA), (v) Terreno designado como Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa (TDVIA).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Empréstimo	30 de dezembro de 2015	1 de junho de 2022	21.604	Penhor 70.000 Ações BCP (TDGPII) + Penhor 1.936.396 Ações BCP (C+PA).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	119.300	Penhor de: (i) Totalidade das ações da EPOS, (ii) Totalidade das ações da C+PA, (iii) 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Fechado TDF e a hipoteca de: (i) Polo Industrial do Montijo (TDGPII), (ii) 10 lotes de terreno (V8), (iii) 9 lotes de terreno (Quinta do Cravel).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	30 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2033	61.050	Penhor de: (i) Totalidade das ações da EPOS, (ii) Totalidade das ações da C+PA, (iii) 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Fechado TDF e a hipoteca de: (i) Polo Industrial do Montijo (TDGPII), (ii) 10 lotes de terreno (V8), (iii) 9 lotes de terreno (Quinta do Cravel).Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Papel Comercial	14 de janeiro de 2016	31 de dezembro de 2033	15.200	Penhor da totalidade das ações da TDGI.Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Novo Banco, S.A	Descoberto	1 de fevereiro de 2007	31 de dezembro de 2033	3.701	Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira
Caixa Geral de Depósitos, S.A	Papel Comercial	28 de dezembro de 2015	15 de junho de 2027	8.550	Penhor 1.045.610 Ações da Recolte Espanha (TEDAL) + Penhor de 50% das ações da TDE.Penhor totalidade quotas: Soc. Automóvel Angola + Soc. Distribuição Angola + TDSP Brasil + TD Angola Lda | Hipoteca Hotéis Angola: Alvalade e Baía | Hipoteca Hotéis Moçambique: Avenida e Tivoli Beira.
Banco Montepio, S.A	Leasing	1 de dezembro de 2020	1 de dezembro de 2024	29	Respetivo(s) Equipamento(s)
Banco Montepio, S.A	Leasing	30 de julho de 2021	27 de julho de 2026	149	Respetivo(s) Equipamento(s)
Banco Montepio, S.A	Leasing	5 de agosto de 2021	5 de agosto de 2026	515	Respetivo(s) Equipamento(s)
Banco Português de Investimento, S.A.	Leasing	25 de agosto de 2020	25 de maio de 2025	69	Respetivo(s) Equipamento(s)
Daycoval	Leasing	31 de agosto de 2021	30 de agosto de 2025	96	Respetivo(s) Equipamento(s)
Deutsche Leasing	Leasing	20 de dezembro de 2021	20 de dezembro de 2028	1.280	Respetivo(s) Equipamento(s)
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	7 de julho de 2016	31 de março de 2021	12	Respetivo(s) Equipamento(s)
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	7 de agosto de 2016	31 de março de 2021	6	Respetivo(s) Equipamento(s)
Caterpillar Financial Corporación Financiera	Empréstimo	12 de dezembro de 2016	31 de março de 2021	32	Respetivo(s) Equipamento(s)

Compromissos financeiros assumidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estavam vigentes contratos de factoring sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Factoring notificado sem recurso	1.053	497
	1.053	497

De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade da Empresa restringe-se, essencialmente à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

Em 31 de dezembro de 2021 a Empresa tem emitidas cartas-conforto prestadas a favor de empresas do Grupo conforme segue:

	Valor em Divisa	Divisa	Valor em Euros
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	8.331	EUR	8.331
ESTA - Gestão de Hoteis, S.A.	998	EUR	998
HOTEL TRÓPICO, S.A.	2.000.000	AON	3.146
RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.	33.550	EUR	33.550
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	398	EUR	398
TEIXEIRA DUARTE (Algérie), S.P.A.	700.000	DZD	4.475
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	2.000	USD	1.766
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (Sucursal Angola)	29.000	USD	25.605
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. (Sucursal Venezuela)	300.000	VEF	1
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construção, Lda. (Moçambique)	5.726.311	MZN	79.999
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construção, Lda. (Moçambique)	66.000	USD	58.273
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participa e Investimentos Imobiliários, S.A.	13.500	EUR	13.500
			230.042

22. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os resultados financeiros estavam discriminados como segue:

	2021	2020
Gastos financeiros:		
Juros suportados - Juros de financiamentos obtidos	(14.102)	(16.048)
Outros juros suportados	(158)	(2.575)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(45.596)	(8.637)
Outros gastos de financiamento	(5.775)	(10.462)
	(65.631)	(37.722)
Rendimentos financeiros:		
Juros obtidos (Nota 15)	11.519	21.237
Diferenças de câmbio favoráveis	40.892	5.979
Outros rendimentos financeiros	14	-
	52.425	27.216
	(13.206)	(10.506)

23. GASTOS COM O PESSOAL

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o número médio de empregados contratado diretamente por Portugal foi de 850 e 843 pessoas, respetivamente. O número médio de empregados contratados diretamente pelas sucursais e estabelecimento estável no exterior foi de 1.762 e 1.281 pessoas, respetivamente.

Nos períodos findos naquelas datas, os Gastos com o pessoal tinham a seguinte decomposição:

	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	1.041	844
Remunerações do pessoal	50.717	37.756
Indeminizações	1.986	2.958
Encargos sobre remunerações	10.519	9.515
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.460	610
Gastos de ação social	181	102
Outros gastos com o pessoal	3.911	6.483
	69.815	58.268

24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos tinha a seguinte decomposição:

	2021	2020
Subcontratos	103.273	81.659
Serviços especializados	19.090	25.463
Materiais	5.901	15.700
Energia e fluídos	2.740	1.478
Deslocações, estadas e transportes	8.273	11.238
Serviços diversos	37.166	25.171
	176.443	160.709

25. OUTROS RENDIMENTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os Outros rendimentos eram como segue:

	2021	2020
Aluguer de equipamento	448	146
Desempenho de cargos de órgãos sociais	452	539
Royalties (Nota 15)	310	170
Outros rendimentos suplementares	3.633	4.682
Ganhos em inventários - Sobras	48	16
Outros ganhos com ativos financeiros	-	1
Alienação de ativos fixos tangíveis	1.351	1.798
Correções referentes a períodos anteriores	295	-
Excesso da estimativa para impostos	534	1.141
Indeminizações	179	611
Diferenças de câmbio favoráveis	18.822	35.246
Juros obtidos de depósitos (Nota 15)	48	90
Juros de mora (Nota 15)	7	137
Juros obtidos de outros financiamentos concedidos (Nota 15)	59	-
Outros	4.983	658
	31.169	45.235

26. OUTROS GASTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os Outros gastos eram como segue:

	2021	2020
Impostos e taxas	1.733	4.591
Dívidas incobráveis	29	65
Quebras em inventários	33	14
Diferenças de câmbio desfavoráveis	13.662	13.702
Menos valias com ativos fixos tangíveis	178	156
Correções relativas a períodos anteriores	1.293	192
Quotizações	10	11
Insuficiência da estimativa para impostos	-	2.772
Outros	5.467	3.517
	22.405	25.020

27. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Princípios gerais

A Empresa encontra-se exposta a um conjunto de riscos financeiros que resultam da sua atividade, dos quais merecem destaque:

- Risco de taxa de juro decorrente do passivo financeiro;
- Risco de taxa de câmbio resultante, fundamentalmente, da existência de operações e ativos localizados fora da zona Euro, designadamente Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Equador, Koweit, Macau, Moçambique, Perú e Venezuela;
- Risco de crédito, particularmente dos créditos sobre os seus clientes relacionados com a atividade operacional da empresa; e
- Risco de liquidez, no que refere à manutenção de um equilíbrio da tesouraria.

A Direção Financeira da Empresa assegura a gestão centralizada das operações de financiamento, das aplicações dos excedentes de tesouraria, das transações cambiais assim como a gestão do risco de contraparte da Empresa.

Adicionalmente, é responsável pela identificação, quantificação e pela proposta e implementação de medidas de gestão/ mitigação dos riscos financeiros a que a Empresa se encontra exposta.

De seguida analisam-se de forma mais detalhada os principais riscos financeiros a que a Empresa se encontra exposta e as principais medidas implementadas no âmbito da sua gestão.

(a) Risco da taxa de juro

A política de gestão de risco de taxa de juro tem por objetivo a minimização do custo da dívida sujeito à manutenção de um nível baixo de volatilidade dos encargos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o passivo financeiro é composto única e exclusivamente por taxa de juro variável.

Caso as taxas de juro de mercado tivessem sido inferiores em 1% durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os resultados financeiros daqueles períodos teriam diminuído em 1.194 milhares de euros e 5.586 milhares de euros, respetivamente. Caso as mesmas taxas de juro de mercado tivessem, ao contrário, sido superiores em 1% durante os mesmos períodos, os resultados financeiros dos mesmos já teriam aumentado em 1.194 milhares de euros e 5.586 milhares de euros, respetivamente.

(b) Risco cambial

As atividades operacionais da empresa estão expostas a variações das taxas de câmbio do Euro face a outras moedas.

Acresce que, tendo em consideração os diversos países onde a Empresa desenvolve a sua atividade, a sua exposição ao risco de taxa de câmbio decorre do facto das suas subsidiárias relatarem os ativos e passivos denominados em moeda diferente da moeda de relato, designadamente, Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Equador, Koweit,Macau, Moçambique, Perú e Venezuela.

A política de gestão de risco de taxa de câmbio seguida pela Empresa tem como objetivo último diminuir ao máximo a sensibilidade dos resultados da empresa a flutuações cambiais.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, convertidos para euros em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são como segue:

	Ativo		Passivo		Saldos	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Bolívar Soberano Venezuelano	-	2.306	-	3.584	-	(1.278)
Dinar Argelino	19.985	17.605	51.790	7.479	(31.805)	10.126
Dinar Kuwaitiano	5.244	15	6.021	252	(777)	(237)
Dirhan Marroquino	-	-	231	-	(231)	-
Dólar Americano	92.686	77.588	18.560	17.079	74.126	60.509
Iene Japonês	23	-	23	-	-	-
Kwanza Angolano	18.619	16.435	18.301	7.967	318	8.468
Libra Esterlina do Reino Unido	4	-	-	-	4	-
Metical Moçambicano	25.548	978	21.180	29.846	4.368	(28.868)
Novo Sol Peruano	4	4	-	-	4	4
Pataca Macaense	(185)	-	-	-	(185)	-
Peso Colombiano	-	-	-	366	-	(366)
Rand Sul Africano	3	-	3	-	-	-
Real Brasileiro	(382)	-	641	2.381	(1.023)	(2.381)
	161.549	114.931	116.750	68.954	44.799	45.977

Os eventuais impactos gerados nas demonstrações financeiras da Empresa, caso ocorresse uma valorização de 5% da moeda acima referida, podem ser resumidos como segue:

	Ativo		Passivo		Saldos	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Bolívar Soberano Venezuelano	-	115	-	179	-	(64)
Dinar Argelino	999	880	2.589	374	(1.590)	506
Dinar Kuwaitiano	262	1	301	13	(39)	(12)
Dirhan Marroquino	-	-	12	-	(12)	-
Dólar Americano	4.634	3.879	928	854	3.706	3.025
Iene Japonês	1	-	1	-	-	-
Kwanza Angolano	931	822	915	398	16	424
Metical Moçambicano	1.277	49	1.059	1.492	218	(1.443)
Pataca Macaense	(9)	-	-	-	(9)	-
Peso Colombiano	-	-	-	18	-	(18)
Real Brasileiro	(19)	-	32	119	(51)	(119)
	8.076	5.746	5.837	3.447	2.239	2.299

(c) Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de contas a receber de clientes (Nota 20.1) para as quais não foram registados ajustamentos, por o Conselho de Administração considerar que as mesmas são realizáveis, são os seguintes:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldos:		
Não vencidos	47.248	42.866
Até 180 dias	20.403	23.731
De 180 a 360 dias	29.406	27.939
Mais de 360 dias	175.619	137.052
	272.676	231.588

(d) Risco de liquidez

Este risco pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida.

Como forma de mitigar este risco, a Empresa procura manter uma posição líquida e uma maturidade média da dívida que lhe permita a amortização da sua dívida em prazos adequados.

O passivo financeiro com vencimento até um ano é, sempre que se entenda adequado, substituído com maturidade a médio e longo prazo.

A maturidade dos passivos financeiros (Nota 20.2) em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme segue:

	31/12/2021				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	149.641	-	-	-	149.641
Adiantamentos de clientes	65.870	-	-	-	65.870
Estado e outros entes públicos	8.468	-	-	-	8.468
Financiamentos obtidos	253.023	10.572	14.894	255.428	533.917
Outras dívidas a pagar	64.355	-	-	1	64.356
	541.357	10.572	14.894	255.429	822.252

	31/12/2020				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	140.222	-	-	-	140.222
Adiantamentos de clientes	63.704	-	-	-	63.704
Estado e outros entes públicos	11.488	-	-	-	11.488
Financiamentos obtidos	252.203	40.846	7.957	262.667	563.673
Outras dívidas a pagar	58.570	3.391	3.310	4.633	69.904
	526.187	44.237	11.267	267.300	848.991

28. CAPITAL

Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Capital social da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 280.000.000 ações com o valor nominal de 1,00 euro cada.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Capital social da Empresa era de 280.000 milhares de euros.

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Reserva legal era de 45.600 milhares de euros.

Outras reservas

As Outras reservas são compostas única e exclusivamente por reservas livres.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as Outras reservas eram de 114.082 milhares de euros.

Aplicação de resultados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 13 de abril de 2021, foram aprovadas as contas do período 2020 e foi decidido que o Resultado Líquido apurado negativo no montante 7.933.587,60 € (sete milhões novecentos e trinta e três mil quinhentos e oitenta e sete euros e sessenta cêntimos) é como segue:

	Valor
Resultados Transitados	(7.933.587,60)
	(7.933.587,60)

Conforme apresentado no Relatório de Gestão a proposta de aplicação de resultados no período findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de negativo de 112.939.924,04 € (cento e doze milhões, novecentos e trinta e nove mil, novecentos e vinte e quatro euros e quatro cêntimos) é como segue:

	Valor
Resultados Transitados	(112.939.924,04)
	(112.939.924,04)

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração aprovou e autorizou a emissão das demonstrações financeiras do período de 2021 no dia 19 de abril de 2022.

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Divulgações adicionais

Os honorários totais faturados por sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras foram os seguintes:

	2021	2020
Revisor oficial de contas:		
Benefícios de curto prazo	58	58
	58	58

30. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Uma sentença judicial de última instância proferida no dia 17 de fevereiro de 2022 por tribunal argelino no âmbito de um processo respeitante a um parceiro da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. colocou em causa as condições operacionais e financeiras que permitiam assegurar a normal execução de seis empreitadas públicas contratadas na Argélia. Neste contexto, apesar de se tratar de um evento subsequente, o Conselho de Administração deliberou reconhecer nas contas do exercício de 2021 os efeitos decorrentes da suspensão da atividade daquelas seis empreitadas públicas, cujo impacto estimado se traduz num agravamento do Resultado Líquido de 61.120 milhares de euros, bem como numa redução do Passivo de 13.722 milhares de euros e uma redução do Ativo de 74.842 milhares de euros.

Os recentes acontecimentos geopolíticos, que tiveram início em 24 de fevereiro de 2022, em consequência da invasão da Ucrânia pela Rússia, têm vindo a criar um clima de crescente instabilidade política e social, de proporções imprevisíveis e com repercussões significativas na atividade económica global. Apesar de a Empresa não ter exposição direta nos referidos países em conflito, não pode deixar de ser afetada pelos impactos económicos indiretos que poderão advir, caso o conflito não tenha resolução a breve prazo, e que não são possíveis de antecipar e estimar com fiabilidade.

Não temos conhecimento de qualquer facto materialmente relevante, com impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, que tenha ocorrido no período entre o final do exercício e a presente data.

Lagoas Park, 19 de abril de 2022

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2021

MOORE

Moore Stephens
& Associados, SROC, S.A.
Av. Miguel Bombarda 36, 6º
1050-165 Lisboa, Portugal
T +351 218 471 933
www.moore.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o nosso relatório e parecer sobre o Relatório e Contas da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (TDEC), referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos com regularidade a atividade da TDEC, tendo obtido da Administração e dos Serviços os esclarecimentos que consideramos necessários para o adequado conhecimento das questões de natureza operacional e financeira que ocorreram no referido período.

No âmbito das competências atribuídas ao Fiscal Único, zelámos pela observância da lei e do contrato de sociedade e acompanhámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira referente ao período de 2021.

Analisámos, ainda, o Relatório de Gestão e a sua conformidade com as contas apresentadas pelo Conselho de Administração e com os factos mais relevantes que ocorreram durante o período, bem como no período subsequente, que decorreu até à presente data. Pela sua relevância, entendemos dever salientar os assuntos descritos no Capítulo III do Relatório de Gestão, designadamente no que se refere à perda da concessão de exploração portuária, na Venezuela, e aos efeitos decorrentes da suspensão da atividade em seis empreitadas de obras públicas, situadas na Argélia.

Em face do anteriormente referido e tendo em consideração a opinião constante da Certificação Legal das Contas que inclui uma ênfase que descreve as referidas ocorrências e identifica o seu impacto nas demonstrações financeiras anteriormente referidas, é nosso parecer que a Assembleia Geral aprove:

a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021;

b) A Proposta de Aplicação dos Resultados.

Lisboa, 20 de abril de 2022

MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro
ROC Nº 382, Registo CMVM Nº 20160109

Moore Stephens
& Associados, SROC, S.A.
Av. Miguel Bombarda 36, 6º
1050-165 Lisboa, Portugal
T +351 218 471 933
www.moore.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.142.764 milhares de euros e um total de capital próprio de 283.173 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 112.940 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade, nos termos da lei, e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

No âmbito das responsabilidades que lhe estão atribuídas, o órgão de gestão da Entidade decidiu reconhecer nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 (I) os efeitos decorrentes da perda de controlo da concessão de exploração do Porto de La Guaira, na Venezuela, que ocorreu em 15 de outubro de 2021 e (II) os efeitos decorrentes da suspensão da atividade em seis empreitadas públicas, situadas na Argélia (nota 30 do anexo).

O impacto das referidas ocorrências foi reconhecido nas contas do período findo em 31 de dezembro de 2021, o que explica o agravamento do resultado líquido, em cerca de 88 milhões de euros.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de abril de 2022

MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro
ROC Nº 382, Registo CMVM Nº 20160109